

CORREIO BRAZILIENSE

» BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 27 DE JUNHO DE 2021

(DOMINGO)

» Número 21.217 » 76 páginas » R\$ 4,00

ENTREVISTA | Gina Vieira Ponte

Tainá Frot/Divulgação



“Não há democracia sem direito à diversidade”

» ANA DUBEUX

Idealizadora do premiado projeto *Mulheres Inspiradoras*, inclusive com reconhecimento internacional, Gina Vieira Ponte critica a cultura patriarcal e misógina, que prepara garotas para serem submissas aos homens. “É preciso educar as meninas, desde cedo, para se sentirem fortes, inteligentes, capazes e em plenas condições de serem protagonistas das suas histórias”, afirma. Mulher e negra, a brasiliense diz não haver um dia em que não tenha de lidar com o machismo e com o racismo. Mas nunca desistiu de lutar contra situações adversas. Sua arma, a educação. A professora propõe mudanças profundas no ensino. “Precisamos de uma geração capaz de questionar os paradigmas que nos trouxeram até aqui, que são baseados na lógica da exploração de uns, em condições precárias de vida, para que outros possam acumular riqueza. Este é um modelo esgotado de sociedade.”

PÁGINA 17

Caso Lázaro: 19 dias de caçada, tensão e medo

Nas buscas ao criminoso, as forças de segurança — que reúnem 270 integrantes, cães farejadores, drones e helicópteros — contabilizavam, até ontem, 432 horas de operação e dois suspeitos presos. O setor de inteligência da tropa identificou um perfil falso que teria sido criado por Lázaro Barbosa em rede social para acompanhar o trabalho da polícia. Moradores relatam que o clima de insegurança aumentou nos últimos dias. PÁGINAS 15 E 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Trabalho & formação profissional



LICENÇA PARA O PAI CUIDAR DE FILHOS

Projeto na Câmara dos Deputados pretende criar licença-parental, para que pais, como Gabriel (com João), tenham o mesmo direito das mães nos cuidados com os filhos.

» Concursos: são 107 editais e 13.955 vagas

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Frio com seca

A palavra de ordem, com a chegada do inverno, é hidrate-se! As manhãs e noites frias, a baixa umidade e tardes ensolaradas exigem cuidados com a pele, corpo, alimentação e descanso. A *Revista* traz um guia para o brasiliense atravessar com tranquilidade a temporada mais brilhante da capital do país.

Pela dignidade menstrual

A importância de dar acesso a absorventes a mulheres em situação de vulnerabilidade.

Quando elas perdem cabelo

A calvície feminina, uma doença genética, pode ser agravada por estresse e ansiedade.

CPI pedirá à PGR que Bolsonaro seja investigado

A comissão parlamentar de inquérito acusa o presidente da República de cometer o crime de prevaricação, por não ter determinado a apuração de suposto esquema de corrupção na compra da vacina indiana Covaxin. A representação será entregue amanhã à Procuradoria-Geral da República. PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Professores protegidos

Caroline Fortes recebeu a dose única do imunizante Janssen no posto da Torre de TV. Vacinação segue hoje em cinco postos reservados para docentes. PÁGINA 19

Fluxo

Viagem para tomar vacina

Brasileiros buscam imunizantes em cidades próximas, com calendário diferente. PÁGINA 8

STF

Caminho aberto para evangélico

O advogado-geral da União, André Mendonça, ganha preferência para vaga na Corte. PÁGINA 6

Casemiro, o volante artilheiro

Em grande fase, com oito gols na temporada, jogador do Real Madrid lidera a Seleção, hoje, contra o Equador, em duelo pela Copa América. PÁGINA 21



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PODER

Sombra da corrupção é nova ameaça para 2022

Saída do ministro do Meio Ambiente, alvo de investigações, e escândalo do contrato da Covaxin têm potencial para causar danos graves à imagem de governo honesto que Bolsonaro propaga, o que pode impactar nos planos do presidente de recondução ao Planalto

» INGRID SOARES
» SARAH TEÓFILO

Com foco nas eleições de 2022, o presidente Jair Bolsonaro pretende reinvestir no pilar anticorrupção para atrair o eleitorado. No entanto, as investigações contra o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e, principalmente, as denúncias envolvendo as negociações para a compra da vacina Covaxin, contra o novo coronavírus, podem respingar nos planos dele de recondução ao Planalto. Na última sexta-feira, um fato novo levado à CPI da Covid provocou o maior desgaste do governo até agora: o chefe do Executivo teria sido avisado das suspeitas de irregularidades no contrato do imunizante indiano, dito que parecia ser “rolo” do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), mas não teria tomado nenhuma atitude.

A informação foi levada à comissão pelo deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e pelo irmão dele, Luis Ricardo Miranda, chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde. O servidor também relatou ao colegiado “pressões anormais” por parte dos seus superiores para agilizar a importação da Covaxin, do laboratório indiano Bharat Biotech, representado no Brasil pela empresa Precisa Medicamentos, que é alvo da CPI. O ministério assinou contrato de R\$ 1,6 bilhão com a Precisa, em 25 de fevereiro, para a compra de 20 milhões de doses do imunizante. O deputado informou ter relatado a Bolsonaro as suspeitas de corrupção na negociação, identificadas por seu irmão, e as pressões que ele vinha sofrendo.

Já havia desconfiança na comissão sobre a atuação incisiva do governo em prol da Covaxin, inclusive com a participação de Bolsonaro, enquanto outros imunizantes com estudos mais adiantados, como o da Pfizer, eram deixados de lado.

Enquanto isso, Bolsonaro faz o que costuma fazer quando se vê envolto em informações negativas ao governo: ataca a imprensa e o adversário mais forte para as eleições de 2022, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — apelidado por ele de “ladão de nove dedos” — e brada que desde o começo de sua gestão não houve casos de corrupção.

Na sexta-feira, horas antes do depoimento dos irmãos Miranda na CPI, Bolsonaro negou superfaturamento da Covaxin e disse ser “incorrupível”. “O contrato, pelo que me consta, não há nada de errado nele. Não há superfaturamento. É mentira. Eu vou ouvir Queiroga (Marcelo Queiroga, ministro da Saúde) para saber da opinião dele”, frisou, em entrevista coletiva. “Não foi gasto um centavo com a Covaxin, não chegou uma ampola aqui. Vocês querem me julgar por corrupção? Vão se dar mal. Eu sou incorruptível.”

O presidente e governistas têm se amparado no discurso de que “nada foi pago”, apesar de o contrato ter sido assinado e havido uma tentativa da empresa de receber US\$ 45 milhões antecipados — investida travada por Luis Ricardo Miranda.

Numa tentativa de contragolpe, o governo tem adotado, também, a

Alan Santos/PR - 30/9/20



Conforme denúncia, Bolsonaro teria sido avisado sobre irregularidades em contrato e culpado Barros, mas não teria tomado nenhuma atitude

Deputado nega

Em postagem no Twitter após a acusação de Luis Miranda, o deputado Ricardo Barros afirmou: “Não participei de nenhuma negociação em relação à compra das vacinas Covaxin. Não sou esse parlamentar citado. A investigação provará isso”. Ele disse estar à disposição para “quaisquer esclarecimentos”.



Caso sejam comprovadas (as suspeitas), a bandeira de inexistência de corrupção cairá por terra e será mais uma variável determinante para o resultado das próximas eleições presidenciais, sem esquecer das circunstâncias que envolvem a imagem de Bolsonaro, quanto à sua omissão e/ou descaso com relação à crise do coronavírus

Vera Chemim, mestre em direito público

Controverso

Integrante da tropa de choque do governo, o deputado Luis Miranda já foi processado por estelionato, em golpes que teriam sido aplicados no Brasil e nos Estados Unidos. Antes de ser eleito para este primeiro mandato, ele morou em Miami e ensinava, nas redes sociais, como ganhar dinheiro fácil. Em 2019, uma reportagem do *Fantástico*, da TV Globo, mostrou que Miranda era acusado de pegar dinheiro de usuários da internet.

Sergio Lima/AFP - 22/4/21



Ricardo Salles deixou a pasta do Meio Ambiente porque é alvo de investigação de esquema de corrupção

estratégia de desacreditar oponentes. Bolsonaro disse que pedirá à Polícia Federal a abertura de investigação contra Luis Miranda. “Olha a vida pregressa desse deputado. É lógico que a PF vai abrir inquérito”, enfatizou. Afirmou, ainda, que o parlamentar ostenta um “prontuário” policial extenso, numa alusão aos **processos judiciais** que pesam sobre o político do DEM.

O governo também enfrenta suspeitas de corrupção na gestão do agora ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles. Ele pediu demissão na quarta-feira depois de intenso desgaste provocado pelas operações Handroanthus e Akuanduba, que apura suspeita de envolvimento dele num esquema envolvendo a exportação ilegal de madeira.

Impacto

Na avaliação do cientista político Rodrigo Prando, apesar de os indícios serem graves, é necessário aguardar o desdobramento das investigações. Ele acredita, no entanto, que os casos têm potencial de arranhar o discurso de Bolsonaro. “A saída do Salles é um sinal fortíssimo de que tem coisa para resolver ainda e acaba atrapalhando um discurso que sempre quis se colocar diferente de todos os

demais. Essa narrativa de que ‘somos diferentes’ e não houve corrupção também foi dos petistas, até que o mensalão apareceu e depois o petróleo, várias questões relacionadas ao PT. Nesse sentido, a retórica é a mesma”, enfatizou.

Conforme Prando, caso seja comprovada corrupção em relação à gestão de Salles, a tática de Bolsonaro será a de dizer que ele não faz mais parte do governo e que deixará que a investigação esclareça o caso.

Em relação à vacina indiana, a situação parece mais complicada. “Se comprovada corrupção (no caso) da Covaxin, pode não apenas desestruturar o discurso para 2022 como atrapalhar a meta de reeleição, porque Bolsonaro vai perder um eixo significativo do seu discurso”, destacou. “O governo começou com dois pilares: ideias de combate à corrupção, na figura de Moro (Sergio Moro, ex-ministro da Justiça e ex-juiz da Operação Lava-Jato), e de liberalismo, na figura de Paulo Guedes (ministro da Economia). Moro foi defenestrado do governo. Guedes não consegue levar a cabo um projeto liberal.” Para o especialista, “Bolsonaro precisará de uma criatividade enorme para criar um discurso que possa mostrar, em 2022, que ele conseguiu fazer

um bom governo, que é honesto e liberal”. “Neste momento, ele não conseguiria apresentar esses três tópicos”, observou.

Na opinião de Prando, a nova controvérsia é fruto de imperícia do governo. “É um problema que o presidente acaba criando quando não tem especialistas, assessores que sejam capazes de entender a complexidade da administração pública e as dificuldades de separação entre interesses públicos e privados”.

A constitucionalista Vera Chemim, mestre em direito público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), também reforçou a necessidade de acompanhar o andamento das investigações. “Caso sejam comprovadas (as suspeitas), a bandeira de inexistência de corrupção cairá por terra e será mais uma variável determinante para o resultado das próximas eleições presidenciais, sem esquecer das circunstâncias que envolvem a imagem de Bolsonaro, quanto à sua omissão e/ou descaso com relação à crise do coronavírus”, afirmou.

Para que o governo erga a bandeira da anticorrupção, acrescentou, é indispensável que se elucidem os fatos no sentido de isentá-lo de qualquer envolvimento ilícito. “Contudo, não são apenas



O plenário está consolidado em números absolutos em todas as votações. Quando você olha o plenário, os nossos resultados são autoexplicativos. Estão querendo criar um cavalo de Tróia onde não existe”

Evair de Melo (PP-ES), vice-líder do governo na Câmara, sobre o apoio da Casa a Bolsonaro

essas ameaças que podem derrotar o mandatário, pois existem outras mazelas de natureza político-ideológica, como a grave polarização, além do retorno de Lula ao cenário eleitoral e a possibilidade, ainda que remota, do surgimento de uma terceira via que detenha credibilidade, carisma e competência para disputar as eleições de 2022”, completou.

Analista político do portal Inteligência Política, Melillo Dinis afirmou que a situação do presidente em relação aos escândalos só se complica. “A sombra da corrupção está cada vez mais iluminando pelo conjunto da obra que Bolsonaro vem apresentando. Ele acaba por, nesses dois episódios (Salles e Covaxin) completar o serviço que começou com a demissão de Sergio Moro”, disse. O ex-juiz federal foi o “símbolo” anticorrupção do governo Bolsonaro, que surfou na onda da Lava-Jato para se eleger.

Dinis acrescentou que as denúncias envolvendo Ricardo Barros fizeram o governo perder mais credibilidade em relação ao discurso anticorrupção. “Já era ruim, ficou pior”, disse. Agora, segundo ele, é preciso observar com atenção os movimentos do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e, principalmente, os do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a fim de perceber se o “tom” subirá no Congresso. “O Centrão vai ficar ainda mais importante na dinâmica de submissão”, frisou.

Apoio

Antes da sessão de sexta-feira da CPI, o vice-líder do governo na Câmara Evair de Melo (PP-ES) negou que as questões envolvendo Salles e a Covaxin representem desgaste para o Executivo. Segundo o deputado, o termômetro do Planalto é o painel do plenário, referindo-se ao apoio a Bolsonaro. “E o plenário está consolidado em números absolutos em todas as votações. Quando você olha o plenário, os nossos resultados são autoexplicativos. Estão querendo criar um cavalo de Tróia onde não existe”, destacou.

O parlamentar enfatizou que as denúncias não têm provas, nada que as sustentem. “O termômetro do governo é deputado. Quem fica na rua no dia a dia é deputado. Deputado é que anda, que joga voto para dentro. Deputado vai para o painel, bota a cara dele e segue a vida, significa que o termômetro da política está certo”, pontuou.



“Gente que vem de onde eu vim, às vezes, acha que não pode chegar lá. E a gente pode.”

Gabriela Palma
Empreendedora apoiada pelo Shell Iniciativa Jovem

“Quando as pessoas sentem que elas podem ser elas mesmas, você começa a perceber que todo mundo é diverso.”

Luiz Rogé
Especialista de Marketing para Lubrificantes



Shell apresenta

ENERGIA QUE VEM DA GENTE

UMA SÉRIE DE HISTÓRIAS INSPIRADORAS FEITAS DA ENERGIA QUE SÓ A GENTE TEM.



ESCANEIE O QR CODE
E ASSISTA ÀS HISTÓRIAS
DA GABRIELA E DO ROGÉ.
[SHELL.COM.BR](https://www.shell.com.br)





BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



PP em chamas

O presidente do Partido Progressista, senador Ciro Nogueira, está com a sua legenda em pé de guerra. É que um grupo de filiados desconfia que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem insuflado o deputado Luis Miranda (DEM-DF) a balançar Ricardo Barros (PP-PR) da liderança do governo.

Ações e reações

Há menos de dois meses, houve um movimento, com a ajuda de Lira, para tentar tirar Barros do cargo de líder. Bolsonaro não cedeu, e a ala mais afinada com Barros tentou desestabilizar a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda. Agora, o presidente terá de reconfigurar sua articulação política.

Com distritão, renovação política corre riscos

Os partidos que já fizeram as contas consideraram o "distritão" a melhor forma de sobrevivência. A proposta que consiste em eleger apenas os mais votados, como está vendido diariamente ao eleitor, traz uma série de truques embutidos. Primeiro, os partidos não precisarão mais lançar muitos candidatos para juntar votos e obter um determinado número de vagas. O que no jargão político significa "fazer legenda".

Sem solução fácil

Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) virou um incômodo para o Planalto. Se o presidente Jair Bolsonaro o afasta da função, passa a ideia de que o deputado Luis Miranda falava a verdade, e o capitão simplesmente abafou o caso. Se o mantém, deixa seu governo exposto a ataques diários, uma vez que Barros será chamado à CPI, e virá à tona, inclusive, sua pressão para "enquadrar" a Anvisa, em fevereiro, além da relação próxima com o presidente, ao ponto de Bolsonaro nomear a esposa do deputado, a ex-governadora paranaense Maria Aparecida Borghetti, para substituir o ex-ministro Carlos Marun, na vaga do conselho de Itaipu, no mês passado, conforme divulgado pelo próprio governo à época.

Para completar, os aliados do presidente estão convictos de que a resultante de todo esse imbróglio será mais uma trava às reformas, em especial, a administrativa (**leia post no blog da Denise**). Barros diz, com todas as letras, "não é nada contra mim" e se afirma à disposição para prestar todos os esclarecimentos, mas, ainda assim, avaliam alguns, perdeu as condições de liderar o processo dessa reforma.



Chapa de bolso

Assim, o leque de opções ao eleitor será reduzido, e quem quiser ser candidato pela primeira vez terá dificuldades de se encaixar, se não for da "turma" dos dirigentes partidários. Nesse caso, se o eleito acha que o sistema proporcional atual leva para o Congresso muita gente com poucos votos, o tal distritão pode representar uma reserva de mercado para os mesmos.

Economia forçada

O sonho dos partidos, hoje, é não precisar gastar parcelas do fundo eleitoral com candidatos que, na avaliação de seus caciques, são inexpressivos. Para completar, em locais como o Distrito Federal, onde, invariavelmente, cada sigla elege um parlamentar, há quem aposte em acordos entre algumas agremiações, algo do tipo, um partido lança apenas um candidato que tem chances eleitorais, de forma a deixar que um outro conquiste uma das vagas.

CURTIDAS

"A PEC 32 é o marco regulatório da corrupção" / Antonio Carlos Fernandes Júnior, presidente da Confederação Nacional das Carreiras e Atividades Típicas de Estado (Conacate), referindo-se à proposta da reforma administrativa

Por falar em reforma.. / A Conacate e várias instituições ligadas ao serviço público que coordenam o Movimento Basta farão um périplo junto aos presidentes de partidos políticos para explicar os problemas da PEC. No topo da lista, o presidente do DEM, ACM Neto.

DEM no epicentro / Com um pé em cada canoa, o presidente do DEM, ACM Neto, tem, hoje, um problema político para administrar: Luis Miranda, no ataque ao governo; Onyx Lorenzoni, na acusação ao deputado; e, de quebra, o senador Marcos Rogério, no papel de zagueiro na CPI.



E no distanciamento / Enquanto o parquinho pega fogo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (foto), cada vez mais distante dessa confusão partidária, se mantém como uma opção para 2022 via PSD de Gilberto Kassab.

Imagine na eleição / Se o clima já está fervendo a esta altura do campeonato, pode esperar um 2022 com erupções vulcânicas na política.

Foto: S&P/AF - J&P/AF/21



Deputado sugere que existe registro da reunião em que o presidente Jair Bolsonaro teria sido informado sobre irregularidades no contrato de compra da Covaxin. Segundo ele, se chefe do Planalto desmenti-lo, terá "surpresa mágica"

Miranda insinua ter gravação

» LUIZ CALCAGNO

O deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) deu a entender que tem a gravação da conversa com o presidente Jair Bolsonaro, em que ele e o irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, denunciaram um esquema de superfaturamento na compra da vacina indiana Covaxin. No encontro, o chefe do Planalto teria afirmado aos dois que o responsável pelo "rolô" seria o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e ia acionar a Polícia Federal. O mandatário, porém, nada fez, até o caso ser denunciado à CPI da Covid.

Luis Miranda comentou sobre a suposta gravação duas vezes. A primeira, na sessão de sexta-feira na CPI, quando o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM) o interpelava, pois o depoente se negava a revelar o nome do líder do governo. O senador perguntou se a pessoa citada por Bolsonaro na reunião com os irmãos, continuava na base do governo. "É aquela imagem: você fala o nome, você sabe quem é a pessoa que ... é da base, né? Mas não me lembro a pessoa, não me lembro o nome. São 513 deputados; é complicado lembrar o nome de todos", esquivou-se. "Mas eu posso lembrar. Eu tinha a mania de gravar algumas conversas, mas eu não gravo conversa com o presidente...", sustentou.

Aziz volta a insistir e, nesse momento, Miranda responde: "Mas posso tentar procurar na gravação, assim o presidente também não poderia me desmentir, né?" Na tarde de ontem, em entrevista ao site *O Antago-*

Pedro França/Agência Senado



O deputado Luis Miranda disse ter como provar que fez as denúncias ao presidente Jair Bolsonaro na reunião de 20 de março, no Palácio da Alvorada

nista, o deputado fez menção velada à gravação, ao ser questionado sobre o que aconteceria se fosse a palavra dele contra a do presidente. "Aí, ele vai ter uma surpresa mágica. Se fizer isso, vou ter de fazer algo que nunca um parlamentar deve fazer com um presidente. Mas, aí, ele vai ficar constrangido. Muito. Porque eu tenho como provar. Mas na hora certa", afirmou.

Miranda aconselhou Bolsonaro a não confrontá-lo. "É melhor ele não fazer isso. É desnecessário, uma loucura. Se fizer isso, esquece 2022. Vai ter um Brasil inteiro descobrindo que

ele mentiu. Ele não mentiu ainda. Ele já admitiu que a gente foi lá, que quando a gente falou para ele, ele mandou corrigir", enfatizou, antes de mandar um recado ainda mais direto. "É desnecessário, presidente. Já passou dos limites os filhos dele me atacando, me chamando de 171, dizendo que eu estou mentindo. Se ele fizer isso, vamos ter de provar de um jeito totalmente desfavorável para o resto da carreira dele. Se precisar, a gente prova. Tinha três pessoas na sala. Eu, como parlamentar, não gravaria. Mas, vamos mudar esse assunto, por favor?", pediu.

"Estranho"

Ao *Correio*, Miranda pediu para não tocar no tema, pois tem enfrentado ameaças nas redes sociais. Ele afirmou ter estranhado a coerção de que foi vítima, principalmente da parte do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Onyx Lorenzoni, e de governistas na sessão da CPI. "Eles estão desesperados por algum motivo muito estranho. Gostaria de entender o motivo que está fazendo esse povo ficar tão desesperado. Qual é o sentido de o governo ficar tão na defensiva e atacar tanto as testemunhas? Po-

de ter interesse do Onyx naquela forma de reagir, interesses até escusos. Tem de ter cuidado", frisou.

O deputado disse não ser governista, mas vota com o DEM, que tem pautas em comum com o governo. Questionado sobre como seria encontrar Ricardo Barros na Câmara, respondeu que não se incomoda com a possibilidade. "Não fui eu que falei o nome dele. Foi o presidente", justificou.

O parlamentar comentou o clima da conversa com Bolsonaro. "Ele estava tranquilo, me levou para a biblioteca. Falamos com tranquilidade. Sem estresse. Mostramos as matérias, a offsho-



É melhor ele não fazer isso. É desnecessário, uma loucura. Se fizer isso, esquece 2022. Vai ter um Brasil inteiro descobrindo que ele mentiu"

Luis Miranda (DEM-DF), deputado, aconselhando Bolsonaro a não confrontá-lo

re, o invoice (nota fiscal). Ele não mexeu em nada. Falou que isso é coisa 'daquele cara, do Ricardo Barros'", recordou.

Procurado para comentar o assunto, o Planalto não havia se pronunciado até o fechamento desta edição.

Barros usou as redes sociais, na sexta-feira, para se defender. "Não participei de nenhuma negociação em relação à compra das vacinas Covaxin. Não sou esse parlamentar citado", garantiu. "A investigação provará isso. Também não é verdade que eu tenha indicado a servidora Regina Célia, como informou o senador Randolfe (Rodrigues, vice-presidente da CPI). Não tenho relação com esse fatos", postou o parlamentar.

Randolfe Rodrigues afirmou que a nomeação de Regina Célia foi feita por Barros, na época em que ele era ministro da Saúde. De acordo com Luis Ricardo Miranda, a servidora teria "passado por cima" dele, que é chefe do Departamento de Importação do ministério, para autorizar a importação da Covaxin, mesmo com as divergências na documentação. A CPI quer convocar Regina Célia.

Pedido para investigar Bolsonaro



Vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues diz que entregará, amanhã, à Procuradoria-Geral da República, uma representação contra o chefe do Planalto, acusando-o de cometer crime de prevaricação

Jefferson Rudy/Agência Senado - 24/5/21



Rodrigues: "Esse crime até aqui é o mínimo a ser apurado"

O depoimento do deputado Luís Miranda (DEM-DF) na CPI da Covid vai levar o vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a apresentar, amanhã, uma representação contra o presidente Jair Bolsonaro na Procuradoria-Geral da República (PGR). O parlamentar acusa o chefe do Planalto de cometer crime de prevaricação ao não ter determinado a apuração de um suposto esquema de corrupção envolvendo a compra da vacina indiana Covaxin.

Em depoimento na sexta-feira, Luís Miranda disse que, durante uma reunião com Bolsonaro, em 20 de março, no Palácio da Alvorada, o presidente citou o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR), como o parlamentar que queria fazer "rolo" no Ministério da Saúde com a Covaxin. Miranda e seu irmão, Luís Ricardo Miranda, servidor de carreira da pasta, confirmaram à CPI ter avisado o chefe do Executivo sobre suspeitas de corrupção na compra da vacina indiana.

Para Randolfe Rodrigues, Bolsonaro deve ser acusado pelo crime de prevaricação, pois tinha obrigação legal de avisar aos órgãos competentes sobre indícios de práticas irregulares. Nesse caso, caberá ao procurador-geral da República, Augusto Aras, indicado pelo próprio presidente da República para o cargo, avaliar se vai investigar ou até mesmo denunciar Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte é responsável por julgar o chefe do Executivo federal em caso de crime comum, mas, nesse caso, precisa de autorização da Câmara dos Deputados.

"Esse crime até aqui é o mínimo a ser apurado. Eu tenho certeza de que a comissão parlamentar de inquérito apurará muito mais além disso", enfatizou Rodrigues, ao anunciar a notícia-crime contra o presidente. Na sexta-feira, o senador afirmou que avaliava acionar diretamente o Supremo. Ontem, no entanto, especificou que a representação será levada ao chefe do Ministério Público Federal. A representação antecipa uma medida que poderá ser feita pela própria CPI. A comissão, entretanto, precisa finalizar os trabalhos e o relatório de Renan Calheiros (MDB-AL) para encaminhar a conclusão à Procuradoria.

» Morre José Paulo Bisol

Morreu, ontem, de insuficiência respiratória, o ex-senador José Paulo Bisol, 92 anos. Ele estava internado em Porto Alegre havia duas semanas. O ex-parlamentar deixa a esposa, Vera Lúcia Zanette, três filhos, nove netos e um bisneto. Segundo boletim médico, Bisol teve um infarto agudo do miocárdio em 31 de maio. O estado de saúde dele foi agravado por um quadro de choque cardiogênico e séptico. José Paulo Bisol elegeu-se senador em 1986, pelo MDB gaúcho. Em 1989 e em 1994, foi candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada por Luiz Inácio Lula da Silva. Em 1998, exerceu o cargo de secretário de Justiça do governo de Olívio Dutra. Além de político, foi desembargador e escritor. Em nota, Lula lamentou a morte do "grande amigo e companheiro". "A campanha de 1989 foi a primeira da Nova República e de uma geração de brasileiros que podiam, finalmente, escolher seu presidente. Foi, certamente, a mais emocionante da minha vida. E Bisol foi o melhor companheiro que eu poderia ter naquela jornada", afirmou.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Mais de 1.000 novos leitos hospitalares.

R\$ 300 milhões para combater a fome.

6.500 profissionais de saúde contratados.

Mais de 6 milhões de máscaras distribuídas.

500 mil testes realizados. Maior testagem do Brasil.

3 hospitais permanentes e 5 hospitais de campanha.

R\$ 5 bilhões em crédito facilitado para empresários.

700 mil pessoas beneficiadas por programas sociais.

Prazo prorrogado para pagamento de impostos para 37 mil empresas.

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

Quando a Covid-19 chegou, o GDF foi o primeiro a decretar o isolamento social. Também foi o primeiro a reservar vacinas para garantir a aplicação da 2ª dose. Esses números demonstram o esforço que o GDF está fazendo para amenizar os efeitos da Covid-19 aqui no DF. Continue você também a fazer a sua parte: usando máscara, álcool gel e evitando aglomerações.



PODER / André Mendonça desponta como a principal opção de Bolsonaro para a vaga que será aberta no Supremo. O PGR, Augusto Aras, corre por fora. Os dois nomes enfrentam resistência no Senado, mas Casa nunca rejeitou uma indicação à Corte

Evangélico a caminho do STF

» RENATO SOUZA
» LUIZ CALCAGNO

É cada vez mais certa a indicação do advogado-geral da União, André Mendonça, para ocupar a vaga que será deixada pelo ministro Marco Aurélio Mello no Supremo Tribunal Federal (STF). Se confirmada, a chegada dele à mais alta Corte do país vai representar a primeira vez que um pastor de igreja evangélica — a Presbiteriana da Esperança de Brasília — toma assento em uma das cadeiras que representam a cúpula do Poder Judiciário. No Senado, apesar de algumas resistências, ele deve ser aprovado com folga na sabatina que chancela a chegada de um indicado ao posto. Mesmo parlamentares de oposição avaliam não existirem entraves jurídicos a Mendonça.

O presidente Jair Bolsonaro, responsável por indicar o substituto, ainda não bateu o martelo. Mas, a interlocutores, tem dito que Mendonça encabeça a lista e, caso não surja nenhum entrave até o mês que vem, será ele o escolhido — o presidente espera conta com o apoio dos evangélicos à sua reeleição. Em segundo lugar no páreo está o procurador-geral da República, Augusto Aras. A esperança do chefe do Ministério Público é de que

Pedido de arquivamento

Por duas vezes neste mês, a Procuradoria-Geral da República pediu ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito dos atos antidemocráticos no STF, que archive a investigação em relação a parlamentares bolsonaristas. O argumento é de que a apuração não conseguiu apontar a participação deles nos crimes investigados. O órgão indicou que as investigações sigam para a primeira instância, já que não ficou configurada a conexão com pessoas com foro privilegiado.

mos meses, quando chegou a usar trechos do livro sagrado como argumento em processos.

Especialistas apontam que, em uma análise subjetiva, o ato poderia retirar de Mendonça o critério da reputação ilibada para integrar o Supremo. Thiago Sorrentino, professor de direito constitucional do Ibmec Brasília, destaca que, juridicamente, existe um fundamento, mas diz que jamais um indicado foi vetado pelos senadores. “Do ponto de vista exclusivamente do direito, é possível ter essa interpretação. Mas o Senado nunca rejeitou ninguém. Entre a teoria e a prática, existe uma lacuna. Poderia servir para uma ação no Supremo, daí dependerá da conduta da Corte.”

O cientista político Paulo Palhares afirma não haver regras específicas para tratar da reputação ilibada. “É um conceito jurídico aberto, não existe uma posição legal colocando quais seriam os critérios. Não é vale tudo. É diferente da vida pregressa (avaliada em concursos públicos), pois tem elementos mais objetivos para impedir um candidato de tomar posse. Quando se fala em reputação ilibada, é até mais exigente do que a investigação”, frisa.

Se Mendonça tem um fato controverso na carreira, com Aras não é diferente. O chefe do Ministério Público se alinhou ao Executivo — de olho na vaga no STF — e é acusado de se omitir em relações a falhas e crimes que ocorrem no âmbito do governo. No começo deste ano, o procurador-geral abriu um inquérito para investigar a grave omissão que provocou dezenas de mortes de pacientes com covid-19 por falta de oxigênio em hospitais de Manaus. Ele arrolou o então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, como investigado. No entanto, deixou de fora o chefe do general: Bolsonaro.

Em abril de 2020, Aras pediu ao STF a abertura de inquérito para apurar a organização de atos antidemocráticos, que ocorreram pelo país, nos quais manifestantes e parlamentares bolsonaristas pediram o fechamento do Congresso e do próprio Supremo. O chefe do Planalto, apesar de ter participado de um desses eventos, não teve o nome incluído pelo PGR na **solicitação**.

Marco Aurélio elogia candidatos

O nome que desponta para ocupar a vaga do senhor é do atual AGU, André Mendonça. Como o avalia?

É um advogado da União, concursado, foi ministro da Justiça. Inclusive, leciona, é professor, é uma pessoa credenciada para o cargo, assim como é o doutor Aras (Augusto Aras, procurador-geral da República) e outros nomes que estão sendo ventilados. Que o presidente da República seja muito feliz na escolha. Ele deve ter em mente que, após escolhido, sabatinado, nomeado, o candidato vai ocupar uma cadeira vitalícia. Vitalícia em termos, pois fica até os 75 anos e não enquanto tiver condição física de atuar.

O ministro André Mendonça é acusado de usar a Lei de Segurança Nacional e a Polícia Federal para perseguir opositores do governo. Isso não é incompatível com o histórico que deve ter um magistrado do Supremo?

Ele estava na função dele, auxiliando o presidente da República como titular do Ministério da Justiça. Precisamos compreender que se atua conforme a cadeira ocupada. Eu tenho certeza

de que, quando for juiz, ele será imparcial. Ou seja, buscará a vigência da Constituição Federal e as leis de regência.

Mas não é temerário o uso da máquina pública para perseguir críticos do presidente?

Eu entendo que não cabe utilizar a máquina pública para proteger-se interesses governamentais. O que deve ser protegido é o Estado. Eu entendo que a utilização foi descabida, mas não o descredenciamento ao cargo.

O senhor tem feito um esforço para deixar menor acervo de processos ao próximo ministro?

A luta é constante. A carga de processos é inimaginável. Eu atuo na linha de frente, pegando no pesado. Então, vou deixar um número razoável. Não seria o recorde em acervo. Acho que estou em terceiro lugar no número de processos. Estou fazendo o que está ao meu alcance em torno de celeridade, sem prejudicar nunca o conteúdo.

O senhor imaginava, quando jovem, que seria ministro do Supremo?

Eu estava sendo preparado

Ascom - AGU



O AGU, André Mendonça, é pastor de igreja: presidente conta com votos dos evangélicos em 2022

Marcelo Camargo/Agência Brasil - 25/9/19



Aras se alinhou ao chefe do Planalto, de olho na vaga ao STF

Liberado

Apesar de André Mendonça ser alvo de críticas no Congresso, o entendimento no Parlamento é de que recusa a indicação do presidente seria um ato inédito e grave. Mesmo assim, senadores admitem haver desconforto tanto com a possibilidade de o AGU ser o escolhido quanto Aras.

O líder da oposição, Rolfes Rodrigues (Rede-AP), fala em uma “escolha difícil”. “Vamos ver qual é o nome que o presi-

dente da República vai indicar. São dois nomes aos quais temos muita oposição”, disse. A resistência se deve, justamente, ao alinhamento do PGR com Bolsonaro e à atitude do AGU, quando ministro da Justiça, de usar a Lei de Segurança Nacional contra adversários do governo. “Não é maioria entre os colegas, mas, pelas razões expostas, há muita resistência. Neste momento, eu diria que a oposição maior é à leniência e à negligência em atuar em relação

ao presidente da República”, opinou, ao **Correio**.

Líder do Podemos, senador Álvaro Dias (PR) recebeu uma “visita de cortesia” de Mendonça há cerca de quatro semanas. Ele olha com ceticismo para as duas opções. Porém, afirma que “quem o presidente quiser será aprovado”. “É algo que já sabemos como terminará. Por isso, precisamos mudar o modelo (de indicação de ministros do STF). Conversei com o presidente do Senado, (Rodrigo)

Pacheco (DEM-MG), pedindo, no colégio de líderes, para colocar em votação os projetos que já existem. Ele ficou de fazer uma coleta e conversar com o Supremo. É uma mudança que impõe normas. Seria substituir a indicação política pela meritocracia”, defende.

De acordo com o senador, é fundamental considerar se o escolhido “atende aos pressupostos básicos da probidade e notório saber jurídico”. “Não temos alternativa. Eu acompanhei a indicação do Fachin (Edson Fachin), que contrariou as expectativas. Era um momento muito ruim para a presidente Dilma (Rousseff) e ela buscou alguém do mundo jurídico bem-avaliado. Mas Bolsonaro vive na bolha. Ele vai buscar proximidade com o indicado. Isso já tem dito. Como se fosse realmente o essencial. O essencial é ser leal à Constituição, ao país”, argumentou.

O senador governista Marcos Rogério (DEM-RO) também foi procurado por Mendonça. O parlamentar destaca que o lobby é normal, mas não é o ideal. Ainda assim, defende as duas posições. “Ele conversou com diversos senadores. Eu conheço a trajetória dele. Com relação ao PGR, ele não entrou em contato comigo pessoalmente, mas o conheço e é um bom quadro”, avaliou. “Acho que são dois bons quadros, que preenchem os requisitos. Mas essa é uma escolha do presidente. É prerrogativa dele. Cabe ao Senado fazer a arguição, a sabatina. Na história da Casa, não há reprovação de ministros dentro do período democrático”, frisou.

Questionado sobre as críticas a Mendonça e Aras, Marcos Rogério disse se tratarem de problemas menores. A respeito da escolha de um magistrado “terivelmente evangélico”, o senador também descartou empecilho. “O presidente fez o compromisso público de indicar um ministro evangélico. Não acho que cabe ao Senado fazer veto em razão de ser evangélico. E as outras duas argumentações também não se sustentam, nem em relação a um nem em relação a outro”, destacou. “Não é uma posição jurídica de um indicado em um determinado momento que deve servir de base para dizer que não preenche o requisito”, argumentou.

O ministro Marco Aurélio Mello também não vê entraves aos nomes de Mendonça e Aras. O magistrado considera que ambos são credenciados para ocupar o posto (**leia entrevista abaixo**).

12/7

Data marcada para a aposentadoria de Marco Aurélio Mello

Felipe Sampaio/SCO/STF



É uma pessoa (André Mendonça) credenciada para o cargo, assim como é o doutor Aras (Augusto Aras) e outros nomes que estão sendo ventilados. Que o presidente da República seja muito feliz na escolha”

direito, ainda está na universidade?

Olha, o direito rege a vida em sociedade. A formação humanística, que é adquirida mediante leitura de clássicos, de romances, de contato com os semelhantes, é importantíssima. Mais importante do que a formação técnica, que todos têm. Eu aconselho quem quer vencer na vida, que quer que a vida profissional sorria para ele, que leia muito. Eu nunca deixei de ter à mão um livro. Sempre tenho lido romances. Agora mesmo, eu parei um

que estava lendo, sobre a Inglaterra dos anos 1500, que é uma trilogia, o *Túnel da Luz*. Parei para ler o de Laurentino Gomes sobre a escravidão. Eu gosto muito de história.

História e direito se casam, não é?

Se casam, sem dúvida alguma, porque você tem, mediante conhecimento da história, a experiência. Mediante a leitura de romance, você adquire a sensibilidade, pois adota posição no conflito retratado no romance. (RS e LC)



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.dif@adabr.com.br



Só falta a propina

Antes de mais nada, dois raciocínios básicos: primeiro, quando as políticas públicas deixam de levar em conta a vida banal, ou seja, o dia a dia das pessoas que deveriam beneficiar, estão capturadas por grandes interesses privados; segundo, todo crime deixa um rastro e tem uma motivação, como nos romances noir. Nesse leito, os trabalhos da CPI da Covid são como um trem em movimento, têm que chegar na última estação (se não descarrilarem no meio do caminho, é claro). Pois bem, a suspeita de compra superfaturada de 20 milhões de doses da vacina Covaxin pelo governo federal, assunto investigado pela CPI da Covid do Senado, chegou ao gabinete do presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Mais uma vez, ninguém sabe como uma CPI vai terminar.

Na sexta-feira, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, pressionado pelos senadores Alexandre Vieira (Cidadania-ES) e Simone Tebet (MDB-MT), o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) afirmou que o presidente Bolsonaro sabia que o deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo no Congresso, estaria envolvido em suspeitas de irregularidades no processo de compra da vacina Covaxin. "Foi o Ricardo Barros que o presidente falou", disse. O parlamentar e seu irmão, o servidor Ricardo Luis Miranda, se encontraram com Bolsonaro no dia 20 de março para relatar denúncias de irregularidades na importação da vacina. Segundo Miranda, o presidente afirmou que levaria a denúncia ao delegado-geral da Polícia Federal, o que não foi feito.

"Para completar o clima noir na CPI da Covid-19, surgiu uma mulher fatal: a servidora do Ministério da Saúde, Regina Célia Silva Oliveira, que autorizou a importação da Covaxin"

Somente na sexta-feira, Bolsonaro disse que a PF iria abrir um inquérito sobre o caso. Miranda afirma que, ao saber da denúncia, Bolsonaro respondeu: "Se eu meo nisso aí, você sabe a merda que vai dar. Isso deve ser coisa de 'fulano'." Questionado, Luis Miranda disse que não se lembrava do nome. Pressionado várias vezes, porém, apontou Ricardo Barros. Para o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), o presidente Bolsonaro prevaricou (não cumpriu com seu dever) ao não pedir investigação sobre o caso. "O presidente não mandou investigar absolutamente nada", afirmou. "Para quem joga pedra em todos, ele prevaricou. Prevaricou", disse. Barros negou participação no caso: "Não sou esse parlamentar citado. A investigação provará isso. Não tenho relação com esses fatos."

Tudo errado

Chefe da divisão de importação do Ministério da Saúde e irmão do deputado, o servidor Luis Ricardo Miranda denunciou o fato ao Ministério Público Federal (MPF). Funcionário de carreira da Saúde, disse que foi pressionado por superiores da pasta para acelerar o processo de importação da vacina Covaxin: "Recebi diversos contatos, ligações, chamadas no gabinete, sobre o status desse contrato. Foi uma pressão atípica e excessiva". Citou Alex Lial Marinho, ex-coordenador-geral de Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde do Ministério da Saúde; Roberto Ferreira Dias, diretor do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde; e o coronel Marcelo Bento Pires, ex-assessor do ministério. Para completar o clima noir, no depoimento surgiu uma mulher fatal: a servidora do Ministério da Saúde, que autorizou a importação da Covaxin, Regina Célia Silva Oliveira, cujo depoimento pode ser outra bomba.

Tudo é muito esquisito na compra da Covaxin: (1) no contrato, o pagamento pelas vacinas seria feito à empresa Precisa Medicamentos, representante brasileira da indiana Bharat Biotech, fabricante da vacina, mas na fatura enviada à equipe do ministério constava que o pagamento seria feito a uma terceira companhia, a Madison, localizada em um paraíso fiscal em Cingapura; (2) a empresa Precisa Medicamentos tem os mesmos donos da Global Saúde, processada por fraude na gestão de Ricardo Barros quando foi ministro da Saúde; (3) seriam pagos US\$ 45 milhões por 3 milhões de doses da vacina Covaxin, o que superava o valor de US\$ 15 (R\$ 80,70) por dose previsto; (4) a Covaxin não tinha autorização da Anvisa nem Certificado de Boas Práticas; (5) o pagamento seria feito de maneira antecipada, incluindo o frete, antes da entrega da vacina; (6) a vacina tinha prazo de validade exíguo, de apenas seis meses; (7) o contrato com a Precisa foi assinado em 25 de fevereiro, após autorização de uma servidora do ministério, responsável por fiscalizar o contrato (Regina Célia), contra o parecer do chefe do serviço de importação (Luis Ricardo); e (8) a compra não foi finalizada, porque o escândalo estourou, mas o governo já havia feito reserva de R\$ 1,6 bilhão para o pagamento.

ELEIÇÕES / Representantes de 11 partidos, incluindo o Centrão, sinalizam pela manutenção do atual processo eleitoral, com uso da urna eletrônica

Voto impresso perde espaço

» ISRAEL MEDEIROS

Uma reunião entre os presidentes de 11 partidos políticos na manhã de ontem pode ter selado o destino de um dos projetos mais importantes para o governo de Jair Bolsonaro (sem partido). Na reunião, eles decidiram, por unanimidade, adotar um posicionamento contra o voto impresso. Segundo os participantes, a atuação junto às bancadas no Congresso daqui para a frente é de defesa do atual sistema eleitoral.

O encontro ocorreu de forma on-line e durou cerca de uma hora. Estiveram presentes Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM),

Baleia Rossi (MDB), Bruno Araújo (PSDB), Ciro Nogueira (PP), Gilberto Kassab (PSD), Luciano Bivar (PSL), Luis Tibé (Avante), Marcos Pereira (Republicanos), Paulinho Pereira da Silva (Solidariedade), Roberto Freire (Cidadania) e Valdemar Costa Neto (PL). Os partidos representam praticamente dois terços do Congresso, com 326 deputados e 55 senadores.

Parte desses partidos é aliada do presidente Bolsonaro no Congresso. Segundo o presidente do PSDB, Bruno Araújo, a reunião foi "uma sinalização institucional desses partidos no sentido da confiança no atual modelo de votação e apuração do voto eletrônico", afirmou.

A informação foi reiterada pelo deputado Baleia Rossi, presidente do MDB. "Todos os presidentes foram unânimes em dizer que nosso sistema é seguro. Vamos dialogar com as bancadas para superar esse tema", disse.

A reunião foi marcada após conversas com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, que defende a segurança da urna e acredita que o voto impresso representa um retrocesso.

A volta das cédulas é uma das bandeiras do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Ontem, após nova "motociata" em Chapéu (SC), Bolsonaro voltou a falar sobre fraudes nas eleições. "Tem

eleições no ano que vem. E, se Deus quiser, com apoio do parlamento, com voto auditável. Vamos colocar um fim na sombra da fraude que deve acontecer, com toda certeza, a cada eleição", bradou.

Para o cientista político da FGV, Eduardo Grin, a movimentação contra temas de interesse do governo serve de alerta. "Com certeza é um aviso. O centrão mantém apoio até o momento em que o custo é maior que o benefício. Ele está afundando na opinião pública. A CPI produziu um fato novo. O Fiat Elba do Collor é a Covaxin do Bolsonaro. Pode ser que o centrão já tenha sentido o cheiro do fio desencapado e queira desembarcar do governo", disse.



2 e 3 QUARTOS

NOROESTE | SQNW 307

RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES



Perspectiva do Living - apartamento 2 quartos



Perspectiva da Fachada



Perspectiva do Duplex



Perspectiva do Terraço e Churrasqueira

ENTREGA JUN/23

VISITE O APTº DECORADO



ACESSE E SAIBA MAIS

2 QUARTOS

73 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

3 QUARTOS

115 m²
2 vagas de garagem

COB. DUPLEX

148 a 170 m²
2 vagas de garagem

ÁREAS COMUNS

Entregues equipadas e decoradas

QUALIDADE

Lazer completo
Elevador até a cobertura

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE

(CLNW 2/3)

ÁGUAS CLARAS

(Av. Araucárias)

GUARÁ II

(QI 33 Lote 2)

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CU1700

SHIMIZU



Levantamento da Fiocruz mostra que uma a cada seis pessoas vacinadas no Brasil saiu do município onde vive para ser imunizada. Número de cidadãos que trabalham em uma cidade, mas residem em outra, foi um dos fatores identificados pela pesquisa

Brasileiros viajam para se vacinar contra a covid-19

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil - 19/6/21

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA CHABALGOITY*

A ansiedade de receber ao menos a primeira dose da vacina contra a covid-19, junto com o fluxo das populações pendulares — pessoas que moram em uma cidade, mas trabalham em outra —, fez com que muitos municípios do país aplicassem doses dos imunizantes em uma população visitante, ou seja, que não mora naquela cidade. Os deslocamentos intermunicipais e, até mesmo, interestaduais para imunização foram comprovados por um levantamento feito pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz), que revela que uma a cada seis pessoas vacinadas no país saiu da cidade onde vive para ser imunizada em outro estado ou município.

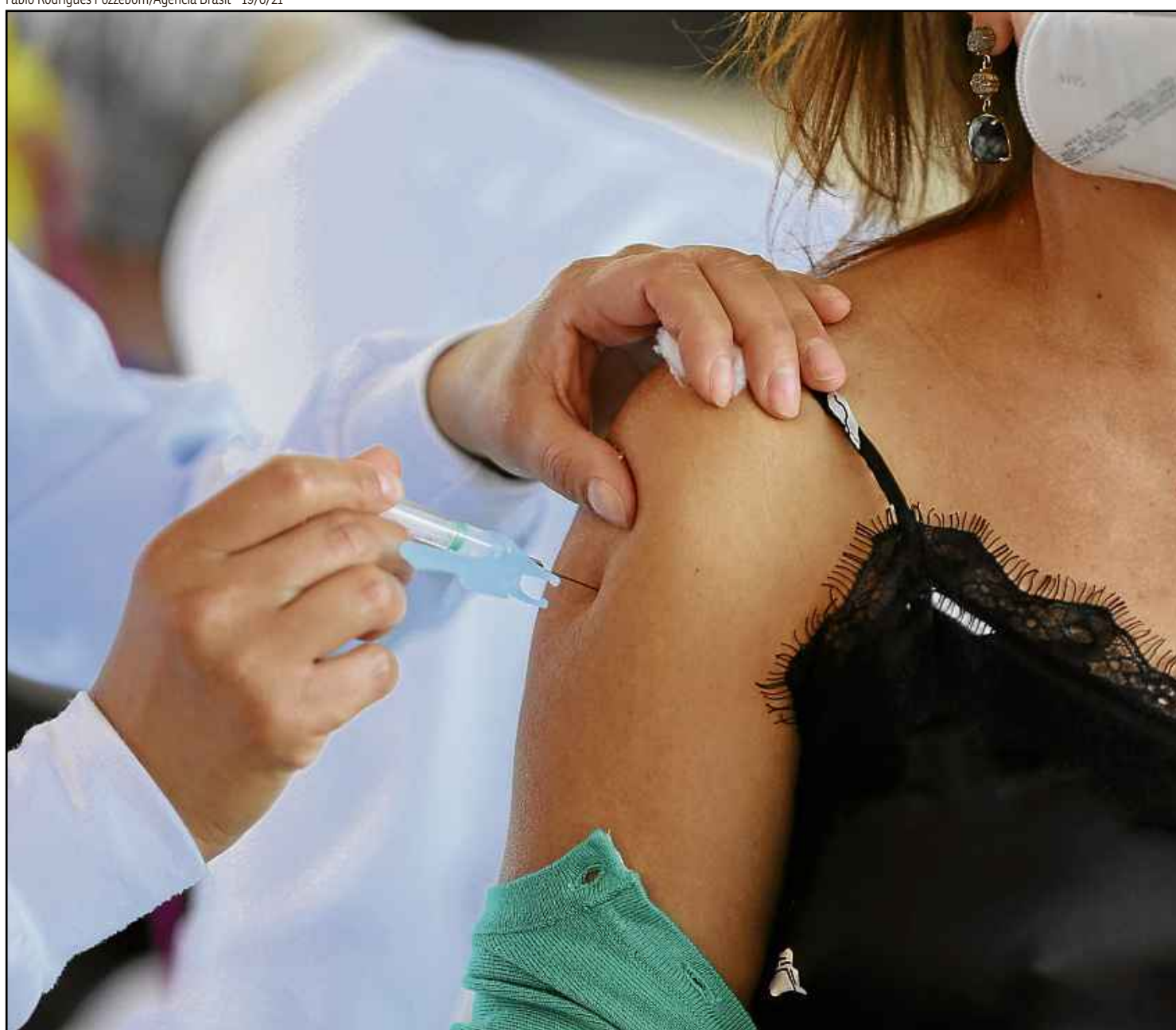
Baseados em dados do Ministério da Saúde, epidemiologistas e outros pesquisadores da Fiocruz fizeram uma análise comparativa dos locais de residência e de vacinação de todas as 73,8 milhões de pessoas que receberam a primeira ou a segunda dose desde o início da campanha de imunização contra a covid-19, em 17 de janeiro, até 16 de junho. A conclusão? De 73.828.821 doses de vacinas aplicadas, mais de 11,3 milhões foram usadas em cidadãos fora do município de residência.

Em média, estas pessoas viajaram 252 quilômetros até o local de vacinação, podendo se estender até 3 mil km, em alguns casos. Segundo os pesquisadores, dois fatores podem explicar o episódio de deslocamento para vacinação, que já era esperado, de certa forma, por eles. O primeiro fluxo observado pelo epidemiologista da Fiocruz e membro do estudo, Diego Xavier, foi o de pessoas que residem em uma cidade e trabalham em outra e não conseguem se vacinar no local de moradia por causa do horário.

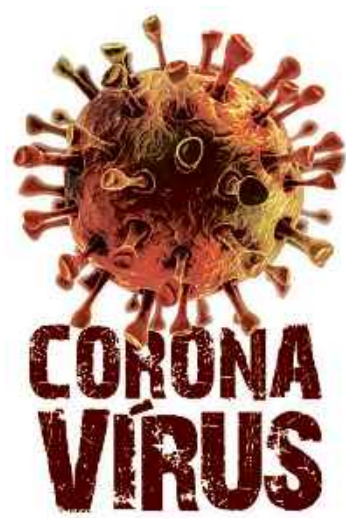
No entanto, esse deslocamento já é esperado pelo Sistema de Saúde. É o que ocorre, por exemplo, com Brasília (DF), que aplicou cerca de 10.963 doses em moradores de Valparaíso do Goiás (GO), no entorno do Distrito Federal. (Veja arte). “Esse deslocamento sempre aconteceu. No caso da vacina, que geralmente é aplicada em um horário mais comercial, se essa pessoa vai para Brasília trabalhar e tem que voltar para o município onde mora em Goiás para tomar a vacina dela, quando chega na cidade de moradia o posto de saúde está fechado. Então, ela acaba tomando a vacina em Brasília. Isso é normal porque o SUS é universal”, explica Xavier.

Calendários desiguais

O outro fluxo observado pelo pesquisador, que influencia diretamente nesta equação, é o de pessoas que buscam o imunizante em outras cidades, por já estarem adiantadas no calendário de vacinação. “Alguns desses fluxos se dão a uma longa distância e com um número alto de doses, o que pode ser resultado da incapacidade de atendimento da região de origem para a vacinação, ou a atração que alguns municípios, com calendário já avançado, exercem sobre moradores



Moradores da cidade do Rio de Janeiro foram os que mais viajaram em busca de imunização. O destino mais procurado foi a capital paulista



distantes em busca de vacinas”, conclui a nota técnica.

Nas últimas semanas, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), protagonizaram uma “competição” bem humorada para ver quem imunizará primeiro a população adulta de seu estado. Xaxier acredita que a corrida pela vacinação, vista entre cidades e estados, seria saudável se o país tivesse doses disponíveis para toda a população. “Nesse sentido, é importante que a gente abandone essa lógica de corrida pela vacina e pense em uma coisa mais estruturada e coordenada. Não basta que um só município chegue à marca de vacinar a população acima de 18 anos, o importante é que todos cheguem junto”, ressalta.

O consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, Vladimir Queiroz, afirmou que o deslocamento das pessoas é um fenômeno já esperado devido à falta de vacinas em quantidade suficiente e igualmente distribuídas. “O Brasil tem um dos melhores sistemas de vacinação do mundo, então a população

brasileira poderia ser vacinada em um tempo curto”, disse.

A ansiedade por ser vacinada motivou a professora da rede privada Ana Paula Vilela, 47 anos, que mora em Brasília (DF), a buscar a vacina contra a covid-19 em Valparaíso de Goiás (GO). “Fui avisada pelo meu irmão, que indicou que estavam vacinando professores lá, e resolvi ir, diante da demora da vacinação do DF”, pontua. A professora conta que outros familiares e amigos também buscaram o Entorno do DF para se imunizar contra a covid-19.

O coordenador do Comitê de Infectologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Infectologia, Marcelo Otsuka, acredita que a procura por imunizantes em outras cidades pode gerar desequilíbrio. “As vacinas são distribuídas entre as cidades conforme o número de pessoas propostas para a vacinação. Então, é uma proporcionalidade do número de vacinas que chegam a cada região. Ou seja, a partir do momento que você sai para ser vacinado em outra cidade, pode gerar um desbalanço nesse controle da vacinação, além de estar correndo mais riscos ao se deslocar”, explica.

Wladimir faz outro alerta importante. A mobilização das pessoas entre estados pode ser prejudicial ao espalhamento de novas cepas. “É mais uma chance de espalhar cepas que, porventura, estiverem restritas a um lugar só. Não digo que é a única razão, mas a gente viu que a cepa que apareceu no Amazonas, em pouco tempo, foi distribuída pelo país inteiro e isso só acontece porque as pessoas se movimentam”, conclui.

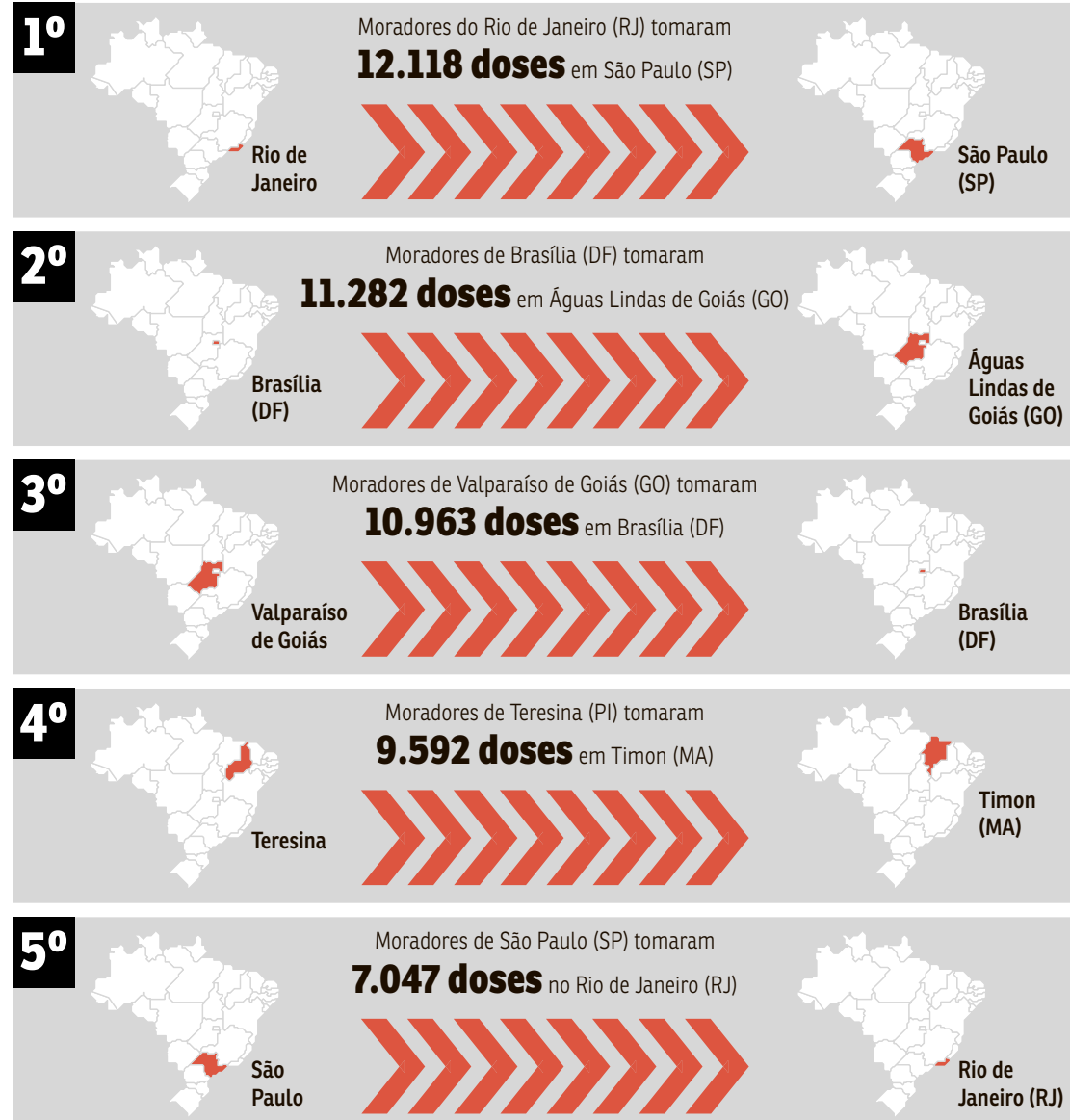
*Estagiária sob supervisão de Michel Medeiros, especial para o Correio

O deslocamento da população em busca da vacina no Brasil

Estudo da Fiocruz mostra que população tem procurado outra cidade para se vacinar contra a covid-19

De **73.828.821 doses** de vacinas aplicadas, mais de 11,3 milhões foram em cidadãos de fora do município de residência... **...ou seja, a cada seis doses administradas, uma foi em pessoa que saiu da cidade onde mora para ser imunizada**

Lista das 5 cidades cujos habitantes mais buscaram vacinas fora da própria unidade federativa



Fonte: Instituto de Comunicação e Informação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz)

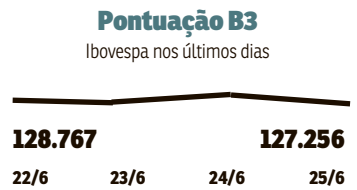
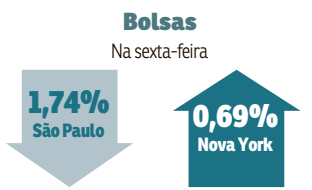
1.593

Número de mortes registradas nas últimas 24 horas, conforme boletim do Conass

Número de mortos chega a 512.735

O número de casos de covid-19 voltou a crescer no Brasil na última semana. Conforme o último balanço do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), até às 18h de ontem, 26, foram registrados 18.386.894 casos da doença, sendo 64.134 em 24 horas.

Ainda de acordo com o boletim, o número de óbitos desde o início da crise epidemiológica contabiliza 512.735 mortes. No último período, 1.593 vidas foram perdidas para a doença. A média móvel de óbitos está em 1.705. Já a média de casos foi de 71.878. Os números são calculados conforme resultado das médias diárias de mortes e de novos casos em relação aos últimos sete dias.



Salário mínimo

R\$ 1.100

Na sexta-feira

R\$ 4,938

(▲ 0,67%)

Dólar

Últimas cotações (em R\$)

Data	Cotação
18/junho	5,069
21/junho	5,023
22/junho	4,966
23/junho	4,963
24/junho	4,905

Euro

Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,985

Capital de giro

Na sexta-feira

6,70%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

4,15%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Mês	Inflação
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Mairo/2021	0,83

CONJUNTURA / Analistas alertam que Bolsonaro, enfraquecido e refém do Centrão, pode abrir os cofres públicos e derrubar de vez o teto de gastos, de olho em 2022. Eles temem que o chefe do Executivo siga a cartilha de Dilma Rousseff e suas pedaladas fiscais

O risco do populismo está de volta ao poder

» ROSANA HESSEL

Enquanto a aprovação do presidente Jair Bolsonaro derrete nas pesquisas e o país supera a marca de 510 mil mortes pela covid-19, um sinal de alerta para quem acompanha as contas públicas volta a piscar com mais intensidade. Trata-se do viés cada vez mais populista do chefe do Executivo que, enfraquecido, virou refém do Centrão e, para conseguir permanecer no poder, será obrigado a abrir os cofres públicos sem freios para pavimentar a reeleição em 2022.

Analistas não têm dúvidas de que Bolsonaro deverá trilhar o mesmo caminho da ex-presidente Dilma Rousseff que, em 2013 e 2014, ao buscar manter a governabilidade e se reeleger cometeu vários erros na área fiscal. Especialistas, inclusive, não descartam o risco de o chefe do Planalto dar suas pedaladas fiscais, além de

derrubar definitivamente o teto de gastos — emenda constitucional aprovada em 2016 que limita o aumento de despesas à inflação do ano anterior — se partir para medidas desesperadas.

“A gente já viu esse filme com partidos opostos, e a tendência é de que os gastos do governo em 2022, ano eleitoral, aumentem. O presidente está na mão do Centrão e, com as recentes denúncias de irregularidades na compra de vacinas da Índia, caso comprovadas, ele ficará ainda mais enfraquecido. Com isso, poderá partir para o desespero para se manter no poder e continuar sendo apoiado pelo Centrão”, alerta o secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castelo Branco. Ele lembra que a ex-presidente Dilma, quando estava enfraquecida, acabou cometendo vários erros na área fiscal, inclusive, as famosas pedaladas que foram o motivo para a

abertura do processo de impeachment. “Bolsonaro poderá trilhar o mesmo caminho”, aposta.

Na opinião de José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, o teto de gastos já está no chão “desde que foi aprovado” e, portanto, será preciso discutir uma nova medida de controle fiscal mais duradoura para evitar um forte aumento da desconfiança do mercado sobre a capacidade do governo em equilibrar as contas públicas. Ele diz que o Centrão vai cobrar seu preço pelo aval do Congresso à emissão de R\$ 164 bilhões em créditos suplementares para cumprir a regra de ouro, cujo pedido foi encaminhado ao Parlamento na semana passada.

Ajuda da inflação

A inflação cada vez mais alta, que fez o Banco Central reconhecer não ser temporária a

pressão dos preços e, por conta disso, realizar ajuste monetário mais forte neste ano, vem prejudicando, principalmente, os brasileiros mais pobres. Contudo, a carestia deverá ajudar Bolsonaro a ter um limite maior no teto de gastos, que é corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses até junho. Algumas estimativas mais otimistas com a inflação mais comportada no fim do ano previam uma margem em torno de R\$ 50 bilhões, o que atçou a cobiça do chefe do Planalto e de parlamentares do Centrão para esse espaço adicional de aumento de gastos em um ano eleitoral, apesar de haver sinais de que ele está encolhendo.

Não à toa, Bolsonaro já deu sinais de medidas populistas para atrair votos, como um novo Bolsa Família de R\$ 300 para uma base ampliada e reajuste em torno de 5% para os servidores,

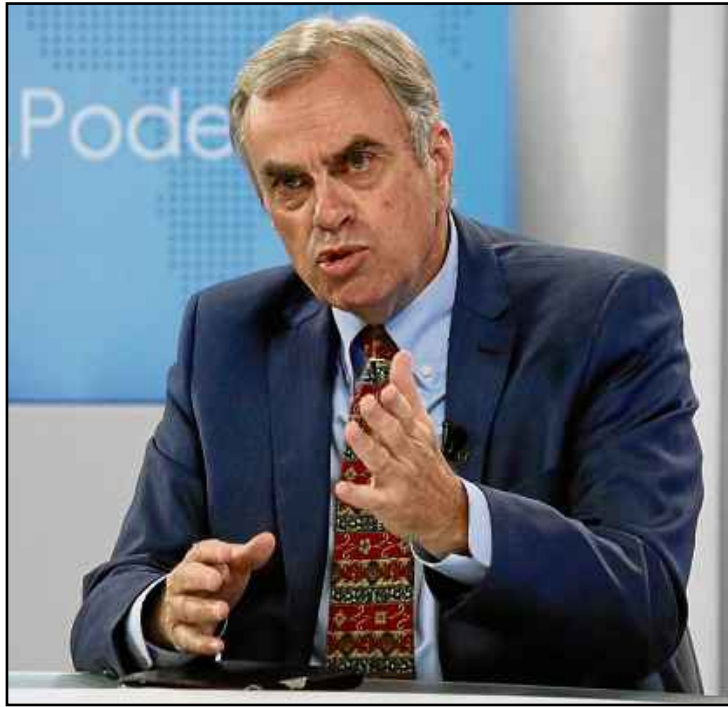
que podem custar R\$ 15 bilhões, mas que não devem caber nessa margem que vem encolhendo com a inflação cada vez mais persistente no fim do ano.

Pelos cálculos do economista Gabriel Leal de Barros, da RPS Capital, entretanto, se o governo ampliar o número de famílias beneficiárias do Bolsa Família, de 14,7 milhões para 20 milhões, e aprovar o tiquete de R\$ 300, serão necessários R\$ 37 bilhões de gastos adicionais aos R\$ 35 bilhões já previstos para o programa. Logo, a margem extra do teto, em torno de R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões, pelos cálculos de Barros, será totalmente consumida em 2022. O economista não descarta o risco de descumprimento da regra do teto no ano que vem apenas com o Bolsa Família mais amplo.

O limite do teto deste ano é de R\$ 1,485 trilhão e, se as atuais estimativas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio

Vargas (FGV Ibre), que prevê o IPCA de junho em 8,4%, se confirmarem, o aumento do limite do teto será de R\$ 124 bilhões. Porém, é preciso lembrar que a maioria das despesas obrigatórias é corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Considerando um INPC em torno de 6,4% no fim do ano, o pesquisador do FGV Ibre Matheus Rosa estima uma margem extra do teto de R\$ 33 bilhões, mas que poderá ser menor se a inflação persistir. “Os números estão sendo revistos. Uma eventual surpresa com o volume inflacionário pode reduzir essa margem, o que mostra o quanto esse debate sobre espaço fiscal no ano que vem ainda é sujeito a incertezas”, enfatiza. Segundo ele, um eventual aumento de gastos obrigatórios, como é cogitado, não tem impacto apenas em 2022, mas nos anos posteriores, comprometendo as regras fiscais futuras.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press - 13/3/18



O presidente está na mão do Centrão e, com as recentes denúncias de irregularidades na compra de vacinas da Índia, caso comprovadas, ele ficará ainda mais enfraquecido. Com isso, poderá partir para o desespero para se manter no poder”

Gil Castelo Branco,
secretário-geral da
Associação Contas Abertas

Incerteza fiscal afasta investidor

Analistas reconhecem que, apesar de o cenário de 2021 ser mais benigno para a dívida pública bruta — que deverá encolher em comparação com os dados de 2020 —, o endividamento continua elevado em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), os riscos fiscais não desapareceram e poderão ter efeitos ruins no mercado ao longo do ano que vem.

Além disso, como a regra do teto de gastos já foi burlada em 2020 e neste ano, por conta da pandemia, com a retirada do cálculo do limite das despesas emergenciais contra a covid-19, especialistas reconhecem que essa única âncora fiscal continua sob ameaça em 2022.

Não à toa, os investimentos estrangeiros diretos no país desabaram 61,3% em maio, para US\$ 1,2 bilhão, o menor volume para mês desde o início da série histórica, em 2007, conforme dados do Banco Central.

De olho nesse movimento, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, chamou a atenção para o risco, na quinta-feira, na apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI). Ao defender que a inflação não é temporária, ele mostrou maior preocupação com os riscos fiscais, apesar da queda da dívida

pública bruta neste ano, e reconheceu haver ameaças ao teto de gastos. “A mensagem não é só inflacionária, mas temos um arcabouço do teto de gastos que tem sido desafiado com frequência. Temos um ano de eleições pela frente e entendemos que, apesar da trajetória da dívida vivendo números melhores, isso (ano eleitoral) é um risco de possível rompimento do teto e de aumento de gastos”, afirmou.

Fatores

“Estamos em uma situação que é combinação de três fatores muito desfavoráveis. Primeiro, a perspectiva de alta de juros lá fora ajuda a tirar o capital estrangeiro do país. Segundo, a inflação mais alta exige juros mais elevados e, claramente, isso vai contra a popularidade do governo. E, por último, o ambiente político está muito incerto e, quando o investidor de longo prazo olha para esse cenário, fica mais cauteloso”, explica o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves.

Na avaliação do analista, essa conjuntura com incertezas maiores na economia e na política, combinada com a perspectiva de piora do quadro fiscal, não deve-

rá ajudar o dólar a manter-se abaixo de R\$ 5 por muito tempo. “Ainda precisamos saber como a economia vai se comportar no segundo semestre. Se nada acontecer, o PIB poderá crescer 5%, mas, se o quadro for mais adverso, não podemos descartar uma taxa de 4,5%”, afirma.

A queda na popularidade do presidente Jair Bolsonaro também deverá colocar mais em xeque a credibilidade do ministro da Economia, Paulo Guedes, que não consegue pôr de pé a agenda econômica liberal prometida em campanha. “A credibilidade do ministro Guedes junto ao mercado está encolhendo enquanto Bolsonaro está mais propenso a tomar atitudes populistas e a ceder às pressões do Centrão diante da queda da popularidade”, alerta a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

Para ela, as propostas de reformas encaminhadas por Guedes ao Congresso estão desidratadas, com efeitos muito pequenos ou na contramão da agenda liberal, como ocorreu com a medida provisória da privatização da Eletrobras (MP 1031/2021), aprovada pelo Parlamento, na terça-feira, com uma série de jabutis — emendas não relacionadas ao tema principal. (RH)

PO NEWS

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

EDIÇÃO Nº 802 | ANO 46

27 DE JUNHO DE 2021 | BRASÍLIA/DF

SOLIDARIEDADE

SHOPPINGS DÃO APOIO A CAMPANHAS SOCIAIS

As Organizações PauloOctavio encamparam a campanha "Shoppings do Bem". Com objetivo de arrecadar mais de 10 toneladas de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social no DF, nossos centros de compras estão coletando doações, além de fazerem ações sociais individuais.

No Taguatinga Shopping, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha, visitou o superintendente, Marcos Atayde, a gerente de marketing, Maíra Garcia, e conheceu o TGS Solidário, plataforma de voluntariado que já impactou mais de 1,4 milhão de pessoas no DF e Entorno. Durante a pandemia, o projeto já doou 480 cestas básicas para mais de 80 projetos sociais da capital. As arrecadações do Shoppings do Bem serão doadas para o Projeto do Bem, Instituto Abraço Solidário e Instituto Ainda Há Esperança.

Já o JK Shopping entregou alimentos produzidos pelo projeto Nossa Horta à Associação Despertar Sabedoria no Sol Nascente. Também doou cestas básicas aos moradores do Setor Fazendinha. A entrega foi realizada em conjunto com a Polícia Militar. Os alimentos foram arrecadados de clientes e reforçados com a receita obtida em um bazar interno dos funcionários.

Também há caixas de recolhimento de doações no Terraço Shopping, que as destinará ao Grupo Cultural Obará, Plantando o Bem ou Amor ao Próximo. No Brasília Shopping serão beneficiados o Projeto Acreditar DF e a Creche Arco-íris. As caixas ficam sempre no 1º piso.

www.paulooctavio.com.br

Brasil S/A

Bagunça geral

A política está bagunçada, com o Congresso votando às pressas uma penca de projetos de interesse restrito aos parlamentares e lobbies do atraso, outros relevantes, mas obsoletos, frente às transformações da macroeconomia e das inovações tecnológicas no mundo, enquanto o presidente se apresenta como “sessentão adolescente rebelde”, o seu papel como intérprete do extremismo de direita que representa.

Tais minuetos distraem o eleitorado, tipo a caçada ao assassino que se amoita da polícia como bicho de desenho animado, e “vai passando a boiada” – frase síntese destes tempos de conspirações imaginárias e fake news, usada pelo ex-ministro das queimadas Ricardo Salles, em reunião ministerial para destacar que a pandemia era oportunidade, ao desviar as atenções, para o desmonte da legislação ambiental.

O que Bolsonaro julga ser um programa aprovado pelo eleitor colide com o regramento constitucional e infralegal de modo bastante amplo – da proteção ambiental e das terras indígenas às transferências de renda a populações carentes e programas de apoio ao desenvolvimento tecnológico e empresarial. Não há consenso em nenhum destes temas.

De um lado, está a sua pauta liberal. Esta semana o ministro Paulo Guedes culpou a socialdemocracia, em live com industriais, pelos 40 anos de estagnação da economia. De outro, mais próxima a Bolsonaro, estão sua aversão a direitos de minorias, o reacionarismo às pautas identitárias, ambas entendidas como comunistas, a prioridade dada à mineração em reservas florestais e indígenas, e por aí vai.

Por dois anos, ele viveu às turras com o Congresso, especialmente a Câmara, então dirigida por Rodrigo Maia, e o STF guardião em última instância da Constituição. No meio do ano passado, influenciado por generais da reserva aliciados de baciada para ocupar funções civis, Bolsonaro negociou com partidos mercantilistas, chamados de centrão, ao qual sempre fez parte enquanto deputado, uma maioria formada à custa de laxismo orçamentário e partilhas fiscais com parlamentares, tratadas como sigilosas e vistas como suspeitas pelo TCU.

É assim que Bolsonaro ganhou a direção da Câmara e do Senado. Mas não há nada ideológico nem garantido. É só business,



por **Antonio Machado**
machado@cidadebiz.com.br

Centrão passa a boiada, Bolsonaro pinta e borda pela sua reeleição e ninguém se entende

vale enquanto o centrão considerar oportuno. A pressa com que têm sido aprovados seus projetos, como o relaxamento da lei da ficha limpa, indica que essa maioria é séria, enquanto legar mais bônus que ônus.

O império das distorções

Uma eventual reeleição perseguida cotidianamente e uma candidatura não explicitada como a de Lula, mostrando-se competitiva em primeiro turno, maioria de nomes de terceira via apontados em pesquisas como vitoriosos (sem Lula) no segundo turno, junto à maioria forjada por meios heterodoxos, distorcem a tramitação sobre o que é necessário para a volta do desenvolvimento perdido há décadas.

O número absurdo de mortes da pandemia é um dos reflexos de tantas disfunções, agravadas pela crença de Bolsonaro, reconhecida pelo ministro Guedes, de que a tal “imunidade de rebanho” seria a forma mais rápida, e menos danosa à economia, de neutralizar a pandemia. “A ideia de imunidade de rebanho foi difundida lá no início”, disse o ministro a uma comissão da Câmara na sexta-feira. “Não se falou em barreira sanitária, testagem em massa, vacina, nada disso.”

Recapitulando: executivo pontuado por linha programática, digamos, exótica, política econômica conduzida pela ideia superada no mundo desenvolvido, especialmente nos EUA, tanto de Trump quanto de Biden, de que os mercados podem funcionar à revelia da coordenação de um Estado forte, mas não agigantado nem burocrático, e políticos pouco familiarizados com o interesse nacional explicam nossos desastres – do combate à pandemia à chaga social secular e o atraso econômico.

Desinteligência tributária

Pegue-se a reforma tributária. Tributos oneram empresas e pessoas, instâncias federal, estaduais e municipais tributam cumulativamente a produção, o consumo, a renda do trabalho e do capital, formando, à falta de uma inteligência conectada aos recursos da tecnologia da informação, um cipoal gravoso ao progresso e iníquo à sociedade.

Havia, até a gestão passada da Câmara, a ideia, que vem de governos passados, de começar a reforma unificando a oneração do consumo de bens e serviços. A nova gestão engavetou essa proposta e abraçou as teses de Guedes, que nunca digeriu a ascendência de Rodrigo Maia na discussão. Vem daí o fracasso da ideia do IVA (Imposto sobre Valor Adicionado), substituído por um projeto de fusão do PIS e Cofins e outro que muda o Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Mas, em vez de reformas estritamente motivadas pela prioridade da equidade impositiva, simplificação e elevação da produtividade, um dos fatores decisivos para o crescimento movido a investimento e em condições de competir nos mercados externos, o governo encaminhou o que, embora necessárias, não tem nexos sistêmicos, como a correção de faixas de tributação da renda e a oneração do dividendo em paralelo à redução da tributação das pessoas jurídicas.

O interesse eleitoral confunde o interesse do desenvolvimento.

A ilusão do status quo

Crítico em mudanças tributárias e a calibragem das alíquotas. Qual o equilíbrio entre a tributação do lucro distribuído e a redução da alíquota do IR das pessoas jurídicas? Como o governo precisa onerar o dividendo para financiar o aumento da isenção do IRPF (que é bem caro), parece faltar a neutralidade para a carga fiscal não subir.

Além do mais, criaram o limite de isenção de R\$ 20 mil para lucro distribuído, que reduz a arrecadação. A avaliação é que as mudanças tornam o país menos atrativo ao investimento. A avaliação geral é que há poucas coisas boas (tributação das aplicações financeiras), várias que prejudicam o investimento produtivo e outras que geram confusão e planejamento tributário por pequenas e médias empresas.

No fim, mais uma colcha de retalhos para tentar dar nexos a ideias de política econômica superadas, segundo as quais o país corre risco de insolvência pública e o mercado financeiro seria suficiente como força propulsora da atividade econômica. É a ilusão do status quo.

CONJUNTURA

Daniel Scioli nega que tenha escrito carta em que Lula e FHC criticam governo Bolsonaro por causa do Mercosul

Embaixador da Argentina rebate Guedes

O embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, rebateu, ontem, declarações dadas, na sexta-feira, pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre o Mercosul. O representante de Buenos Aires disse que o integrante do governo atribuiu “erroneamente” a ele a redação da carta em que os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticaram a proposta do governo Jair Bolsonaro de redução tarifária unilateral por parte do bloco econômico sul-americano.

“O ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes, erroneamente me atribuiu a redação da carta em que os ex-presidentes Lula e Cardoso defendem a integridade do Mercosul e afirmam que não é hora de reduzir a tarifa externa comum unilateralmente”, escreveu Scioli em nota.

Em audiência na Comissão Temporária do Senado que acompanha a pandemia, Guedes criticou a posição do governo de Alberto Fernández em assuntos que envolvem o Mercosul. O ministro disse que a Argentina veta acordos comerciais do bloco com outros países e mencionou a carta divulgada por Lula e FHC no começo de junho. Em um primeiro momento, o titular da Economia

afirmou que Scioli “escreveu” a carta. Porém, imediatamente acrescentou o verbo “assinou”.

“Inclusive, o embaixador da Argentina veio ao Brasil e escreveu uma carta, assinou um documento com o ex-presidente Lula e com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso dizendo que o Brasil está ameaçando o Mercosul, quando é exatamente o contrário”, enfatizou Guedes enquanto criticava o país vizinho.

Na nota de ontem, Scioli também rebateu a declaração do ministro de que a Argentina impede a modernização do Mercosul. “Quero dizer que essas afirmações não estão condicionadas ao espírito de unidade e compromisso com a integração bilateral que sempre promovi em todos os meus encontros com governadores, empresários e lideranças políticas a favor da integração dos dois países e do aprofundamento do vínculo entre a Argentina e o Brasil”, escreveu.

A carta conjunta de FHC e Lula foi divulgada no dia 5. “Concordarmos com a posição do presidente da Argentina, Alberto Fernández, de que este não é o momento para reduções tarifárias unilaterais por parte do Mercosul, sem nenhum benefício em favor das exportações do bloco”, dizia o texto.

Vá ao médico sem sair de casa.

Sem fila
Sem deslocamento
Sem aglomeração

Você não precisa mais ficar semanas esperando uma agenda médica, muito menos perder seu tempo no trânsito ou esperar horas na sala de espera de um consultório. Conheça a Minha Clube Saúde, a sua equipe médica disponível 24 horas no seu telefone.

www.minhaclubesaude.com.br





COLÔMBIA / Protestos contra o governo completam dois meses sem aceno do presidente Iván Duque para atender às amplas demandas dos ativistas. Repressão deixou 62 mortos, 2.481 feridos e 91 desaparecidos. Especialistas avaliam a crise histórica

Um país em convulsão

» RODRIGO CRAVEIRO

Bairro de Meléndez, região sul de Cali. Desde 28 de abril passado, a cidade de 2,2 milhões de habitantes tornou-se foco de manifestações de rua e de forte repressão por parte das forças de segurança. Munido de uma câmera, o fotógrafo e ativista Fernando Rodríguez Barreneche registrou jovens desafiando o Esquadrão Móvel Antidistúrbios (Esmad), uma unidade especial da Polícia Nacional da Colômbia, e ostentando cartazes com slogans da resistência. “Faço parte da oposição há muito tempo. Nós, colombianos, temos milhares de razões para desejar uma mudança. O principal motivo da revolta é o desrespeito aos direitos humanos e à vida na Colômbia. Durante anos, o governo tem atacado, de modo delinquente, a população civil”, desabafou ao **Correio**.

Fernando também apontou problemas econômicos e sanitários, além da falta de desenvolvimento, como responsáveis pela violação do direito à vida. “Queremos garantias para a negociação. Que haja saúde, trabalho e segurança para todos. São demandas mínimas e básicas contempladas pela Constituição de 1991, as quais não têm sido cumpridas. O diálogo e a paz nunca interessaram ao governo Duque. O que ele deseja é colocar os civis uns contra os outros e os militares contra os cidadãos”, afirmou. De acordo com ele, a repressão policial é uma “asquerosidade”, “um genocídio”. “Os policiais têm atacado médicos, jornalistas, civis. Todos aqueles que protestam no país são um objetivo militar. Pessoas desapareceram, foram assassinadas. Os feridos evitam buscar os hospitais com receio de serem presos.”

Motivados pela reforma tributária proposta pelo Executivo, os protestos ganharam intensidade e se transformaram em atos de rebeldia contra o governo do presidente Iván Duque. Em dois meses de convulsão social, 62 pessoas foram mortas e 2.481 ficaram feridas, segundo a Procuradoria. Até o fechamento desta edição, 91 colombianos seguiram desaparecidos. Os confrontos se espalharam pelo país, o que levou Duque a determinar a militarização de Cali e de outras cidades. No último dia 15, o Comitê Nacional de Greve anunciou a suspensão das mobilizações até 20 de julho. No entanto, outros setores inconformados mantêm os bloqueios.

Diretor para as Américas da organização não governamental Human Rights Watch (HRW), José Miguel Vivanco admitiu ao **Correio** que, desde o início da greve no país, a Polícia Nacional da Colômbia “cometeu gravíssimas violações dos direitos humanos”. “Elas incluem mais de 20 homicídios, centenas de detenções arbitrárias e casos de violência sexual contra manifestantes. Centenas deles ficaram feridos; alguns deles perderam completamente a visão devido ao uso inapropriado por parte de fuzis ‘menos leves’”, declarou. Para ele, a resposta de Iván Duque não tem estado à altura da gravidade dessas violações. “O presidente não condenou, de forma inequívoca, os abusos policiais, e demorou muitos dias para transmitir publicamente, que supostamente, agiria com ‘zero tolerância’ ante essas violações.”

Violações

Mauricio Archila Neira, historiador e professor titular da Universidad Nacional de Colombia, assegurou que não existe nenhuma intenção do governo de negociar as demandas. “Pelo contrário,

Joaquín Sarmiento/AFP



Fernando Rodríguez/Divulgação



Luis Robayo/AFP

Raul Arboleda/AFP



Fernando Rodríguez/Divulgação



Raul Arboleda/AFP

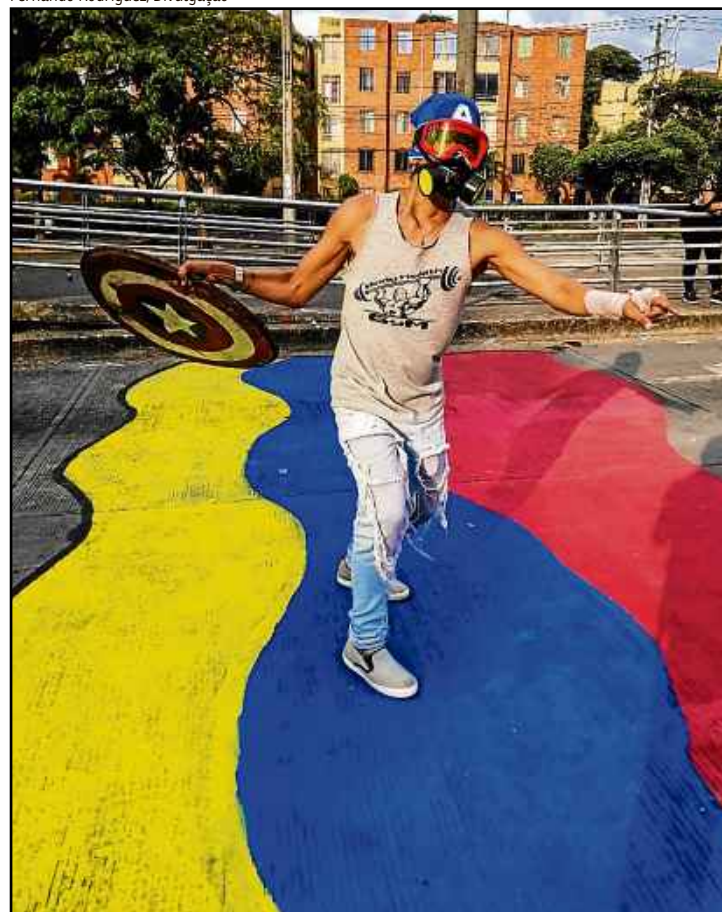


Fernando Rodríguez/Divulgação

Fernando Rodríguez/Divulgação



Fernando Rodríguez/Divulgação



» Eu acho...



Miguel Schincariol/AFP

“É urgente que o governo colombiano tome medidas urgentes para diminuir a violência e proteger e

respeitar os direitos humanos, tais como suspender o uso de armas que foram utilizadas de forma perigosa e adotar uma reforma policial séria, capaz de prevenir abusos. Caso não se adotem medidas decisivas, é altamente provável que tais fatos voltem a ocorrer na Colômbia.”

José Miguel Vivanco, diretor para as Américas da organização não governamental Human Rights Watch (HRW)



Arquivo pessoal

“Mais de 60 manifestantes já morreram, e a repressão continua. O Comitê Nacional de Greve decidiu

transformar o protesto numa série de encontros nacionais e regionais. No entanto, alguns jovens seguem nas barricadas. As demandas seguem as mesmas desde a decretação do estado de emergência, um ano atrás.”

Mauricio Archila Neira, historiador e professor titular da Universidad Nacional de Colombia



Arquivo pessoal

“Há elementos suficientes para responsabilizar o governo de Iván Duque. As travas que colocou deixaram o

tema dos direitos humanos muito desprestigiado. A Colômbia tem um problema sistemático de violação dos direitos humanos. A morte de líderes sociais, antes da pandemia, em 2019, também acelerou um chamado à atenção de parte dos organismos internacionais sobre essas violações.”

Magda Catalina Jiménez, professora da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidad Externado de Colombia (em Bogotá)



Nós, colombianos, temos milhares de razões para desejar uma mudança. (...) Durante anos, o governo tem atacado, de modo delinquente, a população civil”

Fernando Rodríguez Barreneche, fotógrafo e ativista da oposição no bairro de Meléndez, em Cali

o Executivo tenta ignorar o comitê de greve e fragmentar o protesto”, disse. “É claro que há elementos para acusar o governo Duque de violação dos direitos humanos. Na mesma linha, vão os relatórios da Comissão

Interamericana de Direitos Humanos, que esteve recentemente na Colômbia, e a HRW.”

Por sua vez, Magda Catalina Jiménez — professora da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidad

Externado de Colombia (em Bogotá) — explicou que a repressão das forças de segurança ganhou em sofisticação, ante vários enfrentamentos em alguns locais da capital e de outros pontos do país. “Vejo os últimos focos de re-

sistência do movimento grevista, que dura mais de um mês e perdeu um pouco a notoriedade. No entanto, ainda mantém o controle de movimentos sociais. As demandas atuais não se referem mais à reforma tributária. Elas se

disseminaram bastante, desde elementos territoriais onde estão os pontos de resistência até temas como saúde pública, interação com o modelo econômico, direitos da população LGBTQIA+, pobreza e violência”, avaliou.

Paulo, criador do cristianismo

» SACHA CALMON
Advogado



os judeus pela morte de Jesus (mas sem ressurreição não haveria a religião)...

A expansão árabe de 800 a 1442 islamizou toda a bacia do mediterrâneo exceto a península

italica e, em parte, a península dos Balcãs. Portanto, a guerra ou a beligerância entre Israel e a Palestina ocupada, em contrário a uma resolução expressa da ONU, não é um conflito entre o Ocidente e o Oriente, a começar pelos 2 milhões de árabes palestinos e seus descendentes que moram em Israel (25% da população de Israel é ateia ou não praticante de quaisquer religiões). O que se tem lá é uma indisfarçável expansão territorial em terras alheias que não eram para ser do Estado judeu no momento de sua criação pela ONU sob lideranças expansionistas em Telavive em guerras ou na paz. Israel nasceu de esquerda (era protetorado inglês).

Israel, como o conhecemos hoje, surgiu depois da 2ª Guerra Mundial. Com efeito, o Reino de Israel, ao norte da Síria — Palestina —, foi destruído pelos Assírios em 720 A.C. e o Reino de Judá, ao Sul, pelos babilônios por volta de 600 D.C. Desde então, os israelitas ou judeus não tiveram pátria. (2 milênios e meio)

O cristianismo sem Paulo seria mais uma seita judaica. Ele antecipou o “cânon” do cristianismo com os atos dos apóstolos, especialmente os seis e além dos evangelhos. E valorizou o “sermão da montanha” e as parábolas de Jesus, onde ele se referia ao Pai (substituto de Javé é óbvio). Era o único Deus de sua infância e vivência com os essênios (seita judaica). O *Velho Testamento* é a *Torá* modificada aqui e ali!

O cristianismo é obra de Paulo — contra a família de Jesus — desde que disse ser universal o Deus, que estava no coração e nas palavras de Cristo, nada exclusivo dos judeus, que continuaram a ter como Deus somente o eterno Javé. A seita cristã feneceu entre os judeus e floresceu entre os romanos, daí a importância de Constantino, o criador, do dogma da trindade santa: O Pai, o Filho e o Espírito Santo no ano 300 d.C.

O primeiro Evangelho surge entre 60 a 70 anos após a morte de Jesus. O de São João, o último e apologetico mais de 100 anos depois, já no tempo de Paulo (que não conheceu Jesus). Este já não é puramente narrativo e traz, em verdade, os principais fundamentos doutrinários de uma religião universal. Dedo de Paulo. Para aprofundar o estudo temos três livros: *A história da mitologia judaico-cristã*; *Breve história do mal*; *A invenção do monoteísmo — deuses feitos de palavras*.

A queda!

» ISRAEL BATISTA
Professor e deputado federal pelo PV-DF

O chique do presidente Jair Bolsonaro contra a jornalista Laurenne Santos, da TV Vanguarda, afiliada da Rede Globo, em coletiva realizada em Guaratinguetá (São Paulo), remeteu-me imediatamente à clássica cena do filme *A queda! As últimas horas de Hitler*, em que o ditador, já encurralado, explode numa catarse de ira e devaneio diante dos estertores do seu regime e da sua captura iminente. Bolsonaro está acuado e reage com a única ferramenta que aprendeu para lidar diante da realidade incontestável: a negação. Soma-se a isso a grosseria, o machismo e o desprezo pela imprensa e seu papel de inquirir e informar o público, doa a quem doer. Destemperado e aos berros, Bolsonaro prova, mais uma vez, não estar à altura do cargo que exerce.

Diante do derretimento da popularidade e do fiasco de sua gestão, volta-se ainda mais para dentro de sua bolha, onde, é bom que se diga, sempre esteve. Bolsonaro nunca assumiu a Presidência da República. Governou apenas para os seus eleitores, para uma fração de brasileiros, e compôs a equipe tão somente com os que lhe são submissos.

Como líder de governo, superpõe sua imagem à do Estado, como se pudesse personificá-lo e, sob a égide do triunfo da vontade, ignora solenemente as instituições e a Constituição, desonra o glorioso Exército Brasileiro ao reduzi-lo à sua guarda pretoriana, humilha os servidores públicos que sustentam desde sempre a nação. Ensaia um bonapartismo digital que se enfraquece e esfarela em dispersão e descrédito a cada dia. E é isso o que o incomoda.

Não tolera a discordância, porque nunca aprendeu a debater e argumentar. Seu ímpeto tirânico é um disfarce para tentar esconder a fragilidade de um ego doente e infantilizado. É um anti-líder, mesquinho, medíocre de alma vazia e que merece ir para a lata de lixo da história. Em breve, sem a caneta na mão, será apenas uma caricatura, dimensão simbólica que lhe cabe. Um constrangimento e uma vergonha cívica eterna e insanável, assim como o fascismo para alguns europeus. No entanto, enquanto estiver de posse das prerrogativas que a democracia — sua principal inimiga — o empresta, significa uma ameaça latente e constante para todos nós e para o futuro do país.

Ao perceber a popularidade esvaindo pelos dedos, em resposta, dobra a aposta e incorpora uma versão ainda mais tacanha e obtusa, subjugando profissionais de imprensa no exercício do trabalho, sobretudo, as mulheres, dando vazão às indisfarçáveis misoginia e truculência. Bolsonaro autoriza, com seu tacape verbal, o séquito a avançar sobre a última fronteira que ainda restava entre barbárie e civilização. É desse brado que vocifera contra a imprensa livre que também ecoam as ameaças ao artista Tico Santa Cruz.

É dessa repugnante manifestação de ódio, partindo de alguém investido de institucionalidade que reverbera a autorização cada vez menos tácita e mais explícita de que está aberta a temporada do vale-tudo, ao arpejo da lei, da ordem e da tolerância ao livre pensamento, expressão e informação. É da ode diária à ignorância que as crianças dessa geração crescerão com a ideia de que uma mensagem viralizada no WhatsApp merece o mesmo valor e crédito que o texto do livro que elas estudam na escola. É desse desdém pela verdade e pela ciência, ostentado com orgulho burlesco, que jazem mortos mais de 500 mil brasileiros.

Da omissão de um presidente que levou para o campo ideológico questões de saúde pública, ignorando, reiteradas vezes, as ofertas de vacina em tempo hábil, que derivou o luto de centenas de milhares de famílias e a bancarrota da nossa economia. Este governo institucionalizou a mentira. A disputa de narrativa e as fake news foram alçadas ao centro do debate público. E as políticas públicas estruturantes ficaram relegadas a segundo plano. Enquanto isso, as falências e o desemprego dispararam.

A equipe ministerial não faz a menor ideia do que são prioridades. Na educação, por exemplo, a volta às aulas com segurança de centenas de milhares de alunos, que deveria ser o principal foco de atuação, é substituída pelo homeschooling, projeto de ensino domiciliar que, no máximo, atingirá 15 mil famílias. Não há um plano, não há um norte, não há sequer o luto e a solidariedade sincera de um presidente diante da maior tragédia coletiva que já vivemos. Só o que há é a esperança de resistência e mudança. Cabe a todos aqueles que têm compromisso com a imprensa livre, com a democracia, com a pátria e com o avanço civilizatório juntarem-se em uma corrente de enfrentamento ao arbítrio, ao desalento e a este governo sombrio. O que nos une é muito maior do que o que nos separa. E o que nos une agora é o amor pelo Brasil.

O preço a pagar

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário e blogueiro

pena de morte, teme-se por seu futuro.

A União Europeia não podia deixar de punir o ato de pirataria que atingiu um de seus aparelhos voando entre dois de seus aeroportos. Em outros tempos, declararia-se guerra; hoje, ataca-se o bolso. A UE anunciou que vai aplicar sanções pesadas contra a economia bielorrussa. Sete setores serão atingidos, entre os quais as exportações de potássio, tabaco e derivados de petróleo — importantes fontes de renda do país. Além disso, o ditador, sua família e uma centena de personagens do regime estão proibidos de entrar em território europeu. Seus haveres pecuniários e imobiliários serão confiscados. Os EUA, o Canadá e o Reino Unido também anunciaram sanções. Washington não vai mais conceder visto de entrada a 155 personalidades bielorrussas.

Temos hoje, no Brasil, um capitão que sonha com uma carreira de ditador. Ele tem conseguido avançar no projeto explorando o lado venal da alma humana. Cargos, títulos, promoções, verbas, aumentos de salário, benefícios têm sido distribuídos a mancheias. Essa fidalguia tem-lhe granjeado apoios importantes. Capturadas as principais instituições da República e cooptados os representantes do povo, não é impossível que nosso aprendiz de ditador realize seu sonho. O grande obstáculo serão as eleições de 2022. Com a imprudente cumplicidade do parlamento, doutor Bolsonaro é bem capaz de conseguir, de um modo ou de outro, impugnar o resultado das urnas e melar o jogo a seu favor.

Se as coisas correrem a seu contento, teremos em breve um Lukachenko tropical.

O primeiro risco vem de fora. Uma vez instalado na incômoda posição de país de governo ditatorial, o Brasil terá problemas feios. Desde a criação da ONU, ao final da última guerra, a comunidade internacional tem mostrado clara rejeição a regimes autoritários. Cuba, Coreia do Norte, Irã são exemplos de nações que sofrem sanções em virtude de não se encaixarem no *Zeitgeist*. No Brasil, sofreremos pesado castigo coletivo. A Bielorrússia ainda tem a Rússia, vizinha e madrinha. O Brasil-ditadura não terá vizinho nem padrinho. Se Bolsonaro e os filhos forem impedidos de viajar para o exterior, não há de fazer caso. Já se a proibição atingir amigos, assessores e congressistas, ah, o perfume do *croissant* fresquinho das *boulangeries* parisienses há de fazer muita falta.

O segundo risco vem de dentro. Tropical ou não, autocrata é autocrata, um indivíduo paranoico, que desconfia de tudo e de todos. Sua imaginação doentia vive à cata de novos inimigos, reais ou imaginários. O capitão, com histórico de afiliação a 9 diferentes partidos, é descompromissado e volúvel. Uma vez parafusado ao trono, ninguém poderá mais se considerar a salvo, nem dormir tranquilo na certeza de que os perseguidos serão sempre os petistas, psolistas e “comunistas”. Hoje é dia do “outro”, mas amanhã esse “outro” pode ser qualquer um. Até os que hoje se enrolam na bandeira pra clamar por intervenção militar.

Não fosse Paulo de Tarso, a sofrer atentados, um deles patrocinado por Mateus, um irmão de Jesus, segundo os especialistas em cristologia (movimento científico com pesquisadores americanos, ingleses e alemães) não existiria Cristianismo como doutrina religiosa universal, nem teria Constantino como fazê-lo, em concílio, a religião oficial do Império Romano. Continuará a ser mais uma das muitas seitas judaicas cristocêntricas, todas desaparecidas, salvo a copta, no Egito, até hoje ativa e atuante.

O cristianismo vingou e tornou-se a religião do mundo ocidental depois de edito de Constantino e da Rússia cristã-ortodoxa garantirem a expansão do cristianismo na Europa Central e à leste (São Cirilo). O Islamismo surgiu 700 anos após a morte de Cristo e foi detido no Criméia russa, península ao norte do mar negro em frente a Istambul ou Constantinopla, seja lá o nome que tenha, a maior cidade islâmica sunita do mundo e que fica exatamente ao sul do mar negro, no bósforo, a separar a Europa da Ásia.

Arbitrariamente, a linha imaginária passa no meio do estreito do Bósforo. Istambul é dividida em duas: de um lado é europeia e do outro é asiática. Entretanto, a religião do Estado laico e republicano da Turquia, nos termos da Constituição ideada pelo grande estadista Kamal Atatürk (o pai dos turcos), é em 95% muçulmana sendo que apenas 10% desses são xiitas, aliás a seita islâmica mais moderada, ao contrário do que se pensa no Ocidente.

Não há, hoje, grandes conflitos entre judeus e cristãos que os matavam no período da inquisição e nos massacres da Europa Central, e na Alemanha desde a Idade Média. Os muçulmanos têm Cristo como profeta e Alá (chamado de Javé pelos judeus) como o mesmo Deus de Abrão — daí se falar nas três religiões Abrahamicas, que são, pela ordem, o judaísmo, o cristianismo de Constantino, com a ideação da santíssima trindade e o islamismo, que tem em Maomé, o último dos profetas semitas, encerrando o ciclo do profetismo. Depois dele não apareceu mais nenhum, nem no judaísmo, que os teve às dezenas.

Os muçulmanos nunca perseguiram os judeus, como fizeram os cristãos, que de sobre dobro inventaram as “cruzadas” para atacar os muçulmanos ou islamitas (o Islão) e sempre culpavam

Domingo 23 de maio, o voo da Ryanair partiu de Atenas no horário previsto. O trajeto até Vilna (Lituânia) não chegava a 3 horas. Já faltando meia hora para o pouso, quando o avião cruzava o espaço aéreo da Bielorrússia, um caça MIG 29 das Forças Aéreas daquele país emparelhado e ordenou ao Boeing que pousasse imediatamente. Pelo rádio, os controladores aéreos explicaram ter recebido denúncia de bomba escondida no avião, daí a ordem de aterrissagem imediata.

O piloto obedeceu. Pousou em Minsk, capital do país. Ato contínuo, policiais entraram no avião e agarraram um dos passageiros, rapaz jovem, levado enquanto protestava aos berros. Ninguém entendeu o que se passava. Em seguida, todos foram evacuados. Após inspeção das bagagens, as autoridades informaram que, não tendo sido encontrado explosivo, devia tratar-se de falso alarme. Liberado, o avião seguiu viagem — com um passageiro a menos.

Descobriu-se que o rapaz capturado pelos bielorrussos era Roman Protassevitch, de 26 anos. Autoexilado no exterior, ele tinha sido redator-chefe de uma plataforma de oposição ao regime do país, muito atuante na recente onda de contestação à reeleição do presidente Alexandre Lukachenko — o último ditador da Europa —, homem que, há 27 anos, controla a Bielorrússia com mão de ferro. Nos calabouços do país, o rapaz há de estar passando maus momentos. Dado que é acusado de ‘terrorismo’ e que seu país é o último da Europa a aplicar a

14 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, domingo, 27 de junho de 2021

AS APOSTAS

Pesquisadores buscam novas terapias para tratar a depressão em pessoas que não respondem aos tratamentos tradicionais

GÁS DO RISO

■ Cientistas da Universidade de Washington, nos EUA, selecionaram 24 pacientes que não respondiam ao uso de medicamentos comumente usados no tratamento da depressão.

■ Os voluntários passaram por três tipos de sessões, com intervalo de um mês entre elas. Na primeira, foram expostos a uma mistura de metade de gás nitroso, o gás do riso, e metade de oxigênio. Na segunda sessão, foram expostos a uma mistura com 25% de óxido nitroso. Na última, respiraram apenas oxigênio (placebo). Cada intervenção durou uma hora.

■ Nas duas primeiras etapas, observou-se melhora nos sintomas de depressão de 17 voluntários, sendo que os resultados foram mais duradouros após a primeira sessão.

■ A hipótese é de que o óxido nitroso tenha maior ação sobre receptores relacionados a células cerebrais do que os remédios comuns.



TOXINA BOTULÍNICA

■ Pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos EUA, avaliaram dados médicos de cerca de 40 mil pessoas que receberam injeções de toxina botulínica e foram acompanhadas antes e depois do procedimento estético.

■ Com o uso de um algoritmo matemático, os especialistas descobriram que a depressão foi relatada com 40% a 88% menos frequência em pacientes que receberam a toxina, quando comparados ao que não.

■ A equipe avalia que a pesquisa sinaliza que a toxina botulínica pode ser transportada para as regiões do sistema nervoso central envolvidas no humor e nas emoções. No entanto, a investigação precisa ser aprofundada.

APLICATIVO

■ Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) selecionaram um grupo de 880 pessoas com depressão e doenças crônicas para testar o aplicativo de celular chamado Conemo. O app induz o usuário a realizar atividades prazerosas por meio de técnicas baseadas na terapia cognitivo comportamental.

■ Metade dos participantes recebeu o tratamento de rotina, com terapia e medicamentos, formando o grupo placebo. O outro grupo juntou a abordagem tradicional e o uso do aplicativo durante seis semanas.

■ Ao fim do estudo, os cientistas observaram que o uso da tecnologia reduziu em 50% os sintomas depressivos.

MEDULA ESPINHAL

■ Pesquisadores da Universidade de Cincinnati, nos EUA, selecionaram 200 participantes, com idade entre 18 e 55 anos, que apresentavam sintomas de depressão moderada há pelo menos um mês e não tomavam antidepressivos.

■ Os voluntários receberam sessões de 20 minutos de estimulação elétrica na medula espinhal durante oito semanas.

■ A investigação segue em andamento, e os cientistas pretendem avaliar se, assim como a eletroconvulsoterapia (ECT), a estimulação da medula espinhal, que está conectada às células cerebrais, pode gerar melhoras aos pacientes com depressão.

Fontes: Revistas *Science Translational Medicine* e *Scientific Reports*, Universidade de Cincinnati e *Jornal da USP*

Cientistas buscam abordagens alternativas para o tratamento do transtorno em indivíduos que não respondem à terapia tradicional, baseada em psicoterapia e antidepressivos. A estimativa da OMS é de que cerca de 20% dos pacientes se enquadrem nessa condição

Novos horizontes no combate à depressão

» VILHENA SOARES

A depressão é um problema de saúde com incidência crescente nos últimos anos e previsões de que as taxas seguirão **aumentando** . Pode ser tratada com terapia e/ou medicamentos, mas muitos pacientes acabam não respondendo da melhor forma às opções medicamentosas — a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que, globalmente, cerca de 20% das pessoas estão nessa condição. Para auxiliá-las, cientistas buscam novas abordagens. E têm fugido do convencional nesse trabalho. Equipes dos Estados Unidos, por exemplo, estudam o uso do gás do riso e de estimulação da medula espinhal. Já pesquisadores brasileiros apostam em um aplicativo que estimula a realização de atividades prazerosas e pode ser indicado para pessoas com a forma leve da enfermidade.

“Uma grande porcentagem de pacientes não responde às terapias antidepressivas padrão. Acreditamos que é muito importante encontrar novos tratamentos para ajudar essas pessoas”, enfatiza ao *Correio* Charles R. Conway, professor do curso de psiquiatria da Universidade de Washington. Com esse objetivo, Conway e sua equipe resolveram testar o uso do óxido nitroso, conhecido popularmente como gás do riso, em um grupo de 24 voluntários que enfrentavam dificuldades para tratar a depressão. “Os indivíduos que selecionamos falharam em uma média de quatro testes com antidepressivos”, detalha o cientista.

Todos os participantes foram submetidos a três tipos de sessões. Na primeira, foram expostos a uma mistura composta por metade de gás do riso e metade de oxigênio. Na segunda, foram expostos a uma mistura com 25% do óxido nitroso. Por último, respiraram apenas oxigênio (placebo). Todas as terapias duraram uma hora, com um intervalo de um mês entre elas. Em 17 pacientes, as duas primeiras sessões geraram melhoras nos sintomas de depressão, sendo que os resultados mais duradouros se deram após a sessão inicial.

Segundo os autores, drogas antidepressivas padrão afetam os receptores dos hormônios norepinefrina e serotonina no cérebro, mas os efeitos esperados demoram semanas para serem registrados. Já o óxido nitroso interage com um número maior de diferentes receptores das células cerebrais, chamados NMDA de glutamato, o que tende a melhorar os sintomas em apenas algumas horas após a exposição à substância. “O fato de termos visto melhorias rápidas em muitos desses pacientes sugere que o óxido nitroso pode ajudar as pessoas com depressão resistente realmente severa”, enfatiza Conway.

Renata Rainha, psiquiatra da Associação Psiquiátrica de Brasília, avalia que os dados são animadores, apesar de a abordagem ainda ser experimental. “São análises preliminares, mas já podemos ver uma importante vantagem, que é o efeito imediato de melhora. A maioria dos antidepressivos demora semanas para funcionar, e isso é uma dificuldade que enfrentamos no tratamento e desanima os pacientes”, diz. Segundo a médica, pesquisas que buscam novas opções terapêuticas são muito bem-vindas. “É muito importante pensar em possibilidades efetivas para quem sofre com a depressão refratária, que são os pacientes que não respondem aos medicamentos atuais. As pesquisas podem nos ajudar a evitar que esses pacientes tenham que ser internados, o que é algo que gera bastante sofrimento”, justifica.

Bactéria

A toxina botulínica, um medicamento derivado de uma bactéria, é comumente usada para tratar rugas, enxaquecas, espasmos musculares, sudorese excessiva e incontinência. Especialistas acreditam que a depressão pode ser mais uma complicação a entrar nessa lista. “Durante anos, os médicos observaram que a utilização dessa toxina por razões cosméticas parece aliviar a depressão em seus pacientes”, relata, em comunicado, Ruben Abagyan, professor de farmácia da Universidade da Califórnia.

University of Cincinnati/Colleen Kelley



Francisco Romo-Nava avalia efeitos da estimulação elétrica das vias de comunicação entre corpo e cérebro

"Mais comum do mundo"

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que, até 2030, a depressão será “a doença mais comum do mundo”. Um levantamento da agência das Nações Unidas, divulgado em 2018, indica que a quantidade de casos de depressão cresceu 18% em 10 anos. O Brasil é campeão de casos da enfermidade, com 6% da população diagnosticada com o transtorno comportamental, um total de 11,5 milhões de pessoas, também de acordo com o órgão. Desse, de 10% a 30% não respondem aos tratamentos tradicionais.



As pesquisas podem nos ajudar a evitar que esses pacientes tenham que ser internados, o que é algo que gera bastante sofrimento"

Renata Rainha,
psiquiatra da Associação
Psiquiátrica de Brasília

Para avaliar melhor o tema, o cientista e sua equipe analisaram dados médicos de cerca de 40 mil pessoas que receberam injeções de toxina botulínica e foram acompanhadas, por meses, antes e após a aplicação da substância. Com o uso de um algoritmo projetado para encontrar diferenças estatisticamente significativas, os especialistas descobriram que a depressão foi relatada com 40% a 88% menos frequência nas pessoas que receberam o produto, quando comparadas a quem não se submeteu ao procedimento. A hipótese do grupo é de que a toxina botulínica possa ser transportada para as regiões do sistema nervoso central envolvidas no humor e nas emoções, um fenômeno que, enfatizam os cientistas, precisa ser melhor investigado.

Danielle H. Admoni, psiquiatra e docente na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), indica alguns pontos a serem explorados. “Essa pesquisa avaliou um número amplo de indivíduos, mas não detalha pontos importantes, como o nível de depressão de cada paciente. Outra questão é que os cientistas suspeitam que a melhora de determinadas enfermidades, como a incontinência e a sudorese, devido ao uso da toxina gerou melhoras de humor do

paciente de forma indireta. É algo que só saberemos com pesquisas futuras que considerem esse efeito indireto”, justifica.

Corrente elétrica

Outra opção que está sendo estudada como possível tratamento para a depressão é a estimulação elétrica da medula espinhal. A aposta é de Francisco Romo-Nava, pesquisador da Universidade de Cincinnati. O psiquiatra explica que o cérebro e a medula espinhal são componentes do sistema nervoso central conectados por vias neurais. “Acreditamos que uma corrente elétrica relativamente pequena aplicada através da pele, que mal pode ser sentida pelo paciente e não vai machucá-lo, vai moderar as vias neurais de comunicação cérebro-corpo na medula espinhal e impactar certas regiões do cérebro”, resume.

Romo-Nava e sua equipe selecionaram 200 participantes para testar a nova técnica. “Ainda é cedo e precisamos realizar muito mais pesquisas, mas esses podem ser os passos iniciais para desenvolver um melhor tratamento para certos pacientes com depressão, evitando os efeitos colaterais dos medicamentos e melhorando a qualidade de vida geral”, diz o cientista.

Aplicativo da USP reduz sintomas pela metade

O uso de um aplicativo contribui para a redução de sintomas de depressão leve em indivíduos que também sofrem com doenças crônicas, como depressão e diabetes. Chamada Conemo, a solução foi criada por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) em parceria com cientistas ingleses, americanos e peruanos. A tecnologia foi desenvolvida com base em uma técnica da terapia cognitivo-comportamental e induz o paciente a realizar atividades prazerosas.

Para o estudo, foram selecionados 880 brasileiros com depressão e alguma doença crônica, um perfil escolhido pelo fato de essas enfermidades aumentarem o risco de desenvolvimento de sintomas depressivos. Metade dos analisados recebeu o tratamento de rotina (terapia e medicamentos). A outra parte incluiu o uso do aplicativo aos cuidados tradicionais. O experimento durou seis semanas.

O aplicativo continua explicações sobre depressão e convidava os usuários a realizarem atividades como ouvir música e ligar para um conhecido. Ao fim do experimento, observou-se que o uso da tecnologia reduziu em 50% os sintomas depressivos.

“Analisamos dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e vimos que em torno de 8% dos brasileiros adultos apresentavam sintomas de depressão que mereciam algum tipo de cuidado, mas somente em cada cinco estava recebendo atenção de saúde e, principalmente, medicação”, afirma, ao *Jornal da USP*, Paulo Rossi Menezes, professor de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP e um dos responsáveis pela pesquisa. Os resultados foram publicados na revista especializada *Jama*.

OS CRIMES DE LÁZARO

Polícia rastreia perfil falso utilizado por Lázaro

De acordo com a inteligência das forças de segurança, o criminoso pode ter criado a conta em rede social para acompanhar as atualizações do caso, como locais de ações policiais. Buscas chegam ao 19º dia e o perímetro de atuação continua o mesmo

» ALAN RIOS
» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA FISCHBORN

Busca por Lázaro Barbosa chegou à segunda semana, ontem, com informações de que o fugitivo utilizou um celular roubado para criar um perfil falso em rede social. Segundo atualizações da investigação apuradas pelo **Correio**, Lázaro criou uma conta no Instagram com nome e foto genéricos e passou a utilizar a rede pelo aparelho, possivelmente para acompanhar notícias sobre a própria busca. O smartphone havia sido roubado em 15 de junho, quando ele invadiu uma chácara em Edilândia (GO) e manteve três pessoas da mesma família como reféns. O setor de inteligência da polícia passou a monitorar dados de utilização do telefone, e verificou a conta fake.

Políciais penais do DF estiveram na residência dias antes do fato e deixaram os números de telefone com a família por motivos de segurança. Às 13h44 do dia 15, a adolescente e filha do casal mandou uma mensagem a um policial. “Socorro, o assassino Lázaro está aqui em casa”. O policial respondeu: “Qual a localização?”. Minutos depois, o policial manda outra mensagem, mas a adolescente não recebe. A equipe buscou o endereço, chegou à chácara e resgatou a família, que estava à beira de um córrego. Lázaro atirou contra um policial militar de Goiás e conseguiu fugir por dentro da mata. O celular, no entanto, foi roubado e, desde então, estava sendo monitorado pela polícia.

A inteligência das forças de segurança apura que Lázaro pode ter criado a conta para acompanhar as atualizações do caso, como locais de ações policiais. No Instagram, ele se identificava como Patrick Sousa, com três “emojis” na biografia: figuras de arma, bomba e faca. Também chamou a atenção o fato de que o suspeito usava a foto de um helicóptero com policiais, seguido da seguinte frase: “As buscas não param. Breve estará nas mãos da polícia. Não volta em viatura, volta com o IML”. Na conta, Lázaro segue 21 pessoas e tem 199 seguidores.

O suspeito de assassinar uma família em Ceilândia Norte, baleiar quatro pessoas — entre elas um policial — e manter reféns está foragido há 19 dias. As últimas atualizações do caso são do uso do celular roubado, um reforço tecnológico do Rio de Janeiro e possíveis aparições de Lázaro em regiões próximas ao distrito de Girassol (GO).

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Buscas por Lázaro seguem durante o dia e a noite. Perímetro de atuação da força-tarefa continua o mesmo, nas regiões de Girassol e Edilândia



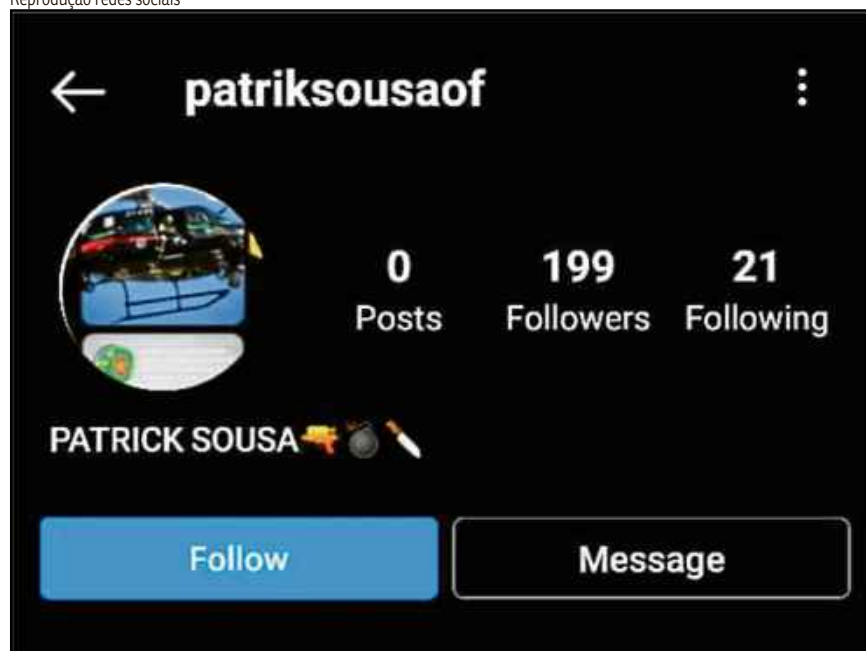
A Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMR) cedeu duas Estações Rádio Base (ERBs) e operadores dos equipamentos para auxiliar na caçada a Lázaro. Uma pick-up equipada com uma torre de 15 metros de altura permite a comunicação via rádio pelas equipes, mesmo onde não há repetidores. Esse item foi utilizado em grandes eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas do Rio, em 2016.

Segundo a Secretaria de Segurança de Goiás, o perímetro de atuação da força-tarefa continua o mesmo. “As estratégias para reforçar o cerco são definidas à medida que as pistas de movimentação do fugitivo mostram que adaptações são necessárias. Essas estratégias não são divulgadas para preservar a operação. As linhas e os detalhes das investigações não estão sendo divulgados para que não atrapalhe a operação”, divulgou a pasta, em nota.

Possível aparição

O **Correio** percorreu as regiões de Girassol e Edilândia neste sábado e ouviu a dona de uma padaria relatar ter visto o criminoso no estabelecimento, às 20h30 de sexta-feira. A atendente do local, que não quis se identificar, afirmou que a mãe dela e uma amiga reconheceram o fugitivo. Ele teria chegado no estabelecimento e perguntado o preço de al-

Reprodução redes sociais



Perfil falso no Instagram criado por Lázaro Barbosa

guns salgadinhos que estavam em uma prateleira, mas saiu sem levar nada. “Ele estava de cabeça baixa. Segurava todos os salgadinhos na mão, perguntando o preço baixinho. Quando percebi que minha amiga o reconheceu, largou os pacotes e saiu correndo”, diz. Conforme o relato, Lázaro vestia blusa verde escura, calça jeans clara e sapato

social, além de carregar uma mochila, celular e estava mancando.

A atendente conta que, minutos depois, dois policiais à paisana chegaram na padaria e saíram em busca do fugitivo. Os funcionários disseram reconhecer uma cicatriz no rosto de Lázaro. Além disso, dizem conhecê-lo de muito tempo e ter certeza de que se tratava

do criminoso. “Ele jogava bola com o meu pai. O pai dele tocava violão aqui na rua”, comenta.

Tensão e solidariedade

Edgar Fonseca, 50 anos, é fazendeiro e tem uma chácara em Edilândia. Ele relatou ao **Correio** um clima de tensão e insegurança na região. “Antes, eu vinha para cá, ficava uns quatro, cinco dias com a família e voltava para Anápolis (GO). Mas agora não dá para ficar mais. Nem os caseiros querem. Estou indo embora com minha família para Anápolis, meus vizinhos também estão indo”, conta.

Em meio ao abandono de chácaras, um morador de Vicente Pires resolveu ir até Girassol fazer doações de rações para animais da zona rural. Gleison Willy, 44, tem um projeto chamado Ração Social, que já distribuía alimento em regiões como o Inkra, onde percebia abandono de cachorros, cavalos e outros bichos. “Resolvi trazer ração para o BPCões e distribuir na sexta e no sábado. A gente ouviu sobre a situação de abandono que os animais começaram a enfrentar, com os donos de chácaras saindo por conta da violência. Também há muitos moradores com medo de sair de casa, então quis trazer essa ajuda”, explica.

Colaborou Ana Isabel Mansur

Artigo

por Raphael Boechat Barros

Lázaro e a percepção coletiva

A situação de busca por Lázaro, devido a todos os crimes que cometeu, mexe com o medo das pessoas, mesmo daquelas que não moram perto de onde ele está foragido. Esse caso poderia se passar em qualquer lugar, tendo em vista a peculiaridade do Brasil: um país com muitas áreas de mata próximas às cidades. É fácil se identificar com esse contexto. O caso mostra, também, a fragilidade do ser humano. Temos a falsa ideia de segurança, o que implica muito no sentimen-

to das pessoas, que questionam como tantos profissionais treinados, de diversas forças de segurança federais e de dois entes da Federação, não conseguem pegar um homem.

A noção de segurança abalada pode gerar todo tipo de resposta nas pessoas. Algumas, inclusive, violentas, como forma de defesa. É difícil prever o que exatamente poderia ser feito por esses cidadãos. Não há uma forma ideal de buscar proteção. E, de maneira geral, trata-se de um caso que desperta o interesse coletivo.

O termo “serial killer” (assassino em série) não é o mais adequado para definir Lázaro, pois as histórias por trás dos crimes que ele cometeu até agora são diferentes entre si. Ele se assemelha a um psicopata do modelo padrão: uma pessoa com transtorno de personalidade. Em alguns casos de psicopatia, infelizmente, a única solução é retirar completamente a pessoa do convívio em sociedade, porque, se for presa, continuará a cometer crimes depois da eventual soltura. Na medicina, é complicado atestar isso

com certeza, mas, considerados os casos clássicos, não é possível ensinar ou reeducar psicopatas.

O transtorno de personalidade faz parte da pessoa. É um traço do genótipo do indivíduo. É extremamente difícil alterar a personalidade de alguém, porque a origem está na genética, e essas características de distúrbio serão carregadas pela pessoa até o fim da vida. Alguém com transtorno de personalidade pode ter traços mais afetivos — o que não quer dizer que, obrigatoriamente, apresentará tais características. Muitos aparentam levar uma vida normal, sem exclusão de traços afetivos. E isso é possível se as pessoas por quem esses indivíduos sentem afeto

não estiverem no caminho deles. Caso contrário, esse sentimento é deixado de lado.

Quanto mais dimensão é dada ao caso, tanto pelas forças de segurança quanto pela imprensa, mais a sociedade se sente indefesa. Faz parte do raciocínio básico questionar a capacidade e efetividade da proteção policial à população, dada a demora em capturar uma pessoa. Caso saiba da repercussão nacional que tem tido, Lázaro pode se alimentar dessa projeção. Ele é um sujeito que dificilmente se entregaria à polícia, porque não tem medo. Esse é um traço do transtorno de personalidade: a pessoa determina um objetivo e vai até o fim para cumpri-lo.

Se Lázaro realmente teve ajuda de outras pessoas, é quase impossível que tenha sido de outros com o mesmo transtorno. É raro dois psicopatas agirem em conjunto, porque cada um se comporta de acordo com as próprias regras. É muito incomum que as normas de um se encaixem nas do outro. Pessoas assim podem ser parecidas, mas são muito diferentes umas das outras e têm diferentes planos traçados. Esses supostos comparsas devem ter algum outro interesse em ajudá-lo — e isso deve ser respondido pelas investigações do caso.

Raphael Boechat Barros, professor de psiquiatria da Universidade de Brasília (UnB)

OS CRIMES DE LÁZARO

Cercos de informações falsas

Em 19 dias de caçada, autoridades e agências de checagem precisaram desmentir, ao menos, oito fake news relacionadas à fuga de Lázaro Barbosa. Para especialistas, boatos prejudicam não só a operação, mas também moradores das áreas onde ocorrem buscas

» EDIS HENRIQUE PERES
» SAMARA SCHWINGEL

Com a repercussão das buscas por Lázaro Barbosa de Sousa, 32 anos — acusado de cometer crimes no Distrito Federal, no Entorno e na Bahia —, informações falsas têm prejudicado o andamento do caso e gerado mais alarde na população. Levantamento feito pelo *Correio* identificou, ao menos, oito fake news que tiveram grande alcance e, por isso, precisaram ser desmentidas pelas autoridades ou por agências de checagem de fatos. Os boatos começaram a circular depois de o foragido matar três pessoas e sequestrar uma empresária, em 9 de junho.

A primeira informação que demandou um posicionamento oficial dizia que o foragido estava morto (**leia Linha do tempo**). Com essa mensagem publicada em diferentes perfis nas mídias sociais, a força-tarefa à frente do caso teve de desmentir o factóide, em 16 de junho.

Três dias depois, líderes de grupos religiosos de matriz africana se pronunciaram sobre imagens vinculadas ao caso de Lázaro. Os registros faziam associação entre o criminoso e o que denominaram na internet como “rituais satânicos”. No entanto, as fotos não tinham qualquer relação com a fuga do suspeito e haviam sido tiradas em terreiros durante as buscas na região de Cocalzinho (GO) e Águas Lindas (GO).

O pai de santo André Vicente de Souza, 81, líder de um dos centros religiosos visitados pelas forças de segurança durante a megaoperação, conta que os frequentadores têm sofrido os efeitos da repercussão das imagens. “Fiquei bem chateado com (o fato de) terem vindo aqui, tirado as fotos e repercutido como se fossem de ‘ritual satânico’, ainda mais relacionado ao Lázaro. É desrespeitoso com a gente. O que fazemos aqui não tem nada a ver com qualquer criminoso”, ressaltou.

Em 21 de junho, agências de checagem desmentiram um vídeo publicado nas mídias sociais com imagens sobre a suposta prisão de Lázaro. O registro, na verdade, era de outra ocorrência, na qual um homem foi detido acusado de furtar um celular. No mesmo dia, circularam boatos de que o fugitivo havia escapado de Goiás — com menção a Mato Grosso do Sul —, além de fotos do procurado ao lado de políticos. Todas as insinuações eram falsas.

Legislação

Especialista em direito penal e constitucional, Acácio Miranda da Silva Filho destaca que a dimensão do problema das fake news, e até de brincadeiras na internet, é maior do que se pode imaginar: “Os trotes trazem custos e oneram o Estado. Para negar essas informações falsas, despendem-se tempo e buscas, pois as autoridades são tiradas (das responsabilidades) do dia a dia. Além disso, a população precisa entender que, com a divulgação dessas informações imprecisas, acaba contribuindo para a criminalidade, ainda que indiretamente”.

Em relação à publicação de fake news, Acácio lembra que ainda não há criminalização prevista em lei. “Alguns projetos tramitam no Congresso Nacional com esse foco. Em relação aos trotes, existe uma contravenção penal (na legislação), embora (a pena) seja relativamente branda. O indivíduo pode pagar de um a 360 dias de multa, a qual pode ser de meio até cinco salários-mínimos (R\$ 550 a R\$ 5,5 mil)”, explica Acácio. “(A força-tarefa) conta com a ajuda da população é importante, mas isso deve ser feito de forma parcimoniosa e centrada.”

Aline Rocha/Esp. CB/D.A Press

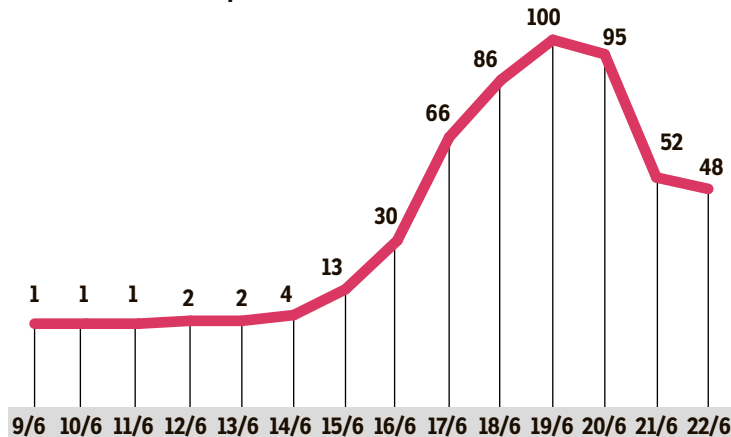


Especialista em segurança pública Leonardo Sant'Anna: desinformação aumenta medo, ansiedade e estresse

Pesquisas

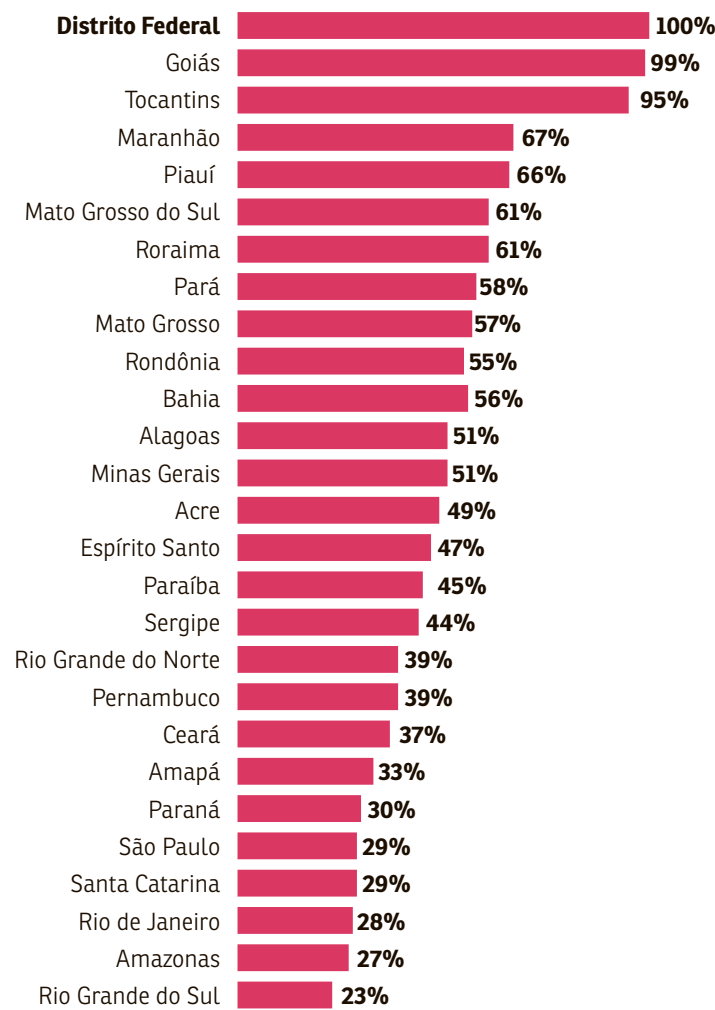
Dados obtidos por meio do Google Trends mostram que, desde que Lázaro Barbosa de Sousa cometeu a chacina em Ceilândia Norte, em 9 de junho, a popularidade do nome do criminoso cresceu nas pesquisas feitas pelo principal site de buscas da internet

Relevância do nome por data



INTERESSE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Indicadores referentes à sexta-feira, 25 de junho



Fonte: Google Trends

Para tentar combater o problema, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) fica responsável por repassar as informações oficiais sobre as

buscas. Além disso, para evitar que os investigadores recebam direcionamentos falsos sobre o paradeiro de Lázaro, a força-tarefa criou dois meios para rece-

Fake news

Confira algumas das informações falsas que circularam sobre o caso Lázaro

16 de junho

- » Surgem perfis falsos de Lázaro Barbosa de Sousa no Facebook
- » A polícia desmente a morte do foragido, após informação circular nas mídias sociais

19 de junho

- » Representantes de religiões de matriz africana denunciam fotos de supostos “rituais” erroneamente associados a Lázaro

21 de junho

- » Circula vídeo com imagens da prisão de um homem, mas suspeito detido não é Lázaro
- » Mensagens afirmam que Lázaro teria fugido em um caminhão e que as polícias de Goiás e do DF saberiam disso
- » Montagem fotográfica mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a namorada, Rosângela da Silva, e o correligionário Fernando Haddad segurando uma faixa com a frase “Lázaro é inocente”
- » Secretaria de Segurança Pública do Mato Grosso do Sul afirma que não há indícios de que Lázaro esteja na região, desmentindo informação publicada falsa nas mídias sociais

23 de junho

- » Outra montagem fotográfica circula na internet, mostrando Lázaro ao lado do ex-presidente Lula

ber denúncias específicas sobre o caso: o telefone 61 998-395-284 e o aplicativo Brasil Mais Seguro, que funciona em um raio de até 100km a partir do distrito de Girassol, em Cocalzinho.

Prejuízos

Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública, considera que o fluxo de comunicação é um dos maiores problemas enfrentados em buscas como essa. “Não só em relação à comunidade ou à informação que ela precisa ter para saber se comportar, mas também em relação às forças de segurança. Enquanto cidadã, a pessoa tem de saber se deve deixar o local onde mora, se o Lázaro está longe ou próximo da propriedade dela. Já a parte que envolve as equipes é justamente para direcioná-las a uma ação mais efetiva”, destaca.

Parte do impacto das fake news nas buscas se relacionam ao medo, segundo Leonardo. “As pessoas ficam confusas com o local em que ele (Lázaro) está, e isso aumenta o volume de ansiedade e estresse. Logicamente, traz um impacto social: moradores param de sair de casa, comércios deixam de abrir, escolas podem fechar. Uma informação mal colocada ou uma brincadeira de mau gosto a respeito desse tipo de caso, infelizmente, traz diversos problemas”, observa. “O desenrolar das investigações sofre efeitos devido a essa irresponsabilidade na hora de fazer denúncias.”

Pesquisas

Desde que Lázaro matou a família Marques Vidal, em 9 de junho, a procura pelo nome dele na internet aumentou cerca de 4.800% em 10 dias (**leia Pesqui-**

sas). Registros da plataforma Google Trends mostram que, naquela data, a busca pelo termo registrava dois pontos por dia no Brasil. Em 19 de junho, esse indicador subiu para 98. O número representa a taxa de interesse no assunto, com 0 significando que não há dados suficientes e 100 representando um pico de popularidade.

No mesmo período, o aumento foi de 54% no Distrito Federal. As buscas pelo nome de Lázaro não tinham registro de interesse quando ele cometeu a chacina no Incra 9, em Ceilândia Norte. Dez dias depois, a pesquisa atingiu relevância de 54 pontos. Na sexta-feira, quando as buscas completaram 17 dias, o termo marcava 48 pontos. O interesse se estendeu às mídias sociais. No Facebook, por exemplo, havia, ao menos, 346 perfis falsos com o nome, sobrenome e foto do foragido em 16 de junho.

19

Dias de buscas

432

Horas de megaoperação

270

Policiais envolvidos

2

Suspeitos presos

3

Cães farejadores na caçada

12

Reféns feitos durante a fuga

4

Pessoas feridas pelo fugitivo

2

Carros roubados

>> entrevista **GINA VIEIRA PONTE** PROFESSORA

Criadora do projeto Mulheres Inspiradoras, a educadora fala ao Correio sobre a luta contra o racismo e a violência de gênero

“O machismo habita todos nós”

» ANA DUBEUX

dealizadora e executora do projeto Mulheres Inspiradoras, reconhecido com o 4º Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos, o 8º Prêmio Professores do Brasil e o I Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos, a professora Gina Vieira Ponte é uma especialista em transpor muros e construir caminhos.

“Não há um só dia em que eu não tenha que lidar com machismo e com o racismo. Quando você é uma mulher negra, em um país regido por um racismo estrutural, a sua existência se dará dentro de uma luta permanente pelo direito de existir, de ser reconhecida como pessoa, de poder erguer a sua voz”, conta, nesta entrevista ao Correio.

Ainda assim, ela nunca se calou. Levou seu projeto e suas ideias a escolas, governos, formadores de opiniões, instituições não governamentais, entidades internacionais. Cumprindo o isolamento imposto pela pandemia à risca, permanece como uma voz ativa contra o racismo e o machismo e na luta pela educação de qualidade, que permita a transformação social.

“É preciso educar as meninas e os meninos para que eles tenham vidas plenas, sem as limitações dos estereótipos de gênero. É preciso educar as meninas desde cedo para se sentirem fortes, inteligentes, capazes e em plenas condições de serem protagonistas das suas histórias”, diz.

Para isso, não basta equipar as escolas com projetos tecnológicos prontos, mas imbuídos de pensamento crítico e senso de ética e humanidade. “Precisamos de uma geração capaz de questionar os paradigmas que nos trouxeram até aqui, que são baseados na lógica da exploração de uns, em condições precárias de vida, para que outros possam acumular riqueza. Este é um modelo esgotado de sociedade.”

Outro ponto é acolher a diversidade. “Não há democracia sem respeito à diversidade. Não há existência possível fora dela. A nossa existência é um ato político que se dá dentro das contradições e dos conflitos gerados por vivermos coletivamente, como sociedade”, diz.

Como educar meninos não machistas?

Infelizmente, a base da história brasileira é patriarcal, colonial, racista, sexista. Então, o machismo está em todas as estruturas sociais. Ele está naturalizado: na família, quando só se exige das meninas que ajudem no trabalho doméstico; na escola, quando ainda se diz que existe “brinquedo de menino e brinquedo de menina”; nos jogos de videogame, marcados pela hipersexualização dos corpos femininos e com a celebração da cultura da violência. Ainda que não tenhamos consciência disso, como sujeitos socio-históricos que somos, o machismo habita todos nós, em menor ou maior grau, porque todos, todas e todes nós fazemos parte dessa cultura. Para educar meninos não machistas, precisamos de mudanças profundas na forma como pensamos. Precisamos fortalecer uma agenda educacional antixista. O caminho mais potente para a mudança da cultura é a educação. Não por acaso, em 10 de junho, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi alterada e determinou a obrigatoriedade de que todas as unidades de ensino do país incluam em seus projetos político-pedagógicos a proposta de uma educação que promova a valorização de mulheres e que colabore na prevenção, no enfrentamento e no combate à violência contra as meninas e as mulheres.

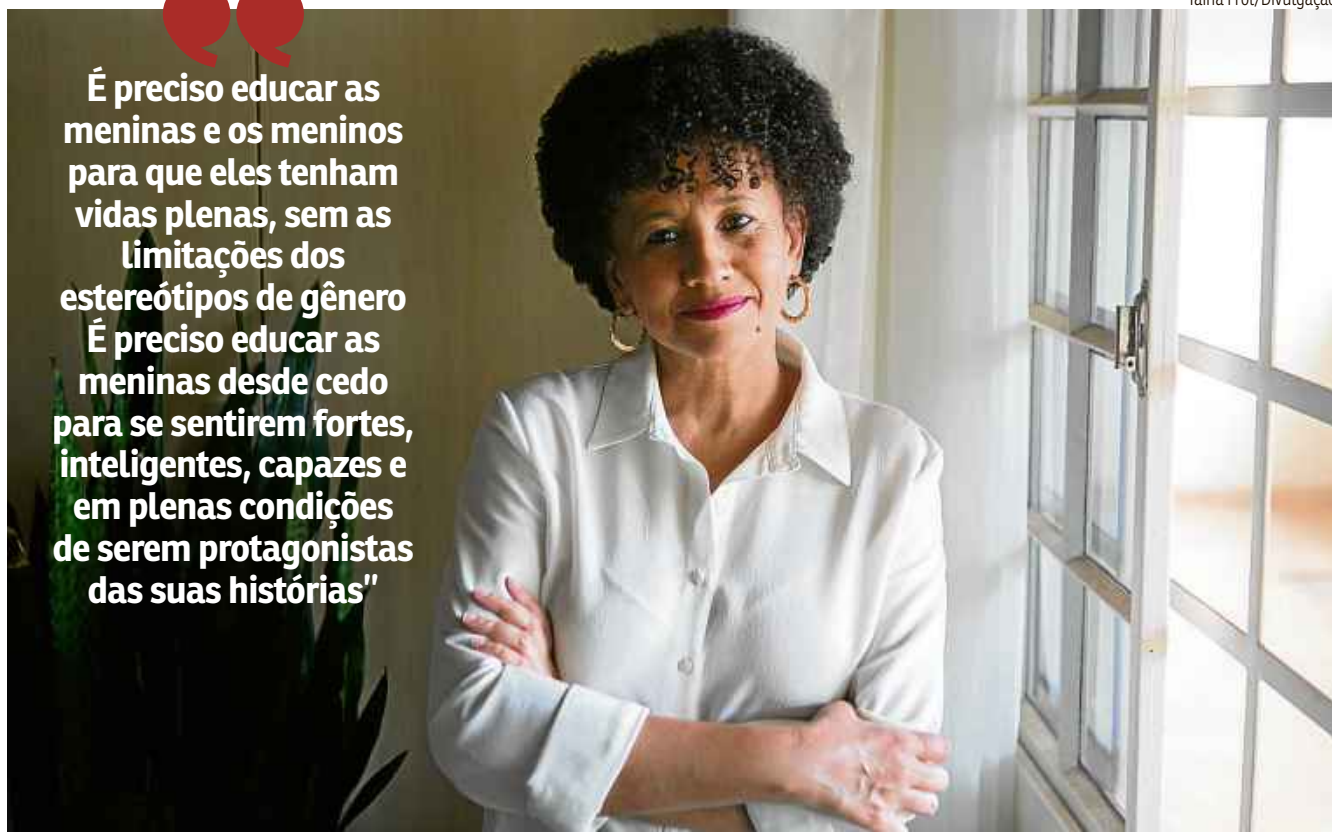
Como educar meninas para enfrentar um mundo sexista e misógino?

Gênero é uma categoria relacional. Não dá para falar sobre o que é ser homem em uma cultura sexista, machista, sem refletir sobre como essa cultura interfere nos processos de subjetivação das mulheres. Parte da cultura patriarcal e misógina é educar as meninas para o silenciamento, para a subalternidade, para se sentirem menos capazes que os meninos ou acreditarem que o único poder que têm está associado à beleza física, e o único projeto com que devem sonhar está relacionado ao casamento e à maternidade. Esse processo de subalternização, de colonização afetiva, começa ainda na infância, quando damos às meninas brinquedos que reportam ao espaço doméstico, à maternidade e ao casamento, e presentamos os meninos com brinquedos que lhes dizem que eles podem ser super-heróis, cientistas, engenheiros, e ocupar o espaço público. Elena Bellotti, uma psicóloga e pesquisadora italiana que realizou pesquisas sobre como a família, a escola, a comunidade, os modos simbólicos da cultura, como desenhos animados e contos de fada educam as meninas para a submissão, constatou que, aos 7 anos de idade, uma menina já está convencida de que é inferior aos meninos. É preciso educar as meninas e os meninos para que eles tenham vidas plenas, sem as limitações dos estereótipos de gênero. É preciso educar as meninas desde cedo para se sentirem fortes, inteligentes, capazes e em plenas condições de serem protagonistas das suas histórias.

Autora e idealizadora do premiadíssimo “Mulheres Inspiradoras”, a senhora atribui a que a pouca valorização do feminino na sociedade brasileira?

O machismo é estrutural. Dizer isso significa dizer que ele está naturalizado nas nossas estruturas, em todas elas. Ele está presente nas nossas instituições públicas e privadas. Ainda temos uma forte hegemonia de homens brancos no poder. Quem pensa, cria, elabora políticas públicas ainda são os homens. Para um homem com uma visão machista e patriarcal, que acredita que o cuidado com os filhos é tarefa exclusiva das mulheres, e que não conhece a realidade do Brasil, que é um país campeão em famílias monoparentais, uma política pública que garanta a todas as crianças acesso a creches e escolas de período integral pode parecer algo irrelevante. Para as mulheres, é algo decisivo. Para promover a valorização de mulheres na sociedade, precisamos de mudanças estruturais, mudança de mentalidade, educação antixista em todos os espaços, e não só na escola. Precisamos de políticas públicas com recorte de gênero e de raça. É urgente que tenhamos mais mulheres na política. É importante frisar que não

É preciso educar as meninas e os meninos para que eles tenham vidas plenas, sem as limitações dos estereótipos de gênero. É preciso educar as meninas desde cedo para se sentirem fortes, inteligentes, capazes e em plenas condições de serem protagonistas das suas histórias”



Tainá Frot/Divulgação

basta que as mulheres cheguem à política. É fundamental que cheguem à política mulheres com consciência de gênero, mulheres que se recusem a fazer alianças com o patriarcado e que estejam dispostas a colaborar na promoção da justiça e da igualdade.

As mulheres precisam trabalhar mais do que os homens para obter o mesmo reconhecimento. A senhora enfrentou discriminação e preconceito ao longo da sua carreira?

Não há um só dia em que eu não tenha que lidar com machismo e com o racismo. Quando você é uma mulher negra, em um país regido por um racismo estrutural, a sua existência se dará dentro de uma luta permanente pelo direito de existir, de ser reconhecida como pessoa, de poder erguer a sua voz. No imaginário coletivo, uma mulher negra só pode ocupar espaços subalternos. O que se espera de nós é obediência, submissão, realização de trabalho braçal e ocupação do espaço doméstico. Já estive em eventos em que seria palestrante e, quando me sentei no lugar reservado aos palestrantes, me orientaram a me levantar. Uma mulher negra em um evento como palestrante causa estranhamento aos olhos condicionados a ver corpos negros estampando as páginas policiais dos jornais ou realizando trabalho de limpeza. Essas são as imagens que um país racista gera e repercute sobre pessoas negras. E é assim que as estruturas vão operando para que o machismo e o racismo habitem o inconsciente e o imaginário dos brasileiros. Ainda que as pessoas neguem, elas são formadas dentro dessa cultura, isso as constitui. O ponto de partida da conversa sobre o racismo é assumir que todos temos que ter uma postura constante de vigilância e de compromisso em nos desconstruir.

Como avançar em ideias inovadoras na educação?

Definir ideias inovadoras em educação depende muito da concepção de educação e de inovação que se tem. Eu rechaço completamente a concepção de uma educação tecnicista que se limite a apenas formar as novas gerações para o mundo do trabalho. Ter uma profissão e condições de empregabilidade são pontos imprescindíveis, mas isso não basta. Precisamos formar as novas gerações para serem capazes de olhar para o mundo criticamente, com o firme propósito de mudá-lo, e não de se conformar ou de se adequar a ele. Precisamos de uma geração capaz de questionar os paradigmas que nos trouxeram até aqui, que são baseados na lógica da exploração de uns, em condições precárias de vida, para que outros possam acumular riqueza. Esse é um modelo esgotado de sociedade. Para avançar nas ideias inovadoras em educação, precisamos conectar a escola às novas tecnologias, porque o mundo digital já se impôs. Mas, isso não basta. Um mundo tecnológico, sem pen-

samento crítico e senso de ética e humanidade, vai nos levar a mais desigualdade e barbárie. Não se promove inovação em educação sem investimento público sério, sem mobilização da sociedade e sem apoio aos docentes.

As demandas da sociedade ampliaram a necessidade de a educação se modernizar, principalmente diante da pandemia. Como contribuir para reduzir os impactos sociais da covid-19?

A demanda por modernização das escolas e de atualização da educação aos novos tempos é antiga. Pouco antes da pandemia, professoras e professores pelo Brasil inteiro clamavam por internet e recursos tecnológicos em suas respectivas unidades de ensino. Não se promove inclusão digital de docentes e estudantes sem recursos, investimentos, políticas públicas qualificadas. Levantar tecnologia para a escola não significa despejar pacotes de tecnologias prontos nas unidades de ensino. Colocar a tecnologia a serviço das aprendizagens é um processo complexo, requer preparação, qualificação. Durante a pandemia, vi que a tecnologia, muitas vezes, foi usada para produzir um aprofundamento daquilo que Paulo Freire chama de “educação bancária”, ou seja, mera entrega ou depósito de conteúdo, que não promove aprendizagens. A tecnologia só faz sentido em educação se ela não expropriar o professor da sua autonomia e não retirar do estudante o seu protagonismo. No contexto educacional, as tecnologias que nos interessam são aquelas que dialogam com as ciências da educação e com os nossos marcos civilizatórios. Tecnologia por tecnologia não promove aprendizagens e pode nos levar à barbárie. Basta ver o efeito devastador das fake news propagadas por robôs.

Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade?

A pandemia nos mostrou várias coisas — a nossa existência é frágil, precisamos da coletividade para viver e precisamos de um Estado e de uma democracia fortes, que em momentos críticos, como o que estamos vivendo, nos protejam de governos autoritários e arbitrários. Também percebemos que a economia não existe sem as pessoas, e que a lógica perversa imposta pelo mercado não pode estar acima da ética humana. Com o modelo de sociedade que está posto — ultraliberal, orientado por uma lógica de

estímulo ao consumo e ao acúmulo de riqueza, em detrimento da qualidade de vida de milhares de pessoas, e sem nenhum respeito às questões ambientais, não conseguiremos ir muito longe. Esse é um modelo de sociedade insustentável. Não podemos continuar pensando no nosso futuro a partir dos mesmos paradigmas injustos que nos forjaram.

Uma das faces mais cruéis da pandemia é o aumento da violência doméstica e do número de casos de feminicídio. O que fazer para mudar essa realidade?

É necessário um esforço conjunto da sociedade. A gente precisa entender que “em briga de marido e mulher, todo mundo tem que meter a colher”. Violência doméstica não é um problema privado, é uma questão pública. Como eu mencionei, nós, mulheres, somos educadas, por todas as estruturas sociais, para nos submeter. As mulheres têm dificuldades de enxergar a violência em uma relação, porque elas são educadas para suportar tudo em nome de serem escolhidas e “amadas” por um homem. A casa é o lugar mais letal para elas. É importante fortalecer políticas de segurança pública que façam com que a mulher se sinta segura para denunciar uma situação de violência. É fundamental criar uma rede de apoio preparada para acolher a denúncia dessa mulher e acompanhá-la, porque, depois que ela consegue reconhecer os abusos que está sofrendo e decide romper com o ciclo de violência, certamente, sofrerá ameaças, cerceamento e violência, ainda mais intensas por parte do marido, companheiro ou namorado.

O combate ao racismo passa pela escola?

O combate ao racismo passa pela escola, porque o racismo também acontece na escola. Nós precisamos promover uma agenda educacional antirracista, porque a educação que propomos há séculos, no Brasil, é racista. É uma educação que promove como superior a cultura, a identidade, os valores e epistemologias ligados aos grupos hegemônicos — homens, brancos, europeus. A história oficial tem sido contada há séculos na perspectiva do colonizador. Lélia Gonzalez, uma das mais importantes intelectuais negras, já nos advertia sobre isso, há muitas décadas, ao dizer: “Estamos cansados de saber que nem na escola nem nos livros onde mandam a gente estudar, não se fala da efetiva contribuição das classes populares, da mulher, do negro, do índio, da nossa formação histórica e cultural. Na verdade, o que se faz é folclorizar todos eles. E o que é que fica? A impressão de que só homens brancos, homens brancos social e economicamente privilegiados, foram os únicos a construir este país. A essa mentira tripla se dá o nome de sexismo, racismo e elitismo”. Portanto, o combate ao racismo passa pela escola, mas é importante enfatizar que este combate não pode acontecer apenas na escola. Todas as instituições públicas ou privadas, que trabalhem ou não

com educação, precisam se comprometer com uma agenda antirracista.

Por que, num ambiente de polarização como o atual, é tão importante que escolas reconheçam e tratem sobre diversidade?

Não há democracia sem respeito à diversidade. Não há existência possível fora dela. A nossa existência é um ato político que se dá dentro das contradições e dos conflitos gerados por vivermos coletivamente, como sociedade. Tentar impor uma única visão de mundo, quer seja pelo fundamentalismo religioso, quer seja por concepções extremistas da realidade, é tentar negar o que nos constitui — somos diversos, essa é a nossa maior riqueza. A escola tem um papel fundamental ao dialogar sobre isso. Inclusive, o papel da escola é mostrar que o respeito à diversidade é uma conquista coletiva da humanidade. Nós já experimentamos modelos de sociedade autoritários, fascistas, e vimos que não vale a pena aderir a essa lógica. A defesa do respeito à diversidade, que já está consolidada nos nossos dispositivos legais, em normativas que vão desde a Constituição, passando pela LDB, pela Lei Maria da Penha, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, é resultado de um longo acúmulo na luta pelo avanço nos nossos marcos civilizatórios. Abrir mão da diversidade é abrir mão da civilidade e do respeito à dignidade humana. A escola é esse espaço potente para o convívio pacífico e civilizado entre pessoas que pensam diferente.

Quais os impactos da pandemia para a vida profissional dessa geração de estudantes do ensino básico? E o que fazer para reverter os prejuízos?

Os impactos são gigantescos. Mas, é preciso fazer um resgate histórico para olhar o que está acontecendo no Brasil. Os problemas educacionais que estamos enxergando com uma lupa agora, em função da pandemia, são problemas que existem desde que o Brasil é Brasil. Eles não começaram em 2020. Somos o país que, há 520 anos, adotou um modelo de sociedade injusta, sustentada em um racismo estrutural, que foi fundado por leis para promover a precarização e o extermínio da população negra. Muita gente não sabe, por exemplo, que o Brasil criou leis para impedir as pessoas negras de terem acesso à terra para plantar e à educação. A Constituição de 1934, por exemplo, determinava que, nas escolas, fosse promovida uma educação eugênica, ou seja, uma educação que celebrasse a suposta superioridade de pessoas brancas, em detrimento de outras raças e etnias. Como afirma a professora Lia Vainer, no nosso país, “o trabalho da população branca enriqueceu a ela própria, enquanto o trabalho da população negra possibilitou o enriquecimento do branco. Temos uma população negra que está há 16 gerações trabalhando, mas não consegue fazer o principal para criar oportunidades: transferência de riqueza herdada entre gerações. Porque seu trabalho nunca enriquece o próprio grupo”. O número de estudantes negros, pardos e indígenas sem acesso ao ensino remoto é três vezes maior do que o de brancos. A crise educacional que estamos enfrentando e vamos enfrentar foi sistematicamente criada por um país que ainda não levou a sério a promoção de políticas públicas integradas, que partam do entendimento de que os nossos problemas educacionais, são, antes de tudo, problemas de desigualdade social. Vamos precisar de um grande pacto coletivo, de toda a sociedade e do Estado, para apoiar as crianças e os adolescentes que estão atravessando esta grande crise e que sofreram perdas significativas quanto às aprendizagens. É precisamos olhar para o que houve de aprendido a partir desta experiência, sob risco de seguir repetindo os mesmos erros ou de seguir reverberando essa narrativa derrotista de que a educação na pandemia foi uma “catástrofe”, “terra arrasada”. Repetir isso não colabora para a mobilização e ainda gera mais desesperança.



Leia a entrevista na íntegra no site do CORREIO

Não há democracia sem respeito à diversidade. Não há existência possível fora dela”

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Como dois irmãos podem ser tão diferentes?

Apesar do nome quase repetido, Luis Ricardo Fernandes Miranda e Luis Cláudio Fernandes Miranda têm estilos opostos. O servidor do Ministério da Saúde é discreto, desprovido de vaidades, adota um discurso técnico. Parece conhecer a área que chefiava, de importação e logística. Impressionou os senadores na CPI da Covid pela simplicidade. Chegou no Senado do jeito que desembarcou da viagem aos Estados Unidos, onde esteve para cuidar do desembarço das vacinas Janssen, doadas pelo governo norte-americano. Sem terno e de camisa jeans. É concursado em cargo de nível médio, que disputou com 60 mil pessoas, e vive com um salário líquido de R\$ 6.593,92, mais uma verba indenizatória de R\$ 1.299,00, segundo o último contracheque disponível no sistema de transparência do governo federal, referente a fevereiro de 2021. O deputado usa ternos extravagantes e caros, dirige um Porsche Cayenne, fez a vida e a carreira política como YouTuber. Gosta de aparecer. Luis Ricardo chegou de peito aberto. Luis Miranda usava colete à prova de balas e carregava uma Bíblia. A dobradinha foi explosiva na última sexta-feira, em depoimento na CPI da Covid.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Derrotas sucessivas

O deputado Luís Miranda (DEM-DF) perdeu, ontem, mais uma. Ele queria integrar a Mesa Diretora da Câmara, fez campanha para ver Arthur Lira (foto) (PP-AL) na presidência, mas não conseguiu o objetivo. Fez um acordo para levar a relatoria da Reforma Tributária. Mas Lira indicou os deputados Celso Sabino (PSDB-PA) e Luiz Carlos Motta (PL-SP) para as relatorias dos dois projetos da reforma que tramitam na Casa. Antes disso, já havia sido negada a ele a presidência da Comissão Especial da Reforma Administrativa. Sem contar que a emenda que Miranda apresentou para assegurar a assistência de saúde para policiais civis foi vetada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Irmãos contra irmãos

O líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), está preparado para uma eventual ofensiva do relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), sobre a emenda de sua autoria na MP 1.026/2021 que facilita a importação da vacina Covaxin. Depoimento dos irmãos Miranda o colocaram no olho do furacão em relação à suspeita de irregularidades na negociação para compra do imunizante. Com a MP, um imunizante poderia ser avaliado mesmo sem estudo em fase 3 concluído no Brasil, desde que tivesse registro prévio emitido por autoridades sanitárias fora do país. Barros se baseia no argumento de que outros dois deputados — ambos da oposição — Orlando Silva (PCdoB-SP) e Renildo Calheiros (PCdoB-PE) apresentaram a mesma emenda. Este último, aliás, irmão do relator da CPI, Renan Calheiros.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Medo de grampo

Sabe qual é o grande temor entre governistas? Que o deputado Luís Miranda (DEM-DF) e o irmão, Luis Ricardo Miranda, tenham gravado alguma conversa com o presidente Jair Bolsonaro... O parlamentar afirmou na CPI, sob o compromisso de dizer a verdade, que não gravou. Mas...pode ser uma proteção.

Dos games para a CPI

Luis Ricardo, o garganta mais famoso da atualidade, é um gamer quase profissional. Difícil derrotá-lo no Counter-Strike: Global Offensive (CS:GO). Talvez por isso ele tenha tirado de letra o depoimento na CPI da Covid. A série de jogos eletrônicos que ele curte, aliás, é quase uma sequência de bombardeios de senadores tentando atacar e defender o governo. São batalhas de terroristas e contra-terroristas, explodindo bombas e prevenindo-os dos ataques.

Juntos

Para quem acha que o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), estão brigados, uma pista. Os dois chegaram juntos, no mesmo carro, confabulando, no lançamento do Plano Safra 2021/2022 ao Palácio do Planalto, na última terça-feira.



MANDOU BEM

A Universidade de Brasília (UnB) está entre as 500 melhores do mundo nas áreas de ciência política, ciências da terra, clínica médica, ecologia, odontologia e saúde pública. A avaliação é do Ranking Global de Temas Acadêmicos (Global Ranking of Academic Subjects – Gras), da Universidade Jiao Tong de Xangai.



MANDOU MAL

O presidente Jair Bolsonaro fez um gesto para que uma menina de 10 anos retirasse a máscara de proteção contra covid-19 enquanto fazia um discurso de boas-vindas a autoridades no Rio Grande do Norte. E, para piorar, tirou a máscara de uma criança ao carregá-la no colo em meio a uma aglomeração.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Corrupção na saúde deveria ser considerada crime hediondo?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O IDP promove amanhã, a partir de 10h, o webinar "Democracia, mídia e combate à corrupção: experiências comparadas Brasil e Itália". Participam do seminário o ministro Gilmar Mendes, professor do IDP, a desembargadora do TRF2 Simone Schreiber e o professor Fausto Vecchio, da Università degli Studi di Enna, na Itália.

Ed Alves/CB/D.A Press



Missão dada, missão sendo cumprida

O presidente Jair Bolsonaro deu uma missão à deputada Bia Kicis (PSL-DF) que está sendo bem cumprida: aprovar no Congresso a Proposta de Emenda Constitucional que cria o voto impresso nas eleições. A largada foi a aprovação do projeto por 33 votos a 5, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Se a matéria vingar, Bia pode se tornar a candidata de Bolsonaro ao Senado.



"Que presidente é esse que tem medo de pressão de quem está fazendo algo errado? De quem desvia dinheiro público das pessoas morrendo na p... desse covid?"

Deputado Luís Miranda (DEM-DF)

"Passamos de escândalos de corrupção quase que diários — ou ao menos semanais — para dois anos e meio sem nada de corrupção"

Deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP)



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Evaristo Sá/AFP

Kleber Lima/Fecomercio DF



De bem com os comerciantes

O governador Ibaneis Rocha (E) (MDB) recebeu, na semana passada, uma homenagem especial da Fecomercio-DF, entidade que representa o setor, fundamental na geração de emprego e renda no DF. Ibaneis disse que estava grato pelo prestígio mesmo em tempos de lockdown por causa da pandemia. Veio, assim, a boa notícia para a categoria: pontos defendidos, como ampliação do horário de funcionamento do comércio, foram atendidos.

TUITADAS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Os fios do amor

Com a delicadeza da tessitura de um bordado, Chris Nóbrega escreveu *Fios* (Ed. Maria Cobogó), uma história tocante, que narra a doença e a morte da avó. É notável a maneira com que Chris consegue tocar em tema tão difícil de uma maneira tão leve, afetuosa e verdadeira. Mas o livro não é para ser lido apenas com as palavras. Ele compõe um bordado de palavras, imagens e espaços brancos de silêncio.

As palavras tecem fios de uma narrati-

va extremamente concisa, que envolve três gerações de mulheres em uma rede de afeto, de compaixão e de solidariedade: avó, mãe e neta. A concepção gráfica também é animada pelo mesmo espírito, com bordados de Maria Freitas, mãe de Chris, e desenhos de Gabriel Dutra, sobrinho da escritora.

Fios foi finalista do Prêmio Jabuti de 2020 na categoria Livro Infantil. Essa é a segunda indicação a uma integrante do Coletivo Maria Cobogó, grupo de escritoras brasileiras. Em 2018, o projeto de incentivo à leitura na escola, coordenado por Claudine Duarte, também ficou entre os finalistas do Jabuti. O Coletivo Maria Cobogó é um grupo formado por moças brasileiras de várias idades, en-

tusiasmadas, generosas, pilhadas e delicadamente bravas. As edições elegantes da trupe têm revelado poetas, artistas gráficos e utopias culturais.

Como ocorre com todas as narrativas de qualidade para as crianças, *Fios* pode ser lido por leitores de todas as idades. Transcende completamente as classificações por faixas etárias. *Fios* foi inspirado em uma experiência de Chris, envolvendo mulheres na condição de filhas, mães e avós. Coloca em cena o ciclo de renovação da vida.

Em certo momento, quando morava em Taguatinga, a avó de Chris ficou doente, sucumbiu à senilidade, tornou-se dependente e perdeu a autonomia. Mas, de outra parte, houve um tocante

movimento de solidariedade de mulheres amigas para ajudar a família. Então, Chris sentiu a vontade de falar sobre a finitude da vida, mas de uma maneira delicada, como só a arte sabe fazer.

Chris é advogada da Terracap, sempre foi apaixonada pela literatura e havia publicado dois livros em edições limitadas: *Júlio, um dinossauro muito especial* (Franco Editora), recontado a partir de uma história inventada pelo filho; e *Branca de Leite* (Editora C de Coisa), escrito especialmente para uma campanha sobre a alergia à lactose. Era uma amante da literatura, mas, com o reconhecimento do Prêmio Jabuti, ela passou a se considerar, efetivamente, uma escritora.

Fios é uma história com gosto de fruta

pegada com a avó nas árvores, de cheiro de cozinha mineira, de comidas gostosas, de cerzimento de vestidos, de enxugamento carinhoso das lágrimas, de cuidado com as quedas das crianças, de conserto das calças e dos corações partidos. É uma narrativa com sabor de memórias afetivas da infância. O cuidado com o outro transparece a cada linha e a cada página.

Não esconde nem trapaceia, mostra a vida como ela é para as crianças. Ao falar da morte, celebra a vida de uma maneira pungente, que humaniza e engrandece. Aos poucos, percebemos que aquela trama dramática tece os fios do amor. E nos deixa tocados e com vontade de chorar as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues.



Foi grande o movimento nos cinco postos de vacinação contra a covid-19, ontem. Secretaria de Saúde espera concluir amanhã a imunização de 10 mil educadores

Professores fazem fila pela vacina

» MARIANE RODRIGUES

No primeiro dia de vacinação contra a covid-19 para professores da rede pública do Distrito Federal, cinco mil educadores tomaram, ontem, a dose única da vacina da Janssen. A imunização continua hoje nos postos do Taguaparque, Parque da Cidade, Torre de TV, Uniplan de Águas Claras e no Sesc Ceilândia. O horário de funcionamento é das 9h às 17h. Ao todo, são 18 mil doses distribuídas para este grupo. A Secretaria de Saúde espera concluir amanhã a vacinação de 10 mil professores.

A professora do Recanto das Emas Caroline Fortes Rodrigues, 34 anos, estava na fila de espera, no posto da Torre de TV. Para ela, a expectativa de todos para se vacinar é muito grande, pois as pessoas já não aguentam ficar isoladas em casa. “Gostaria de voltar para o presencial totalmente, mas acredito que não voltará 100%, e isso reflete na educação, pois há uma grande dificuldade para nós e para a família dos estudantes em ter disciplina dentro de casa”, afirma.

Outra professora que também estava ansiosa para ser vacinada era Mariana Soares Ferreira, 36 anos. Para ela, a educação funciona de forma mais eficaz se for

presencial. “A gente deu o nosso melhor no remoto, mas me senti muito mais exausta com essa forma de trabalho e sinto que nossos alunos também são prejudicados com esse método a distância”, comenta a educadora.

Ontem, foram imunizados os professores — da educação infantil ao ensino médio — das coordenações regionais de ensino (CRE) de Brazlândia, Guará e Recanto das Emas, além de parte dos educadores das escolas de Taguatinga. Hoje, as doses serão distribuídas para as escolas das regionais de ensino de Santa Maria e de São Sebastião, assim como parte das regionais do Paranoá e de Samambaia.

Segue aberto o agendamento para a vacinação da faixa etária de 48 a 59 anos, gestantes e mães que deram à luz há 45 dias, sem comorbidades. A vacinação desses grupos começa amanhã. Para agendar, acesse vacina.saude.df.gov.br.

Novos casos

O DF registrou, ontem, 12 mortes e 786 novos casos de covid-19. A capital federal soma 427.432 registros pela doença, sendo que 426.646 são pacientes considerados recuperados. O total de óbitos pelo novo coronavírus é de 9.184. A taxa de letalidade do DF é de 2,2.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de junho de 2021

» **Campo da Esperança**
Clarinha de Oliveira Linhares, 61 anos
Crisomario Pereira Marra, 56 anos
Dalci Borges da Silva, 94 anos
Helmar Kods de La Plata, 76 anos
Hilton José Cardoso Rabelo, 46 anos
Maria José da Fonseca, 80 anos
Maria Madalena Dias Teixeira, 96 anos
Sérgio Pereira de Sousa Filho, 73 anos
Valter Lourenço Dias, 53 anos

» **Taguatinga**
Ângelo de Sousa Moura, menos de 1 ano
Wesley Martins Valentim, 36 anos
Edison Vidal da Silva, 82 anos
Elizabeth da Silva Bento, 52 anos
Espedito Trajano Feitosa, 85 anos
Ester Alves Bezerra, 48 anos
Fernando de Oliveira Soares, 64 anos
Francisco Alves de Araújo, 57 anos
Inácia Maria de Aquino, 85 anos
Leonidas Neves Duques, 62 anos
Maria Clevandira de Macedo Galeno, 58 anos
Maria de Aguiar Silva, 71 anos
Maria do Socorro Araújo Silva, 61 anos
Maria dos Milagres Vieira de Souza, 69 anos

Moacir Pereira da Rocha, 49 anos
Raimundo Fialho da Silva, 81 anos
Sandra Couto Solano Holanda, 42 anos
Tercina Silva Dias, 52 anos

» **Gama**
José Roberto Avelino de Lima, 47 anos
Maria Aláide Pereira, 80 anos
Nilza Lima da Silva, 62 anos

» **Planaltina**
Carmelita Maria de Sousa, 67 anos
José Milton Teixeira, 66 anos
Luciene de Lima, 45 anos

» **Brazlândia**
João Gomes da Silva, 66 anos
José Marcos Saab Mandetta, 65 anos

» **Sobradinho**
Francisco José Dantas, 77 anos

» **Jardim Metropolitano**
João Oliveira, 83 anos
Alice Araújo Ferreira, menos de 1 ano
Beatriz Moura Soares, 92 anos (cremação)
Marco Antônio Vieira, 59 anos (cremação)
Álvaro Labuto Filho, 80 anos (cremação)

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Drive-thru da Torre de TV. Vacinação dos professores continua hoje e vai até amanhã

OBRIGADO, BRASÍLIA!

PRIMEIRO LUGAR!

Como diz o ditado:
foguete não tem ré!
E a Clube continua decolando graças a sua companhia de todos os dias.

FONTE: KANTAR IBOPE MÍDIA | EASYMÍDIA 4 | RÁDIO RECALL | PRAÇA DISTRITO FEDERAL | CLUBE 105.5 FM | WEB | ÍNDICE IA# | PERÍODO MAR/21 A MAI/21 | TODOS OS DIAS | FAIXA HORÁRIA 05-00

Clube 105.5 fm

Ed. Arte/CB/D.A Press



Brasilienses se mobilizam em campanhas de arrecadação de agasalhos e cobertores no inverno da capital. Projetos também atuam com doação de alimentos para os mais vulneráveis

Afeto QUE AQUECE

» EDIS HENRIQUE PERES
» MATEUS GAUDÊNCIO*

Em uma noite de quinta-feira, por volta das 21h30, a estudante Letícia Moreira, de 19 anos, deixou sua casa, no Condomínio Novo Horizonte, para buscar atendimento médico no Hospital Regional do Paranoá (HRPA). Letícia sentia dores, devido a uma lesão no joelho, mas enquanto fazia a ficha médica, na emergência da unidade, o machucado se tornou algo secundário. Era 17 de junho e a temperatura mínima, na capital do país, havia alcançado 11,9°C. Letícia, logo ao chegar ao hospital, percebeu um homem encolhido, sentado em um banquinho de cimento entre os banheiros da unidade. “No começo, pensei que ele esperava atendimento. Mas depois vi que ele não tinha pulseira e, na verdade, tentava fugir do frio”, conta a estudante.

A vontade de ajudar sempre existiu em Letícia, mas, a partir da visão do

homem buscando abrigo, ela decidiu criar um projeto que pudesse auxiliar os moradores de rua. “Eu fazia campanhas pelo colégio em que eu estudava e fiz um trabalho sobre as pessoas em situação de rua. Então, quando eu vi o senhor tentando se aquecer no hospital, literalmente tendo que escolher entre o risco de acabar contaminado com alguma doença ou passar frio na rua, eu decidi que precisava agir”.

Letícia, então, contou sobre a ideia para a amiga, Mariana Leite, 21 anos, estudante e moradora do Condomínio Novo Horizonte, e juntas, elas decidiram consolidar a campanha Aqueça um Coração. “Tenho um Instagram onde falo sobre nutrição e a Mariana fala sobre marketing no perfil dela. Decidimos então trabalhar juntas para conseguir as doações de agasalhos. Receberemos os produtos até 1º de julho, porque decidimos que precisávamos entregar logo esses itens devido ao frio dessas semanas. No dia da entrega (sexta-feira) quere-

mos fazer caldo para alimentar os moradores de rua. O nosso foco é não parar nesta ação e estamos divulgando o projeto com diversos amigos para conseguir arrecadar o máximo de agasalhos”, detalha.

As duas amigas querem ajudar, pelo menos, a população do Paranoá e do Itapoã. “Em um momento como este, quando a situação está tão escassa em relação a dinheiro, comida e atenção, precisamos, de alguma forma, fornecer carinho. Eu fiquei pensando o tanto que é difícil: tanta gente gosta do frio, para ficar embrulhado na cama, mas, para quem está na rua, é um momento de sofrimento”, reflete.

Voz e afeto

Desde 2018, os moradores de rua do DF também recebem o auxílio do projeto BSB Invisível. A arrecadação do grupo começou em maio e durará até agosto. Segundo o relato da fundadora do projeto, Maria Baqui,

semanalmente os produtos doados são entregues aos moradores. “A gente sai pela rua e quem encontramos, que está em situação de rua, em ocupações, a gente doa os materiais. Também temos muitas pessoas que nos procuram diretamente, falando das dificuldades que estão enfrentando”, conta.

“Nossa intenção é diminuir a invisibilidade social para as pessoas que estão nessa situação. Queremos humanizá-las e dar voz a elas. Ao todo, somos 25 voluntários no projeto e, para mim, essa iniciativa é fundamental. Eu acho que a gente está aqui por um motivo e, fazendo um trabalho de formiguinha, conseguimos transformar o mundo e torná-lo mais justo”, destaca Maria. Segundo a idealizadora do projeto, o BSB Invisível já ajudou a mais de 2 mil pessoas desde que foi fundado.

Com o objetivo de aquecer e minimizar os efeitos da fome para os mais vulneráveis, a Comunidade Gre-

ga de Brasília também realizou, neste mês, uma campanha de doação de cobertores e cestas básicas. “Sempre fizemos movimentos solidários, mas, desta vez, decidimos fazer uma campanha maior e com o envolvimento de mais pessoas. Ela veio em um momento muito importante, pois, com a pandemia, a situação das pessoas vulneráveis se agravou ainda mais”, relata Konstantinos Bokos, presidente da Comunidade Grega de Brasília. O objetivo da Comunidade é arrecadar e doar em torno de 300 cobertores e 300 cestas básicas.

O presidente conta que essa é a primeira campanha do gênero realizada pelo grupo, mas a intenção é dar continuidade ao projeto. A campanha teve início em 1º de junho e se encerrará nesta quarta-feira. Para ajudar, é possível levar doações à sede da Comunidade Grega, na 910 Norte, Módulo B, ou adquirir números de rifa da Comunidade e concorrer a uma cesta de produtos gregos.

Pequenos gestos que fazem a diferença

A empresa Nexco Investimentos atua, por ano, em três ações sociais: campanha do agasalho, Dia das Crianças e Natal. A colaboração vem dos familiares da empresa, clientes e amigos. “Crescemos no Gama e vimos de perto como é a realidade de quem vive em situação de vulnerabilidade social, pelos nossos colegas de escola e até mesmo da vizinhança, durante a nossa infância e adolescência nos anos 1990”, relatam os sócios-fundadores, os primos Ítalo e Lucas Teles. A iniciativa foi criada no começo da pandemia, em 2020.

“Vimos que a situação das pessoas em vulnerabilidade social piorou por falta de ajuda dos benfeitores por causa do distanciamento social e por medo do coronavírus. Criamos, então, a campanha *Nexco Ações do Bem — o vírus não espera o frio passar* para suscitar nas pessoas o anseio de ajudar ao próximo”, relatam. O objetivo do grupo é continuar com as campanhas. “Precisamos cada vez mais de pessoas que colaborem com essas ações e também com outras. Não há mais espaço para o egoísmo no mundo em que vivemos. Precisamos nos ajudar, porque juntos somos mais fortes”, afirmam.

A Associação Cultural Israelita de Brasília (ACIB) também destinou esforços para criar uma campanha que ajude os mais necessitados. O projeto de arrecadação durou um mês e se encerrou na última quinta-feira. Neste período, a ACIB arrecadou cerca de 300 peças, entre roupas, calçados e cobertores. Apesar do término

Nexco/Divulgação



Solidariedade durante campanha tem ajudado pessoas vulneráveis a vencer o inverno brasiliense

do projeto, a ACIB recebe durante todo o ano doações de itens como: roupas, calçados, utensílios do lar, produtos de higiene e de limpeza, cobertores, roupas de cama e banho, livros e brinquedos (tanto novos quanto usados em bom estado). “Quando acumulamos um volume considerável, elegemos uma entidade beneficente para receber as doações” conta Tamara Socolik, presidente da ACIB.

“No hebraico, temos a palavra ‘tsedacá’, que vem do termo ‘tsedek’, que significa ‘justiça’. Segundo a filosofia judaica, é um mandamento amparar quem mais necessita e com essas ações, que chamamos de Tsedacá, ajudamos a promover a justiça no mundo. Entendemos que devemos ser sensíveis quanto à desigualdade”, relata Tamara.

Outra campanha, desta vez da Secretaria de Desenvolvimento Social, é o *Agasalho Solidário*. Ao todo, a pasta já arrecadou 8.970 peças de roupas, que podem ser entregues no palácio do Buriti, no Anexo e em todos os batalhões dos bombeiros. A campanha começou em 26 de abril e terminará em 30 de junho. “As pessoas em situação de vulnerabilidade sofrem muito com as baixas temperaturas desse período. Dessa forma, buscamos pelo menos amenizar o sofrimento do próximo”, explica Anucha Soares, subchefe da Subchefia de Política Sociais e Primeira Infância do GDF.

Anucha destaca que quem tem fome e frio, tem pressa. “Para agilizar esse processo pedimos que as peças já venham higienizadas e em um saco transparente, escrito se a peça é P,

M ou G e se é masculina ou feminina. A logística nossa é feita pela Defesa Civil, que entrega os agasalhos diretamente para as famílias. Fazemos a seleção dos locais de entrega pelo índice de vulnerabilidade social da Codeplan (Companhia de Planejamento do DF)”, explica. Esta é a terceira edição do programa. A pasta, contudo, pretende fazer outras atuações ao longo do ano.

“Temos a campanha Solidariedade Salva, com doação de cestas básicas. As pessoas que vão se vacinar podem levar algum alimento não perecível e entregar nos postos. Ao longo do ano, também, queremos fazer doações de brinquedos para as crianças e atuar no Natal”, revela Anucha.

* Estagiário sob a supervisão de Rosane Garcia

Como ajudar

BSB Invisível
@bsbinvisivel_

Aqueça um Coração:
Letícia Moreira: (61) 99196-8172
Mariana Leite: (61) 98122-9840

Agasalho Solidário e pontos de coleta
www.agasalhosolidario.df.gov.br

Associação Cultural Israelita de Brasília
3273-8255

Nexco Investimentos
3542-7389
9 9135-2635
@nexco_investimentos

Comunidade Grega de Brasília
Telefone/Whatsapp: 9 9986-7427.
Facebook e Instagram:
@comunidadegrega
Site para a rifa:
<https://botanarifa.com/rifabeneficentecomunidadegrega>

Arrecadação do Agasalho Solidário

- » 2019: 9 mil peças
- » 2020: 11 mil peças
- » 2021: 8.970 peças

Alimentos arrecadados do Solidariedade Salva

- » 7.044 cestas básicas
- » Cerca de 35 mil pessoas foram beneficiadas

Tite convoca Léo Ortiz

A Seleção Brasileira tem alterações no elenco na disputa da Copa América. Com a contusão do zagueiro Felipe, do Atlético de Madrid, o técnico Tite chamou, ontem, o defensor Léo Ortiz, do Bragantino, para preencher a vaga. Revelado pelo Internacional, Léo Ortiz, 25 anos, terá a primeira oportunidade na equipe. "Foi convocado por fatores técnicos associados à conduta, de um atleta com formação de família exemplar. Associados esses fatores ao lado humano, junto a uma equipe que é líder do Brasileiro. Ele merecia", argumentou Tite.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

Volante virado para o gol

Casemiro é um dos três campeões do Mundial Sub-20 de 2011 no grupo convocado por Tite para a Copa América. Os outros dois são os laterais Danilo e Alex Sandro. Os três são titulares



Levantamento do Correio mostra que Casemiro vive a temporada mais artilheira em 10 anos de carreira. Capitão de Tite tem sete gols no Real e um na Seleção em 2020/2021

MARCOS PAULO LIMA

A barra de direção do volante Carlos Henrique Casemiro não aponta mais somente para a marcação. Ele acelera faz tempo em direção ao gol. Pisa na área, como diz um dos clichês pós-moderanos do futebol. Na virada contra a Colômbia, na quarta-feira passada, usou a cabeça para estufar a rede do goleiro Ospina depois da cobrança de escanteio perfeita de Neymar e decretar o triunfo por 2 x 1, no estádio Nilton Santos.

A intimidade com a rede é uma das novidades na carreira do galático do Real Madrid e capitão da Seleção Brasileira. O Correio levantou que essa é a temporada mais artilheira entre as 14 da carreira do paulista de São José dos Campos. O jogador de 29 anos, revelado pelo São Paulo, é profissional desde 2010. O recorde pessoal de bolas na rede era sete em 2017/2018. Nesta, acumula oito: sete pelo Real Madrid e um com a camisa verde-amarela na partida contra a Colômbia.

Como Casemiro ainda não entrou em férias, os números da reportagem levam em conta as partidas disputadas de setembro do ano passado, largada dos torneios na Europa, até a Copa América, último torneio antes da pausa para o merecido descanso.

Para se ter uma ideia do ano da graça de Casemiro, ele foi vice-artilheiro do Real Madrid na temporada. Só ficou atrás do centroavante Benzema. O especialista fez 30 gols. Casemiro e Asensio marcaram sete cada um.

Tem noção? O brasileiro joga no meio de campo ao lado de grifes como Toni Kroos e o ex-melhor do mundo Luka Modric. Carrega o piano para os atacantes Vinícius Júnior, Rodrygo e Hazard. Pois Casemiro foi mais letal do que todos eles no balanço da temporada do Real Madrid.

Chamar Casemiro de volante brucutu, como ele chegou a ser marcado no início da carreira, soa, hoje, como blasfêmia. Além dos sete gols pelo Real Madrid, ele distribuiu sete assistências. Resumindo: teve participação direta em 14 gols do time merengue.

Fominha, só ficou fora de seis partidas do Real Madrid na temporada anterior. Três por suspensão, duas por ter sido infectado pela covid-19 e uma opção do treinador dele, Zinedine Zidane. Regular, rompeu, em maio, a barreira de 500 jogos na carreira.

O profissionalismo do capitão de Tite na Seleção fez dele o jogador mais valorizado do elenco do Real Madrid no início deste ano. Em janeiro, foi avaliado em 72,6 milhões de euros pela consultoria especializada KPMG.

Base

Casemiro faz parte de uma das gerações mais promissoras do futebol brasileiro. Há 10 anos, estava no timaço de Neymar e Lucas Moura na conquista do Sul-Americano Sub-20 pela Seleção Brasileira. Comanda a marcação no meio de campo do time comandado por Ney Franco. Usava justamente a camisa 5.

Na sequência daquele ano, brindou o Brasil com a última conquista do Mundial Sub-20 na final contra Portugal disputada na Colômbia. Hoje, é um dos três campeões daquele torneio entre os convocados para a Copa América. Os outros dois são os laterais Danilo e Alex Sandro.

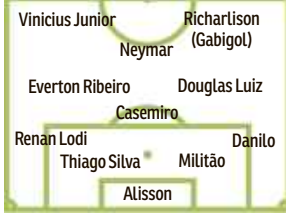
Maduro, Casemiro assumiu o papel de liderança técnica e moral da Seleção. Suspenso contra a Bélgica nas quartas de final da Copa da Rússia em 2018, fez falta na única derrota de Tite como técnico num jogo oficial em cinco anos à frente da Seleção.

Antes do início da Copa América, dividiu com o zagueiro Marquinhos o papel de portavozeiro do Manifesto de Assunção contra a realização da Copa América no Brasil. Hoje, às 18h, contra o Equador, no Estádio Olímpico, em Goiânia, deve ser poupado para o "mata" das quartas de final. Merecido.

Lucas Figueiredo/CBF



BRASIL



Técnico: Tite

18h

Estádio Olímpico
Goiânia (GO)

Fase de grupos
Última rodada

Transmissão
ESPN Brasil e SBT

Árbitro
Rafael Traci - Curitiba (PR)



Técnico: Gustavo Alfaro

EQUADOR



Azzurra avança às quartas de final após vitória dramática contra a Áustria, na prorrogação. Hoje, CR7 duela contra Lukaku e cia.

Itália aguarda Portugal ou Bélgica

A Eurocopa abriu, ontem, a fase de oitavas de final, com dois jogos, mas uma das partidas mais aguardadas desta etapa do torneio está agenda para hoje. Duas constelações, o duelo Portugal e Bélgica pode ser visto como uma final (muito) esperada.

A Bélgica, de De Bruyne, Lukaku e Hazard, contra Portugal, de Cristiano Ronaldo, que marcou cinco gols em três jogos, alcançando o recorde de gols por seleções do iraniano Ali Daei (109). Este jogo de alto nível promete iluminar a noite de domingo em Sevilha, na Espanha.

Também com uma campa-

inha 100% e com um impressionante potencial ofensivo, a Holanda encara as oitavas de final como favorita. Hoje, em Budapeste, a 'Oranje' enfrenta a República Tcheca, de Patrik Schick, autor do gol do torneio com um chute de 50 metros contra a Escócia.

Ontem, na primeira partida definida na prorrogação das oitavas de final, a Itália confirmou favoritismo e venceu a Áustria por 2 x 1, após empate sem gols no tempo regulamentar, avançando assim às quartas da Eurocopa.



No duelo disputado no Estádio de Wembley, em Londres, todos os três gols foram marcados na prorrogação, com os italianos balançando as redes com o atacante Federico Chiesa (aos 95 minutos) e o volante Matteo Pessina (105), enquanto o também atacante diminuiu para os austríacos Sasa Kalajdzic (114).

A equipe italiana vai em busca da vaga na semifinal do torneio continental na próxima sexta-feira (2), em Munique (Alemanha), contra o vencedor de Bélgica e Portugal.

Franck Fife/AFP - 21/6/6



Cristiano Ronaldo, artilheiro recordista entre seleções nacionais

OITAVAS DE FINAL

Ontem

País de Gales 0 x 4 Dinamarca
Itália 2 x 1 Áustria

Hoje

13h Holanda x República Tcheca
16h Bélgica x Portugal

Amanhã

13h Croácia x Espanha
16h França x Suíça

Terça-feira

13h Inglaterra x Alemanha
16h Suécia x Ucrânia

» GINÁSTICA

O Botafogo sofreu a segunda derrota consecutiva no Campeonato Brasileiro da Série B, ontem, ao levar 2 x 0 do Sampaio Corrêa, no Estádio Castelão, em São Luís (MA), pela sétima rodada.

» SÉRIE D

Pela terceira rodada, do Grupo A5, o Gama (sexto colocado) foi batido pela Nova Mutum (4º), por 3 x 0, enquanto o Brasiliense (3º) perdeu para o União-MT (2º), por 2 x 1. Aparecidense lidera a chave.

» VÔLEI 1

O Brasil tentará o ouro da Liga das Nações com o time masculino. Ontem, o grupo bateu a França, com vitória imponente por 3 x 0 (25/20, 25/18 e 25/19). A decisão será hoje, às 10h, diante da Polônia.

» VÔLEI 2

Escalção feminina para os Jogos de Tóquio: Macris e Roberta; Tandara, Rosamaria, Natália, Fernanda Garay, Gabi e Ana Cristina; Carol Gattaz, Carol e Bia (centrais); e Camila Brait.

» FÓRMULA 1

Max Verstappen igualou as três vitórias de Lewis Hamilton, há uma semana, lidera o Mundial de Pilotos e pode ampliar a vantagem ao cravar a pole no GP da Estíria. A largada, hoje, ocorre às 10h.

» GINÁSTICA

Na Copa do Mundo de Doha, quatro brasileiros foram ao pódio ontem. Artur Nory levou a prata na barra fixa, Rebeca Andrade, na trave, Caio Souza, nas paralelas, e Lorraine Oliveira, no solo, foram bronze.

ENTREVISTA
Felipe Carreras

Relator da Comissão para Modernização da Lei Pelé na Câmara critica sistema eleitoral da CBF, defende liga independente da entidade e indica o que será alterado no texto em vigor desde 1998

Para atualizar a norma do Rei

MARCOS PAULO LIMA

Genilson Frazão/Ascom do deputado Felipe Carreras



Aos 46 anos, o deputado federal Felipe Augusto Lyra Carreras (PSB-PE) foi escalado na última quarta-feira para atuar em mais uma posição estratégica no tabuleiro político do Congresso Nacional. O presidente da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados jogará, também, como relator da Comissão Especial para Modernização da Lei Pelé. Carreras formará dupla com a deputada Celina Leão (PP-DF). Ambos serão responsáveis por tocar o trabalho que tem a missão de dar um "F5" na norma em vigor desde 1998.

Na entrevista a seguir ao Correio, o pernambucano torcedor do Sport explica o que motivou a instalação da comissão, indica como funcionará o trabalho e opina sobre temas polêmicos. Critica o desequilíbrio no peso dos votos na eleição da CBF, defende o projeto dos clubes para criação de uma liga nacional independente da CBF e questiona a transformação do Ministério do Esporte em secretaria, um puxadinho da Cidadania.

O que precisa ser modernizado urgentemente na Lei Pelé?

Várias questões mudaram no mundo esportivo desde 1998. São 23 anos. Existe uma grande reivindicação para atualizá-la, torná-la mais justa e atual. A Comissão servirá para discutirmos, de forma democrática, com atletas, paratletas, clubes, associações esportivas, comunidade acadêmica, profissionais de educação física, técnicos, árbitros, federações, confederações e o COB. Todos terão vez e voz. Em 1998 praticamente nem internet existia. O esporte precisa estar mais perto da população vulnerável. O esporte é uma grande ferramenta de transformação social.

Os principais pontos a atualizar?

Vamos discutir questões como eleições de federações e confederações, pois muitas se perpetuam com os atuais critérios. A Lei de Incentivo Federal, buscando uma paridade com a cultura, talvez. A distribuição dos recursos das loterias e buscar novas fontes de receita para o esporte, como os jogos de apostas on-line, que não geram impostos e contribuições para o setor. A questão dos direitos de transmissão e arena, o Plano Nacional do Desporto (PND),

"Acabar com o Ministério do Esporte foi profundo desrespeito. Falar em fusão e virar puxadinho para economizar é pura hipocrisia. Que alguém prove o quanto economizou"

valorização dos profissionais de educação física e equipamentos que promovem atividades físicas, como academias, clubes... Devemos avançar na formação de nossos atletas para além do esporte. Vamos revisitar vários pontos e construir outros. Um exemplo é a possibilidade dos jogos eletrônicos serem considerados esporte.

O senhor falou em perpetuação no poder. Acha justo o colégio eleitoral da CBF, em que o voto das federações tem peso 3, dos 20 clubes da Série A, peso 2, e dos 20 times da Série B, peso 1?

Isso precisa ser revisto, sim. O jogo me parece desequilibrado. Vamos discutir com profundidade, serenidade e transparência.

O que pensa sobre clube empresa?

Desde que essa transformação seja feita com toda a transparência e seja saudável para o esporte e preserve a cultura e tradições dos clubes, não vejo maiores problemas. Vamos estudar exemplos onde aconteceu na Europa e ver

os resultados. Estamos vivendo em outros tempos. Vamos debater sem audiências públicas.

É favorável à criação da Liga, um Brasileiro desvinculado da CBF?

Vejo com bons olhos a organização de ligas de clubes. Mas o ideal seria que a CBF e seus clubes filiados se entendessem, com os pedidos dos clubes e interesses, principalmente dos atletas, que são os grandes protagonistas do espetáculo. Com um diálogo honesto e franco, dá para resolver e ficar bom para todos os lados. Vamos dialogar com todos os lados na comissão.

Tem posição sobre a nova edição da MP do Mandante?

Na segunda-feira (amanhã), inclusive, teremos uma audiência na Comissão do Esporte para discutir o assunto. Vamos ouvir o que cada um tem a pleitear para chegarmos a uma ideia segura. Convidamos entidades com diversos pontos de vista. Não vamos admitir politização do tema.

Como a CBF tem interagido?

A CBF será ouvida, assim como outras entidades, como clubes, federações e os próprios atletas e seus representantes. Todos poderão se manifestar. Sem favorecimento a nenhuma entidade.

Até que ponto a crise na CBF, com afastamentos e demissões, terá interferência na comissão?

A autorização da criação da comissão por parte do presidente Arthur Lira simboliza que essa legislatura e seu comando terão a coragem de sair da zona de conforto que interessa a alguns. Tenho muito respeito à entidade CBF. Está passando por momento delicado, mas o problema da política na CBF não influenciará em nada na Comissão.

A saída de Walter Feldman quebra elo entre a CBF e o Legislativo?

Lamento bastante, pois sempre foi uma pessoa íntegra, que agrega bastante e tem um canal de diálogo fácil com o parlamento.

Afinal, já foi da casa. Tem experiência em gestão esportiva. Fará muita falta para o esporte brasileiro. Conhece tudo dentro da CBF e sempre se mostrou prestativo aos debates.

O Flamengo tem sido muito ativo em Brasília. Como lidar com o forte lobby do clube carioca?

O Flamengo é um grande clube e tem uma imensa torcida, mas somos a favor da igualdade. Vamos ouvir o Flamengo como qualquer outro clube da Série A, B, C ou D. Vamos falar sobre o bem do futebol no geral. Afinal, é um patrimônio esportivo/cultural do nosso povo. Nenhum clube ou entidade está acima disso.

Como se blindar das pressões?

Vamos ouvir todos de forma democrática. Estamos focados e determinados a mudar para bem, para o justo. E coragem não falta. Seremos muito rígidos com os nossos princípios. A nossa banca é a do esporte, é a da justiça.

Tem dialogado com a presidente da comissão, deputada Celina Leão?

Celina tem se mostrado uma grande aliada na luta pela evolução do esporte nacional. É uma grande entusiasta do esporte, é praticante de esporte e tem uma força política muito grande. Tem excelente relação com o presidente (da Câmara) Arthur Lira e deu uma imensa contribuição para instalarmos esta comissão.

Qual é a sua principal bandeira?

Pensamos no esporte como inclusão social. É fundamental utilizá-lo para formar cidadãos, tirar jovens da criminalidade, dar oportunidades. Aproximar das periferias e áreas mais pobres e vulneráveis do país, que sequer têm espaços para prática esportiva. Na pandemia, aumentou bastante a quantidade de jovens entre 15 e 29 anos que nem estudam nem trabalham. Temos que incluir essas pessoas e o esporte pode ser a ferramenta.

Acha certo o Ministério do Esporte ter virado secretaria, puxadinho da Cidadania na Esplanada?

O esporte sempre foi o último da fila quando se fala em investimentos do governo federal. Acabar com o Ministério do Esporte foi profundo desrespeito com o setor. Falar em fusão e virar puxadinho para economizar é pura hipocrisia. Que alguém prove o quanto economizou. Vamos lutar para Ministério do Esporte voltar.

O F5 na Lei Pelé não se resume aos esportes de alto rendimento...

Penso sempre em aumentar as políticas públicas para os paratletas, às mulheres e outras modalidades. É importante valorizar os profissionais de educação física. Isso ficou evidente na pandemia. Sem atividade física, a imunidade cai. O esporte tem que deixar de ser o último da fila.

Como a comissão pretende atacar o racismo e a homofobia?

Temos que exigir respeito dos outros e fazermos nossa parte diariamente. É um assunto tão antiquado, tão retrógrado, mas, infelizmente, recorrente, que chega apertado ao peito para comentar sobre isso em pleno ano de 2021. Vamos estudar aumentar a pena para esse tipo de crime no esporte.

BRASILEIRÃO

Corinthians visita o Fluminense

O Corinthians visita o Fluminense, hoje, às 16h, em São Januário, de olho em um lugar no G4 do Campeonato Brasileiro. O time paulista derrotou o Sport, na rodada passada, e espera, agora, pela primeira vez, alcançar duas vitórias consecutivas sob o comando do técnico Sylvinho.

Para a partida, o treinador ainda não contará com Luan e Léo Natel, que estão no departamento médico. O meia se recupera de uma tendinite no músculo adutor da coxa direita e o

atacante trata de luxação no ombro esquerdo. Sem eles, a tendência é de que Sylvinho repita a escalção do jogo anterior, com Vitinho no meio-campo e um trio ofensivo formado por Gustavo Mosquito, Jô e Mateus Vital.

Destaque na partida contra o Sport com um gol, Jô será titular pela terceira rodada consecutiva. Sylvinho revelou que teve uma conversa com o jogador nas últimas semanas para acertar o posicionamento.

A provável escalação corintia-

na terá Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Fábio Santos; Cantillo, Gabriel e Vitinho; Gustavo Mosquito, Mateus Vital e Jô.

O Fluminense vem de derrota para o Atlético-GO. O técnico Roger Machado não contará com o lateral-direito Samuel Xavier, que sofreu lesão muscular. Em compensação, terá o retorno de Caio Paulista e Egídio. A provável escalação terá Marcos Felipe; Calegari, Nino, Luccas Claro e Egídio; Martinelli, Yago e Nenê; Caio Paulista, Gabriel Teixeira e Fred.

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians - 19/6/21



O lateral-direito Fagner está confirmado entre os titulares do alvinegro

	P	J	V	SG		
Série A	1. Bragantino	14	6	4	7	Libertadores
	2. Athletico-PR	12	5	4	5	
	3. Fortaleza	11	6	3	5	
	4. Bahia	11	6	3	4	
	5. Palmeiras	10	6	3	3	
	6. Atlético-GO	10	5	3	3	
	7. Atlético-MG	10	6	3	1	
	8. Flamengo	9	4	3	3	
	9. Fluminense	9	6	2	1	
	10. Santos	8	6	2	0	
	11. Corinthians	8	6	2	0	
	12. Ceará	8	6	2	-1	
	13. Internacional	8	6	2	-3	
	14. Juventude	6	6	1	-5	
	15. Sport	4	6	1	-3	
	16. Cuiabá	3	4	0	-1	
Rebaixados	17. São Paulo	3	6	0	-5	
	18. Chapecoense	3	6	0	-6	
	19. América-MG	2	6	0	-5	
	20. Grêmio	1	4	0	-3	

Rodada

Juventude x Flamengo

11h

O Flamengo encara o Juventude, no Estádio Alfredo Jaconi. A equipe carioca jogará fora de casa pela primeira vez no campeonato. O time de Rogério Ceni terá mudanças na defesa e no meio-campo. O zagueiro Rodrigo Caio será poupado. Gustavo Henrique formará dupla com William Araújo. Com a saída de Gerson para o Olympique de Marselha, Ceni deve escolher entre Gomes e Thiago Maia.

Santos x Atlético-MG

20h30

Santos e Atlético-MG entram em campo com moral e objetivos diferentes. Enquanto a equipe paulista quer consolidar as boas atuações, de olho nas primeiras colocações, o time mineiro tenta reagir após sofrer a segunda derrota. Cada vez mais, o Peixe ganha a cara de Fernando Diniz. O técnico parece ter encontrado um bom equilíbrio entre experiência e juventude.

Ceará x São Paulo

20h30

São apenas três pontos conquistados em 18 possíveis e a necessidade de recuperar a confiança de um grupo que perdeu a mão após a conquista do título Paulista. A missão do São Paulo é reverter esse quadro no confronto diante do Ceará, na Arena Castelão. "A gente não merece essa posição, mas estamos nela. Temos de trabalhar para melhorar", comentou o técnico argentino Hernán Crespo.

Palmeiras x Bahia

20h

A derrota de 3 x 1 para o Bragantino no meio de semana ainda causa estragos ao elenco palmeirense que, hoje, recebe o Bahia, no Allianz Parque, a fim de voltar a vencer no Brasileiro. A presença do dirigente Maurício Galiotte na atividade de sexta-feira foi uma tentativa de atenuar o clima tenso marcado pelo tiroteio de declarações entre ele e o técnico Abel Ferreira, ameaçado.

Grêmio x Fortaleza

20h

O Grêmio espera terminar a rodada do fim de semana fora da lanterna do Campeonato Brasileiro. Para isso, o time do treinador Tiago Nunes precisa, necessariamente, derrotar o Fortaleza, hoje, na Arena. Os gaúchos vêm de um empate com o Santos, também em Porto Alegre, que proporcionou o único ponto conquistado na competição. Sem tempo para treinar, o técnico deve manter a equipe.

AMÉRICA-MG x INTER

20h30

O técnico Diego Aguirre tem como desafio equilibrar o trabalho da defesa do Internacional, uma das piores do Campeonato Brasileiro — com 10 gols tomados nas seis partidas disputadas. Hoje, o duelo será contra o América-MG, no Estádio Independência, em Belo Horizonte. No ataque, Caio Vidal cumprirá suspensão por ter sido expulso na rodada passada. Peglow deve fazer a despedida do time.

» PEDRO IBARRA*

POP

As várias faces do artista

Amazon Prime Video/Divulgação



Liniker em *Manhãs de setembro*

Mateus Augusto Rubim/Divulgação



Cantora, atriz e influencer Clarissa Müller

Locke Agência/Divulgação



Trio de dançarinos, cantores, atores e modelos, Os 22 do Passinho

Arte é múltipla e vários artistas têm se aventurado em mais de uma frente para desenvolver uma carreira mais completa. Atores que cantam, cantores que atuam, dançarinos na moda, já não é de hoje que artistas brasileiros têm investido em várias facetas. Atualmente, alguns nomes se mostram expoentes no que diz respeito a multiplicidade e a arte ganha figuras completas e complexas para ficar de olho.

Quando anunciada como protagonista da série da Amazon Prime Video, *Manhãs de setembro*, Liniker era uma aposta da plataforma. Cantora de sucesso, com muitos fãs e que tocou em alguns dos maiores festivais, Liniker nunca havia atuado e estrearia já como a protagonista Cassandra, uma mulher trans que tem a vida bagunçada após descobrir um filho de 10 anos de antes da transição, na série lançada na última sexta.

"A Liniker se definiu para mim como uma atriz que aconteceu de ser cantora", afirma Luís Píñeiro, diretor da produção, sobre o desempenho da artista na primeira temporada. "Ela se mostrou uma atriz de cinema, amei trabalhar com ela", acrescenta. "Liniker é uma atriz deslumbrante, eu não tinha a menor dúvida de que seria", afirma Karina Telles, atriz conhecida pelos filmes *Benzinho e Bacurau*, que divide cena com a cantora na série. Liniker pontuou que nem tu-

do foi tão simples nessa jornada como atriz. A pandemia atrasou o processo e toda preparação teve que ser on-line, mas foi tudo feito com parcimônia e sem pressa. "Eu comecei a minha preparação em 2019, então, foi quase um ano on-line, até a gente começar as trocas de elenco, também on-line. A gente foi se encontrar só no aeroporto indo para o Uruguai para gravar", conta.

Fazendo de tudo

A carioca Clarissa Müller é uma influencer consolidada

nas redes sociais que acumula mais de 600 mil seguidores só no Instagram. Ela investiu na carreira de atriz tendo feito participações em *Malhação*, a personagem Cecília na longa *Ana e Vitória*, e interpretado Priscilla no recém-lançado *Me sinto bem com você*, da Amazon Prime Video, e agora está lançando o primeiro EP, homônimo, como cantora. "Comecei a cantar justamente depois que eu iniciei a atuar", destaca.

Ela lembra que foi do filme *Ana e Vitória*, um musical, que ela percebeu o interesse em

soltrar a voz, começou a postar covers curtos nas redes sociais e viu o público se inflamando para que ela lançasse algo próprio. "As pessoas me pediam muito", recorda-se a influencer. "Conforme eu fui evoluindo na carreira de atriz, entendendo, aprofundando e estudando mais arte, eu fui percebendo coisas dentro de mim que queria que saíssem, e acabaram saindo de mim em forma de música e de poesia", reflete.

Outros artistas que são polivalentes e têm investido muito nisso são os três irmãos Faíska,

Fumassa e Gegê, que formam o grupo Os 22 do Passinho. Eles têm carreira como dançarinos, em que apareceram em clipes de nomes como Ludmilla e Nego do Borel; atores, também participaram de *Malhação*; modelos, com editorial recente na revista inglesa Dazed; e estão no processo de divulgação do terceiro single da carreira, *Coração de sonhador*. "Nós sempre quisemos ser dançarinos de artistas. Quando começamos a trabalhar com esses artistas, percebemos que poderíamos ser artis-

tas também", conta Faíska sobre o processo de descobrir essa multiplicidade.

Os três jovens de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, já conquistaram muito e ainda nem chegaram aos 25 anos, tudo de forma espontânea a partir de um vídeo que lançaram dançando, que estourou no YouTube. "Foi tudo bem do nada, um contato foi levando a outro. A gente não esperava que seria tudo tão rápido", conta Gegê.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

>> CRUZADAS

Software para smartphones	"(?) Arcaica", filme de Luiz Fernando Carvalho baseado em romance de Raduan Nassar	"(?) Rá-Tim-Bum", programa infantil (TV)	(?) Verde, bairro paulistano	Empresa que explora o pedágio de uma rodovia (pl.)	
Testes; exames			O texto que abre um ensaio		
			(?) sequitur: tipo de falácia lógica (lat.)		
Textos como "Hamlet"	Sal, em inglês			Velocidade da luz no vácuo (símbolo)	
Unidade de tensão elétrica		Travessura	Resíduo da abrasão do metal		
			O grupo sanguíneo do doador universal	Rio que nasce nos Alpes bernenses	
Prêmio (fig.)		Bonitas	Acompanhamento da capoeira		
Sua Alteza Real					
O selvagem, na concepção do filósofo francês Rousseau			Interjeição típica do falar mineiro		
Rua, em francês	Conteúdo dos sites de culinária (pl.)				
Palácio real no império otomano		Corpo celeste	Unida por pacto		
				Número inteiro indeterminado	
A cidade mais "brasileira" dos EUA	Estrutura no convés do porta-aviões		Acidente geográfico típico da Galícia		
		(?) Quebra-Barraco, funkeira		Alimento produzido na granja aviária	
Local de nascimento de Macunaíma (Lit.)		Pai do meu primo	Sufixo de "metanol"	Saudação de uso coloquial	
Muito magros	A família da criança saída do orfanato				

BANCO 3/non — rue, 4/salt — tatt, 6/laurel, 8/serrallho. 18 Resposta terça-feira

DIRETAS DE ONTEM

D	J	R	A	D	O	R	C
D	E	P	U	R	A	D	O
G	A	M	E	T	A	O	T
M	E	S	A	C	U	M	E
A	R	I	M	O	R	A	L
B	R	A	S	C	A	N	O
S	E	R	E	N	A	S	P
S	A	R	A	T	E	A	M
A	R	L	E	I	T	E	
A	L	T	O	M	A	R	O
V	E	T	O	N	E	L	E
E	R	E	F	A	R	O	L
A	S	S	E	S	O	R	G
R	O	R	A	C	I	I	
S	E	B	A	S	T	I	A



SUDOKU DE ONTEM

1	4	9	7	5	6	8	3	2
3	2	6	8	9	1	4	5	7
5	7	8	3	2	4	9	6	1
7	3	4	1	6	8	5	2	9
9	6	5	2	4	7	1	8	3
2	8	1	5	3	9	6	7	4
6	5	7	4	1	2	3	9	8
4	9	2	6	8	3	7	1	5
8	1	3	9	7	5	2	4	6



Extra! Extra! Vai faltar vela no apagão

- FRASES PANDEMICAS DO AMIGO MOSQUITO
- ✓ "Lá vem você com essa cara de ivermectina"
 - ✓ "CPI muda de nome para sinuca de bico"
 - ✓ "Já sei de cor toda a série *The Big Bang Theory*"
 - ✓ "Meu Botafogo está igual aos Barões da Pisadinha, só fazendo show no interior"

PRÓXIMA ETAPA DA VACINAÇÃO Convencer o homem de neandertal	PERGUNTAR NÃO OFENDE O Ricardo Salles foi plantar banana?	CARTAZ JUNINO No Brasil... é quadrilha o ano todo
---	--	--

POEMINHA
 Quero antes o lirismo dos loucos
 O lirismo dos bêbedos
 O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
 O lirismo dos clowns de Shakespeare
 — Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.
 Manuel Bandeira

UM ABRAÇÃO!!! (DE EMPATIA E FÉ)

>> SUDOKU

	8						2	
		6	3	5				1
	1		7					4
		4	2					7
9	5							8
				3		1		
		1			2			
8	9	7						
	2				5		7	

Diversão & Arte



Gilberto Nogueira

Pablo Vittar

Gloria Groove

Ellen Oléria

Linn da Quebrada

Pikineia

Ícones da diversidade

O mês de junho celebra e propõe reflexões sobre o amor e sua diversidade de manifestações em todo o mundo. O Correio reuniu alguns dos ícones da cultura LGBTQIA+ no país para entender os desafios dessa comunidade

» LISA VEIT*
» NAUM GILÓ*

A coragem de existir e amar é um dos principais motes do Mês do Orgulho LGBTQIA+ deste ano, que chega ao seu ápice amanhã, data internacional da celebração do movimento. O marco evidencia a diversidade e a luta por direitos da comunidade LGBTQIA+. Conheça alguns dos representantes dessa bandeira no país:



O livro *Tem que Vigorar*, lançado pela Globo Livros este mês, conta a trajetória de superação do economista Gilberto Nogueira, um dos destaques do BBB 21.

GIL DO VIGOR

Gilberto Nogueira, mais conhecido como Gil do Vigor e Rei da Cachorrada, é o nome do economista pernambucano, de 29 anos, que conquistou o Brasil e tem feito história com seus bordões e alegria. Depois de realizar vários sonhos, entre eles participar do *Big Brother Brasil 21* e obter a aprovação no tão sonhado PHD em economia nos Estados Unidos, Gil explica, por meio do livro *Tem que Vigorar*, lançado pela Globo Livros este mês, como foi seu processo de aceitação. A obra traz à tona a história de uma infância marcada por "brigas, sofrimento e fome", passando pela adolescência de muito estudo e conflitos religiosos, chegando à emancipação do economista ao participar do *BBB*. Foi na edição de maior audiência da emissora que Gil protagonizou o primeiro beijo entre dois homens no reality — com o ator Lucas Pentecoste — e empolgou o público com a sua festa do líder: "Quando entrei com aquele figurino, vi aquelas cores representando quem eu sou, meu Nordeste representado na comida... Deus também está no arco-íris. Tudo fazia sentido. Foi um rito de passagem. De aceitação", destaca Gil no livro.

PABLO VITTAR

"Tudo vai ficar bem, e as minhas lágrimas vão secar/ Tudo vai ficar bem/ E essas feridas vão se curar (...). Se recebo dor / Te devolvo amor...". Esses são os versos de uma das maiores divas pop do Brasil: Pablo Vittar, a drag queen mais seguida do mundo nas redes sociais. Pablo Vittar é o nome artístico de Phabullo Rodrigues, de 28 anos, que nasceu no interior do Maranhão e conquistou espaços inimagináveis para os artistas da expressão drag. Completando cinco anos de carreira, em essência, a drag mistura os ritmos regionais nordestinos ao pop. Em *Batidão tropical*, seu quarto álbum de estúdio lançado na última quinta-feira, Pablo retorna às origens. "Essas canções me deixavam poderosa. Eu me sentia forte, e é isso que eu quero para as pessoas nesse trabalho, que se sintam fortes, revigoradas e felizes. Precisamos nos orgulhar das nossas origens e de quem somos", reforçou Pablo à imprensa.

GLORIA GROOVE

"A Gloria Groove foi o ápice da minha expressão artística e pessoal", é o que sempre reforça Daniel Garcia, multiartista, de 26 anos, e criador da drag. Antes de ter o nome artístico Gloria, Garcia já era ator, dublador, rapper, cantor e compositor. Ele explica que por meio desta forma de arte, que está nas bases do movimento do Orgulho LGBTQIA+, pôde transcender como artista. Inspirado por Gloria Gaynor e pela própria mãe, Gina Garcia, que também é cantora, Daniel se consolidou como um dos maiores nomes do pop nacional.

LINN DA QUEBRADA

Cantora, performer e ativista trans, Linn da Quebrada faz do próprio corpo um ato político. Em 2017, ao lado de Jup do Bairro, lançou seu primeiro álbum musical, o *Pajubá*, com letras que misturam humor ácido com críticas sociais. Em 2019, roteirizou e estrelou o documentário *Bixa travesty*. Nele, em uma estética libertária, a artista defende que gênero é uma questão de identidade e não de genitalidade. O longa foi aplaudido de pé quando exibido no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Pela obra, Linn recebeu o prêmio Saruê, concedido pela equipe do *Correio*, e quatro estatuetas do prêmio Candango. Com humor, Linn da Quebrada define a sua identidade: "Esse lugar que eu estou, essa invenção, é o lugar que eu chamo de bixa travesti. É uma travesti, é feminino, mas também tem um lugar de bixa, que não é uma mulher. É um lugar de bixa travesti".

ELLEN OLÉRIA

Escolhida pela música, a cantora, atriz, e musicista brasileira Ellen Oléria entregou-se à vocação e elevou ao cenário nacional a arte do cerrado, feita com todo o repertório cultural e diversidade que cabe em uma mulher negra, lésbica, da periferia. Tornou-se referência e é seu próprio padrão. Por isso, a artista acredita que a desconstrução da ideia de hegemonia é uma forma de pensar o futuro melhor para todos. "Acho que haver grandes representatividades em um cenário nacional é entender que deixamos um legado e que estamos escrevendo a história juntos. É importante humanizar a ideia de que há outras possibilidades de ser e que isso não precisa ser hierarquizado". A cantora afirma que celebrar as diferen-

tes formas de amar é revolucionário, especialmente para as mulheres, historicamente inferiorizadas. "É reescrever essa história prevista para nós, nos colocando num lugar de glória, de luz", finaliza.

PIKINEIA

Quem já foi para a Victoria Haus, uma das casas noturnas voltadas para o público LGBTQIA+ mais conhecidas de Brasília, deve ter ouvido o famoso "boa noite, Victoria Haaus", que virou jargão entre os frequentadores do local. Quem dá voz ao cumprimento é a drag queen Pikineia, apresentadora da casa há cinco anos. Digital influencer, a artista lançou singles nas plataformas digitais e tem cliques divulgados no YouTube. Aos 36 anos, Piky destaca: "Eu me orgulho do que sou, porque eu e muitas pessoas semelhantes a mim dão a cara a tapa para existir. Não só no mês do orgulho, mas a vida toda".

AS BAÍAS

Falando sobre coragem e apresentando 100 anos de história LGBTQIA+, a banda As Baías realiza hoje a *Live Show Orgulho*, às 18h, no YouTube, com performances de nomes como Gloria Groove e MC Rebecca. Além delas, se apresentam a cantora e compositora Tássia Reis e o cantor MC All Ice. O trio é formado por Assucena Assucena e Raquel Virgínia, duas mulheres trans, e por Rafael Acerbi, um homem cis hétero. Raquel explica as parcerias do evento. "Todas as pessoas que estão trabalhando neste projeto foram pensadas para que a gente consiga de alguma forma simbolizar o que de fato é uma parada LGBTQ+, que precisa contemplar outros recortes também, como o racial e o periférico".

LIVE SHOW ORGULHO

Por meio do YouTube no canal As Baías. Hoje, às 18h. Show do trio com participação de Rapper All Ice, Mc Rebecca, Gloria Groove e Tássia Reis.

HISTÓRIA DE ORGULHO

» MILLENA BRASIL*

Cantar, atuar, performar e escrever são alguns dos vários talentos de Valéria Barcellos. Mulher trans negra, ela descreve ao *Correio* sua relação com a arte e a trajetória como multiartista. "Eu preciso ser mulher, eu preciso ficar em todos os campos, eu preciso mostrar para as pessoas a maneira pela qual eu gostaria de ser vista", comenta sobre os estereótipos que ainda perpetuam as narrativas da existência trans.

A artista lembra como sur-

giu a ideia de colocar a própria história nas páginas de um livro. Na autobiografia *Transradioativa*, que ganhou uma versão em audiolivro, no último mês, Valéria traz depoimentos sobre a negritude, a transexualidade e a vivência com um câncer: "A palavra câncer ainda tem um peso muito forte. Com a escrita, veio essa vontade, inclusive para mim, de falar, de comentar, de trocar ideias, de explicar sobre."

Silas Lima/Divulgação



Valéria Barcellos

*Estagiários sob a supervisão de Juliana Oliveira

GULLANE EM COPRODUÇÃO COM GLOBO FILMES, TELECINE E RAM APRESENTAM

ROBERTA ALONSO PRISCILA STEINMAN THALITA CARAUTA FERNANDA DE FREITAS CINTIA ROSA

4x100

CORRENDO POR UM SONHO

DIRIGIDO POR TOMAS PORTELLA

HOJE NOS CINEMAS

Logos: Gullane, Globo, Tele Cine, CAIXA, U, CAIXA, BRASILEIRO, SONY, IMOVISION, SP, SÃO PAULO, BRDE, FSB, ANCINE

Não recomendado para menores de 12 anos

Fotos: Globo Livros/Reprodução; Cauê Moreno/Divulgação; Emma Cost/Divulgação; Rodolfo Maathães/Divulgação; Diego Bressani/Divulgação; Wallace Domingues/Divulgação e Rickv Rocha/Divulgação

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 27 de junho de 2021. Ano 16. Número 841

Feminino

Por que é preciso falar
sobre dignidade menstrual

TV

Séries e filmes para celebrar o
mês do Orgulho LGBTQIA+

Fitness

Caminhadas e corridas:
movimente-se ao ar livre

**Manhãs e noites geladas,
céu azul e florada de ipês.
O inverno de Brasília
tem características únicas que
encantam. Mas também exige
um cuidado especial com a
hidratação. Preparamos um
guia para você enfrentar —
e curtir — os dias secos**

A **seca** nossa de cada dia

Do editor

Agora é oficial. O inverno chegou e, com ele, manhãs e noites geladas e a secura típica do cerrado nesta época. A baixa umidade nos obriga a redobrar os cuidados com a saúde e a pele, mas também nos proporciona lindos dias de céu azul e ipês coloridos. Ailim Cabral e Amanda Silva preparam um guia da seca para ajudar os leitores a aproveitarem ao máximo este período que se estende, pelo menos, até setembro. Nas seções de moda e casa, trazemos dicas para curtir o friozinho no conforto do lar cheio de estilo. E mais: séries, filmes e documentários que trazem as causas LGBTQIA+ para o debate e um empurrãozinho a quem pretende começar a caminhar ou a correr.

Bom domingo e boa leitura!

(**Sibele Negromonte**)

Revista
do CORREIO

Editor	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones	3214-1192 e 3214-1156
E-mail	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press



Siga @revistadcorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Renner/Divulgação



04 Moda
Pijamas, acessórios e mantas quentinhas e divertidas para curtir o conforto de casa.

14 Fitness & nutrição
Ainda inseguro para voltar à academia? Caminhadas e corridas ao ar livre são excelentes formas de se movimentar. Saiba como começar.

16 Saúde
A calvície feminina mexe muito com a autoestima delas. Saiba o que causa e conheça os principais tratamentos disponíveis.

Edvaldo Almeida/Divulgação



18 Encontro com o Chef
Otávia Dom Cabral larga a corretagem de imóveis para se dedicar à gastronomia.

20 Casa
Como deixar o lar aconchegante e cheio de estilo para aproveitar o friozinho que começa a dar as caras.

No www.correiobrasiliense.com.br

- No Blog Mais Bichos, leia sobre o mundo pet, veja fotos de bichinhos para adoção e fique por dentro dos eventos da cidade.
- Acompanhe no site da Revista a coluna *Neurônios em Dia*, do neurologista Ricardo Teixeira.

Arquivo pessoal



22 Bichos
Assim como os humanos, cães e gatos também podem apresentar vitiligo. Doris desenvolveu a doença após passar por estresse (foto).

28 Cidade nossa
Paulo Pestana conta o desfecho da história do rapaz que teve a conquista interrompida pelo pitbull da moça.

Amazon Prime Vídeo/Divulgação



24 TV+
No mês em que é celebrado o Orgulho LGBTQIA+, a televisão e os serviços de streaming chamam a sociedade para o debate. A série *Manhãs de setembro* (foto) estreia no Prime Vídeo.

30 Crônica
Maria Paula ressalta a nossa capacidade de processar o luto e apresenta o trabalho do estudioso da mente humana Stephen Paul Adler.

Vai começar!

UM DOS MAIORES FESTIVAIS DE FOTOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

2 FOTOS GRATUITAS + 23 CATEGORIAS

WWW.BRASILIAPHOTOSHOW.COM.BR



Mande seus cliques!

BRASÍLIA PHOTO SHOW[®]

7ª edição

Apoio

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Patrocínio

öba
HORTIFRUTI

 **sabin**
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Para aquecer e se divertir!

O frio pode trazer um pouco de melancolia e seriedade, mas que tal colorir as noites geladas com pijamas, acessórios e cobertores quentinhos?

Pijama macacão em fleece, com capuz de orelhinhas, da Renner (R\$ 159,90)



POR AILIM CABRAL

O frio chegou, e as noites brasileiras estão com temperaturas bem mais amenas. Entre as maneiras de se esquentar estão cobertores, meias, sopas e chás. Mangas compridas e calças confortáveis também se tornam companheiros inseparáveis de quem vive o inverno no DF.

E já que seguimos em quarentena e em casa, por que não transformar o famoso guarda-roupa elegante de frio em momentos divertidos e descontraídos? Que tal trocar toucas sóbrias por capuzes com orelhinhas? Tirar a bota apertada e investir na pantufa confortável?

Fizemos uma seleção para as noites e os dias de inverno ficarem mais animados. Aproveite as dicas e se esquite!



Pijama longo em sherpa, com capuz e orelhinhas, da Renner (R\$ 159,90)

Pijama feminino de lã, peça única, macacão com capuz, da Romacci, na Amazon (R\$ 199,99)



Pijama dinossauro Skin Game Free Fire, da Amo Kigurumi, na Amazon (R\$ 162,75)

Manta divertida Soft com capuz, da Puket (R\$ 229,90)



Kit pijama panda e pantufa pata preta, da Amo Kigurumi, na Amazon (R\$ 162,10)

Pijama Coração longo com botões, 100% algodão, da Casa & Conforto, coleção Amor Infinito, na Shoptime (R\$ 219,99)



Pijama feminino flanelado com capuz, Candy Color Lilás, da Mania Pijamas, na Amazon (R\$ 119,90)



Cobertor com mangas, com efeito pele de carneiro dupla face, Sherpa Domo Dui Design, na Vida e Cor (R\$ 129,90)



Blusão de plush veludo com capuz mindset, da C&A (R\$ 129,99)



Pantufa Garra Tie Dye Europa, no Submarino (R\$ 179,80)

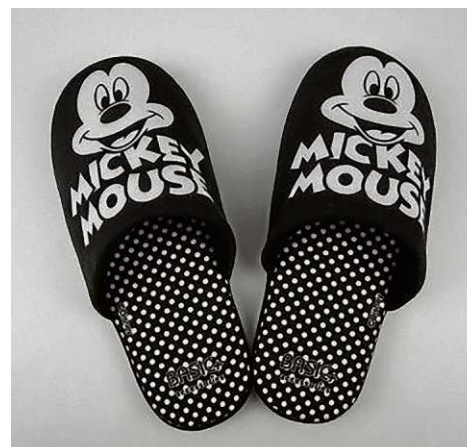


Manta com mangas de Microfibra, Napoli Aconchego Hug Dui Design, na Vida e Cor (R\$ 69,90)

Kit pijama kigurumi unicórnio arco-íris e pantufa, na Americanas.com (R\$ 194,60)



Manta Soft com capuz adulto Minions, da Puket (R\$ 229,90)



Chinelo de quarto Basic + Disney Mickey, na Americanas.com (R\$ 39,99)

Especial

ABERTA A

TEMPORADA

de

SECA

Propensa a alergias, Carla sofre durante a seca, mas ama os dias frios e ensolarados desta época

Enquanto alguns adoram a chegada do inverno, outros sofrem muito com a baixa umidade. Preparamos um guia para você enfrentar os dias secos com prazer

POR AILIM CABRAL
POR AMANDA SILVA*

O inverno brasileiro é conhecido pela secura, por manhãs e noites frias e muita ventania. Há quem não goste desse clima, mas também tem quem ame. Essa divisão de opiniões sobre a seca brasileira, que já se tornou uma espécie de patrimônio local, ocorre porque muitos moradores sofrem com as consequências da baixa umidade, enquanto outros se veem beneficiados.

Ellen Caroline, 28 anos, doutoranda em biologia molecular na Universidade de Brasília (UnB), é uma das moradoras da capital que se sente mais disposta neste período. Ela malha pelo menos

quatro vezes por semana e, durante a seca, tem mais energia para manter a rotina. “No verão, por exemplo, não sinto ânimo. O calor nos faz suar, a maquiagem não segura, sem falar no cansaço que sentimos. É estressante”, relata.

Ela acredita que treinar pela manhã a motiva ainda mais. Assim, enquanto o sol ainda não está forte, Ellen não sente tanto o impacto do clima sobre o corpo. Além de transpirar menos, não fica tão cansada. “Em dias frios, apesar da cama e da coberta serem superaconchegantes, foco no que eu quero, então não penso muito e levanto, tomo um café da manhã reforçado e vou treinar. Só assim começa meu dia”, comenta.

A empresária Gisele Barrozo, 47, assim como Ellen, enxerga a beleza da seca e aproveita bastan-

te esses meses. Um de seus passatempos preferidos é tirar fotos dos ipês. Ela explica que a vivacidade e a alegria que essas árvores transmitem embelezam as ruas do inverno seco e frio. “A combinação do colorido das flores com o céu azul e sem nuvens gera um registro fotográfico irresistível”, afirma.

Nascida em Londrina, no Paraná, de início, a empresária estranhava uma cidade ter tantos climas em um só dia. A secura também a incomodava. Mas, depois de 16 anos morando na capital, aprendeu a se proteger contra os efeitos negativos.

Gisele gosta de correr na rua, no inverno, porque, como o clima está mais ameno, tem a possibilidade de se exercitar em diferentes horários. “Hoje, já me acostumei e adoro esse clima leve durante o dia e o friozinho da noite para dormir.”



Nem tudo são flores

Ma, assim como existem pontos positivos neste período, há também os negativos, como a necessidade de aumentar a hidratação corporal, dos cabelos e do nariz, para não afetar a qualidade de vida. Carla Amaral Moreira, 38 anos, publicitária e estudante de fisioterapia, está entre os brasilienses que amam o período, mas sofrem com alguns de seus efeitos na saúde.

Os meses mais secos, com céu azul e quase sem nuvens, são os preferidos de Carla para fazer esportes ao ar livre. Ela gosta de correr no Parque da Cidade e na Península dos Ministros, curtindo o sol e o ventinho gelado, que ajudam a diminuir a sensação de calor.

Apesar das vantagens, a publicitária tem um organismo propenso a alergias, o que piora muito durante este período. "Como há muita poeira e secura, tenho muitas crises de rinite. Fico quase sem crises no resto do ano, mas, na seca, elas vêm com tudo. Mas gosto do clima, é minha época do ano preferida, então eu não me importo tanto", confessa.

Entre outros sintomas, Carla sofre com muita coceira no nariz, secura na garganta e rouquidão. No entanto, depois de tantos anos vivendo no cerrado, ela aprendeu algumas técnicas que a ajudam a fugir dos problemas.

No fim de maio e início de junho, a umidade relativa fica cada vez mais baixa e é o momento em que Carla passa a dormir todas as noites

acompanhada do umidificador. Ela conta que já criou um protocolo para a seca. Além do umidificador, investe em hidratantes nasais, bebe, pelo menos, dois litros de água por dia, usa diversos cremes hidratantes, para o corpo e rosto, e óleos de banho, para manter a pele saudável.

O "kit seca" inclui ainda remédios para a rinite e, há cerca de um ano, um mix de óleos essenciais, que ela usa em um aromatizador de ambientes e a ajuda a aliviar os sintomas e a melhorar a qualidade de vida. "Não me separo do meu kit, estou viajando para passar meu aniversário em um hotel-fazenda e levando tudo, até o umidificador!", conta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Manter-se hidratado é fundamental nestes dias secos

OS MESES DAS "ITES"

Larissa Camargo, médica otorrinolaringologista do Hospital Santa Lúcia e membro titular da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, explica que doenças como a rinite da publicitária Carla Amaral Moreira são mais comuns nesta época do ano em virtude do ressecamento das mucosas.

As principais regiões do corpo que sofrem com o ressecamento são as mucosas oculares, oral e nasal. Desidratadas, elas ficam menos protegidas, mais vulneráveis a agentes poluentes, germes, vírus e bactérias, mais suscetíveis a processos infecciosos e alérgicos. O ar, por sua vez, quando está

com a umidade relativa baixa, tem uma maior concentração de poluentes e agentes alergênicos.

Quanto mais hidratadas estão as mucosas, mais facilidade as células de proteção do sistema imune têm para chegar à região, caso algum agente maléfico entre no organismo pela boca, nariz ou olhos. "As células de defesa chegam nas mucosas através do meio aquoso", ensina a médica.

A otorrinolaringologista explica que os problemas de saúde mais comuns nesta época são as rinites, sinusites, faringites, laringites e amigdalites, as doenças de via aérea superior, acima da larin-

ge, e as bronquites, pneumonias e asma, doenças de via aérea inferior.

Larissa comenta que esse tipo de problema de saúde é muito comum no Distrito Federal e que, nos meses da seca, a incidência de novos casos aumenta bastante. "Principalmente nas pessoas que já têm algum quadro de obstrução de via aérea. Elas ficam mais suscetíveis ao aumento de frequência e de intensidade das crises."

Segundo a médica, pessoas que têm alergias respiratórias crônicas, respiram de boca aberta, têm quadros de desvio de septo ou hipertrofia de

adenoides, asma e outros quadros pulmonares crônicos precisam estar ainda mais atentos no inverno brasileiro.

Entre os cuidados extras estão uso de soro fisiológico no nariz, aumento na ingestão de água e a aplicação de lubrificantes oculares. Para quem tem propensão a problemas respiratórios, Larissa sugere um acompanhamento preventivo com alergistas ou otorrinos, além da vacinação contra a gripe.

A importância da hidratação

Com um organismo composto de 60% a 70% de água, não é de se admirar que seja possível notar tantas alterações em nosso corpo nos meses de seca. Luciano Lourenço, clínico geral e chefe da Emergência do Hospital Santa Lúcia, explica que estamos sempre fazendo trocas de umidade entre o corpo e o ambiente externo, seja pela transpiração, seja pela respiração.

Quando a umidade relativa do ar está muito baixa, nós acabamos perdendo muito mais umidade do que normal, sendo necessário que essa reposição seja feita por outros meios — o principal deles um consumo maior de água.

Se não fazemos a reposição hídrica adequadamente, podem surgir problemas em diversos sistemas do organismo. Além dos problemas respiratórios, o sangue fica mais viscoso e difícil de ser bombeado, aumentando a frequência cardíaca e deixando os vasos sanguíneos mais colabados, ou seja, quando perdem a firmeza e tendem a “desabar”, encontrando dificuldade em se manter na posição adequada, prejudicando as trocas de fluidos sanguíneos.

Outro problema causado pela falta de hidratação é a urina mais concentrada. O alto volume de urina pode machucar a bexiga e pro-

mover inflamações e infecções. Ocorre também a sobrecarga renal. “É um conjunto. O organismo desidratado acaba criando uma sobrecarga em todos os sistemas e, por isso, os cuidados extras com a ingestão de água são tão importantes neste período”, completa Luciano.

“Hidratante não é luxo, é remédio”

Pele, olhos, nariz, cabelo e boca começam a dar sinais de desidratação — mesmo que esteja consumindo a quantidade ideal de água para o corpo. Fernanda Maronari, dermatologista da clínica Supreme, recomenda algumas mudanças de hábitos, como o uso diário de hidratantes corporais sem perfume, protetor solar e, principalmente, hidratantes labiais. “É fundamental, mesmo o dia estando nublado ou mais seco, que a gente use o protetor solar todos os dias, reaplicando ao longo do dia”, recomenda.

Além disso, procure cremes específicos para o rosto, tome banho sempre em água morna ou fria e evite se prolongar no chuveiro neste período. Para melhorar a convivência com o inverno seco de Brasília, a dermatologista recomenda evitar o uso de bucha pelo corpo e optar por sabonetes mais hidratantes, de preferência prescritos por médicos dermatologistas. “Lembre que, nesta época, o hidratante não é luxo, ele é remédio”, alerta.

A médica destaca também que algumas doenças são agravadas, como a psoríase, a dermatite seborreica e a dermatite atópica. Por isso, é fundamental que os pacientes que têm essas patologias invistam ainda mais na hidratação da pele. Por outro lado, aqueles que têm a pele muito oleosa e com tendência a acne sentem menos essa oleosidade no dia a dia. Mas é necessário hidratar a pele da mesma maneira.

As máscaras

A otorrinolaringologista Larissa Camargo percebe uma mudança em suas observações clínicas. O uso de máscaras de proteção contra o coronavírus também ajudou na redução de doenças respiratórias de forma geral. Assim, a médica recomenda que seu uso, assim como as medidas de higiene, continue sendo adotado contra a covid-19, o que evita outros problemas de saúde.

Orientações da Defesa Civil

- Beber, pelo menos, seis copos de água por dia
- Pingar duas gotas de soro fisiológico em cada narina
- Ter umidificadores ou toalhas molhadas e bacias de água em quartos
- Optar por roupas leves, de preferência, de algodão
- Evitar exercícios físicos ao ar livre e exposição solar entre as 10h e as 17h
- Evitar queimar lixo ou entulho



Podologia especializada

- Unha encravada
- Verrugas
- Rachaduras
- Calosidades
- Spa dos pés



SGAS 910 Bloco E Sala 24
Edifício Mix Park Sul, Asa Sul - Brasília, DF

(61) 3532-7834

(61) 99577-4917

www.clinpes.com

Precisamos falar sobre dignidade menstrual

Falta de acesso a absorventes e também a condições básicas de saneamento em casa e na escola reforça desigualdade de gênero e aflige, sobretudo, mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade

POR JÉSSICA MOURA

Pode chamar de regras, período, “chico”, ou ainda dizer que está “naqueles dias”. Não tem jeito, quando o sangue desce, não há como remediar a menstruação. O jeito é recorrer aos absorventes nos próximos três a oito dias. Mas e quando se abre o armário e ele está vazio, não há um absorvente sequer? Pedacos de pano velho, papel higiênico e até miolo de pão acabam convertidos em “substitutos” improvisados para quem não tem acesso ao item tão básico.

O ciclo da pobreza menstrual, que atinge sobretudo pessoas que menstruam e estão em situação de vulnerabilidade, começa com a falta dos absorventes, mas abrange ainda outras etapas: “A falta de água e de saneamento básico, a ausência de renda compatível com os gastos mínimos para subsistência e as desigualdades sociais são fatores que influenciam substancialmente na precariedade de acesso a mecanismos respeitosos e



Andreisa Jesus, fundadora do projeto Minha Identidade, acrescentou absorventes nas cestas básicas que distribui na Estrutural

seguros para mulheres e meninas lidarem com a menstruação, sobretudo as que se encontram nas periferias”, ressalta Viviane Moreira, coordenadora de Equidade e Justiça do Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero (Anis).

“É muito sério, uma situação que acontece todos os meses e, muitas vezes, leva a complicações de saúde física e psicológica”, alerta a enfermeira Flávia Estevan. “Se você não tem um banheiro, como você vai fazer a higiene?”, pontua. “Há um risco muito aumentado de infecções, pode chegar, inclusive, à esterilidade.” Entre os problemas que podem aparecer estão irritações da vulva e infecções urinárias.

Pesquisas apontam, ainda, que a pobreza menstrual tem, também, consequências sociais: mulheres faltam aulas ou ao trabalho por não terem dinheiro para comprar um absorvente. Além disso, em alguns colégios não há sequer oferta de itens básicos para a higiene das meninas, como banheiro separado por sexo, pia ou água. Em casa, parte das mulheres não tem acesso a um banheiro privativo ou a água encanada.

Peso no orçamento

Com a emergência da pandemia de covid-19, a catadora de material reciclável Joana (nome fictí-

cio) viu a renda encolher, mas continuou trabalhando para sustentar a família. O dinheiro que conseguia era contado para as despesas básicas: moradia, comida. Sem sobra no orçamento para produtos de higiene, teve de recorrer a fraldas dos filhos pequenos quando estava menstruada.

Foi então que ela decidiu procurar ajuda. “Cesta eu não quero. Teria como você me dar um absorvente? Estou sem dinheiro para comprar nada”, disse Joana a Andreisa Jesus, fundadora do projeto Minha Identidade. A enfermeira arrecada doações para assistir cerca de três mil famílias da comunidade de Santa Luzia, próxima à Estrutural. “Eu fiquei surpresa com aquele pedido, foi muito triste.” Enquanto percorre a pé ou de bicicleta as vielas da área, é interpelada pelas jovens da região. “Muitas têm vergonha”, diz.

Andreisa inclui kits de higiene, com sabonete, pasta de dente, gilete e absorventes, no pacote de alimentos. “Os pedidos são milhares.” Quando adolescente, a enfermeira morou por quase cinco anos em uma área rural no interior da Bahia e enfrentou a falta de acesso ao produto. “Fui morar com meu pai, ele me disse para esperar. Mas como iria esperar?” Por isso, agora, ela pede por mais doações para apoiar outras meninas e mulheres nessa situação. “Se o item mais básico está faltando,



Minervino Júnior/CB/D.A Press

imagina as outras coisas?”

Um estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre pobreza menstrual, publicado em maio, descreve que “se há situação de insegurança alimentar no domicílio, haverá prioridade para o consumo de alimentos em detrimento dos produtos para conter o fluxo menstrual”. Pelos dados coletados, 50% das meninas entre 10 e 19 anos, no Brasil, vivem em lares com algum grau de insegurança alimentar.

Apesar de o DF ser a unidade da Federação com a maior renda per capita, mais de 477 mil mulheres vivem em situação de baixa renda — com um ganho médio de R\$ 663. O menor deles foi aferido justamente na Estrutural, que abrange a comunidade de Santa Luzia. Por lá, as mulheres têm de passar o mês com R\$ 459. Por isso, gastar cerca de R\$ 12 com absorventes nem sempre é uma opção.

Como os absorventes não são

considerados itens essenciais, incide sobre eles um imposto de 27,25%. “Assim como as camisinhas, deveria ser considerado item essencial de saúde para essas mulheres”, argumenta a técnica do Ministério da Saúde Tatiana Ázara. “A redução de taxaço desses itens no país poderia ser uma ação imediata para que as famílias não tenham que fazer essa escolha difícil.”

Para Viviane, a falta de uma legislação sobre o tema demonstra a perpetuação de um tabu sobre o assunto, já que as especificidades do corpo feminino não são levadas em consideração, “desnaturalizando a menstruação, assim como a necessidade de pensá-la como forma de precarizar o acesso a direitos”. “A ausência da dignidade menstrual perpetua o desnivelamento de acesso entre mulheres e pessoas com útero com relação aos homens cisgênero, prejudicando, assim, toda a sociedade”, argumenta.

Consequências da pobreza menstrual

- 25% das mulheres já faltaram aula por não poderem comprar absorventes
- 50% das meninas e mulheres pesquisadas tiveram de substituir absorventes por outros materiais

Fonte: Always

Na escola

- 38,1% das meninas matriculadas, em escolas, não têm acesso a pelo menos um desses itens: banheiro, papel higiênico, pia ou sabão
- Mais da metade das alunas do 9º ano, no DF, não têm itens básicos de higiene

Em casa

- 4,61% das meninas de 10 a 19 anos não têm banheiro em casa
- Meninas negras têm três vezes mais chances de não terem acesso a banheiro do que uma branca
- 5,84% não têm acesso a água encanada

Fonte: Unicef

o o o o o o
o o o o o o
o o o o o o
o o o o o o
o o o o o o

@ACUASFITNESS

ACUAS
FITNESS

A ACADEMIA COMPLETA PARA A SUA FAMÍLIA

25% DE DESCONTO NO VALOR DE TABELA DO PLANO FITNESS OU REDE ANUAL

+ 50% DE DESCONTO NA GESTÃO DE RESULTADOS
COM BIOPEDÂNCIA COMPLETA E ILIMITADA

ÁGUAS CLARAS . ASA NORTE . ASA SUL . SUDOESTE

WWW.ACUASFITNESS.COM.BR
MUSCULAÇÃO, GINÁSTICA, ERGOMETRIA, LUTAS, DANÇAS E MUITO MAIS!

CLUBE do assinante 25% DE DESCONTO*
CORREIO BRASILENSE

Dignidade na lei

Para quem sempre teve os absorventes em estoque, cogitar que alguém pode não ter acesso ao item pode parecer impensável. “Pobreza menstrual era algo que eu não tinha muita noção até debater no grupo de líderes”, relata a estudante Yasmin Lopes, 21 anos. Ela integra o coletivo feminista Girl Up Malala. “Começamos a pensar no que poderíamos fazer.”

A inspiração para as brasilienses veio de um projeto de lei sancionado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, que obrigava a distribuição de absorventes em escolas municipais. “Percebemos que precisávamos nos articular para falar com deputados distritais”, conta Yasmin. Enquanto isso, outras iniciativas semelhantes se multiplicavam pelo país.

A resposta aos e-mails disparados pelas jovens veio da deputada e médica Arlete Sampaio (PT), com quem elaboraram o projeto de lei. O texto altera a Política de Assistência Integral à Mulher e determina a garantia de “acesso a insumos e absorventes higiênicos a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social em unidades básicas de saúde e a adolescentes nessas condições nas escolas da rede pública de ensino”.

Depois de aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados (CLDF), em janeiro deste ano, o governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou a projeto, que deve ser executado pelas secretarias de Saúde e de Educação. No entanto, até agora, não saiu do papel.

Segundo a secretaria de Saúde, a pasta está ciente da lei e diz que o tema será pauta nas próximas reuniões da Coordenação de Atenção Primária para que a execução seja planejada. O texto tem o prazo de 180 dias para entrar em vigor, o que vence em 21 de julho. “Qual é a dificuldade de comprar absorvente?”, questiona Arlete Sampaio, que encaminhou ofícios ao governador sobre o tema. “É desorganização e descaso, homens não passam por essa situação e não se tocam para o problema.”

Enquanto isso, o Girl Up lançou uma plataforma on-line (df.livreparamenstruar.org) para que a população encaminhe e-mails cobrando o secretário de Saúde. Paralelamente, arrecada-



Cartos Vieira/CB/D.A. Press

Integrantes do coletivo feminista Girl Up Malala se engajaram na luta em busca de dignidade menstrual para quem não tem acesso a absorventes

dam dinheiro para compra de absorventes, que serão doados a ONGs, como A Legião da Boa Vontade (LBV), Projeto Dividir e Associação Despertar Sabedoria.

O deputado Reginaldo Veras (PDT) propôs outro projeto de lei que altera a norma aprovada. O novo texto, que está em tramitação, não menciona os postos de saúde, e os insumos seriam distribuídos em escolas públicas a meninas cuja renda familiar seja inferior a cinco salários-mínimos. “É excludente, é um PL que vai contra o que a gente pensa”, diz Yasmin. Procurado, Veras não atendeu às ligações para comentar o assunto.

Além da distribuição

Mais do que o acesso a absorventes ou coletores menstruais, outras medidas são necessárias para assegurar a dignidade menstrual. “Oferta de água tratada, saneamento básico e regulamentações escolares

e trabalhistas que permitam que todas as mulheres, meninas e pessoas com útero possam, cotidianamente, realizarem suas atividades sem prejuízo algum porque menstruam”, defende Viviane Moreira, da Anis.

Para ela, as políticas públicas precisam considerar ainda “os diferentes públicos e as suas reais demandas, como meninas, mulheres e pessoas com útero que estão privadas de liberdade, moram na periferia, moram na zona rural, vivenciam situação de pobreza ou extrema pobreza, têm deficiência, são LGBTQIA+”.

A enfermeira Flávia Estevan defende que é preciso romper o silêncio em torno do tema. “Isso tem que fazer parte da rotina da atenção primária. Sempre que as pessoas tenham contato com profissional da saúde, eles têm que perguntar (se têm acesso a absorventes)”, afirmou. Para ela, essa discussão também deveria ocorrer no âmbito pessoal. “Todos estamos em contato com muitas mulheres, já perguntou para essa pessoa: como você faz? Você tem absorvente?”



Debate no cinema

Cada vez mais, o debate em torno da dignidade menstrual tem se tornado frequente na mídia, e um exemplo são as recentes produções cinematográficas que tratam do tema. O curta-metragem indiano *Absorvendo o Tabu* (2019) venceu o Oscar da categoria ao retratar as adversidades de mulheres indianas sem acesso aos absorventes. Há, ainda, outras produções como *Presas que menstruam* (2019), baseado em um livro de mesmo título, que mostra a pobreza menstrual nas cadeias femininas.

Arrecadação de absorventes

Campanha Girl Up Malala
Instagram: @girlupmalala
Doações: Chave PIX – girlupmalala@gmail.com

Campanha projeto Minha Identidade
Contato: projetominhaidentidade1@gmail.com |
facebook.com/projetminhaidentidade | @projeto.minhaidentidade |
WhatsApp: 9 9842-3636
Doações em dinheiro: Chave PIX – (61) 9 9842-3636 (celular)

Ações no Brasil e no mundo

Brasil

Estados onde tramitam projetos de lei para distribuição de absorventes: Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Mundo

A Escócia foi o primeiro país a distribuir absorventes gratuitamente. O Reino Unido aboliu o imposto sobre absorventes, ao retirá-los do grupo de itens “não essenciais”.

COLÔNIA DE FÉRIAS

CLUBE do assinante 10% DE DESCONTO
CORREIO BRAZILIENSE

OFICINAS MAKER **COOKER GOURMET**

BRINCADEIRAS LÚDICAS **ATIVIDADES FÍSICAS**

BEDROCK Garden

9280-7134

CLS 212 - BLOCO C - LOJA 36

A corrida só deve ser iniciada por pessoas que tenham um nível mínimo de treinamento

Corridas e caminhadas são atividades queridas por aqueles que preferem se exercitar ao ar livre. Saiba quais são os benefícios das práticas e os cuidados para evitar lesões



NOS PASSOS DA SAÚDE

POR BRUNA YAMAGUTI*

A ciência já disse, e os médicos confirmam: exercícios físicos trazem inúmeros benefícios à saúde, seja física, seja mental. Com a pandemia de covid-19, a necessidade de busca pelo bem-estar e por formas de contornar o estresse e a ansiedade ficou ainda mais evidente. Enquanto muitos voltam, aos poucos e com cuidado, para as academias de ginástica e para a prática de esportes, outros não se sentem seguros para tal. Como alternativas econômicas e ao ar livre, estão as boas e velhas corridas e caminhadas.

Os benefícios da prática dessas atividades incluem a prevenção de doenças cardiovasculares, a melhora da circulação sanguínea e do sistema imunológico, a prevenção e o combate à osteoporose, a manutenção do colesterol, da glicemia e da hipertensão arterial, a queima de gordura e o controle do peso corporal, tonificação da musculatura dos membros inferiores e a produção de endorfina.

Apesar de serem exercícios relativamente simples, é preciso, porém, tomar cuidado, como em qualquer outra atividade física. “Recomenda-se, sempre antes de iniciar qualquer atividade, uma

visita ao médico para avaliação do que é indicado ou não. Também é essencial a supervisão de um profissional de educação física para a implementação de um programa de exercícios adequado, respeitando a individualidade e as restrições ou patologias do indivíduo, como problemas cardíacos e articulares, por exemplo”, avalia o educador físico e personal trainer Gabriel Monteiro.

A estudante e maquiadora Luiza Guedes, de 22 anos, conta que, com a quarentena, sentiu a carência de se exercitar. “Eu me sentia muito ansiosa, comecei a engordar muito e a sentir dificuldade física em realizar atividades diárias”, diz. A jovem passou, então, a caminhar 5km, de três a cinco vezes por semana. Além da melhora visível da ansiedade, ela afirma se sentir mais ativa e de bem consigo mesma: “Conseguo manter um bom peso corporal e durmo melhor”.

Qualquer um pode praticar?

O educador físico Lucas Emerick dos Santos explica que a caminhada é, geralmente, controlada por um esforço mínimo, cerca de 55% a 60% da Frequência Cardíaca Máxima (FCM) e produz baixo impacto, logo, torna-se ideal para quem acabou de romper a barreira do

sedentarismo ou para aquelas pessoas que possuem alguma restrição médica.

Já a corrida pode ser realizada em três níveis de intensidade: leve (55% a 70% da FCM), moderada (70% a 85% da FCM) e forte (acima de 85% da FCM). Essa atividade produz um impacto maior que o da caminhada e exige mais preparo do nosso corpo, por esse motivo é indicada para quem já possui um nível mínimo de treinamento.

“Quem sente dor, por exemplo, deve optar pela caminhada, já que a corrida oferece maior instabilidade dos movimentos e pode agravar lesões. Porém, com o passar do tempo, os sedentários que começam pela caminhada já podem se arriscar, aos poucos, na corrida, aumentando a velocidade gradativamente até encontrar o nível mais confortável. Se ainda faltar condicionamento físico, é melhor caminhar mais tempo do que correr”, pontua o personal trainer.

O profissional explica ainda que, se a intenção de quem pratica é apenas ser uma pessoa mais ativa, a caminhada simples e leve já é suficiente. No entanto, se o objetivo for emagrecer ou competir, por exemplo, é melhor optar pela corrida.

* Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte



Luiza Guedes começou a caminhar durante a quarentena: 5km, três vezes por semana

Exercitando-se corretamente

O movimento de correr e caminhar é bastante instintivo, uma vez que o aprendemos ainda na infância. Mas, para evitar lesões e melhorar o desempenho, existe uma série de dicas importantes. Confira:

- Intercalar a corrida com a caminhada, caprichando sempre na respiração;
- Na caminhada, os braços têm que estar sempre acompanhando o balanço do movimento, e o abdômen contraído para sustentar a coluna;
- É fundamental escolher roupas e tênis adequados. Para isso, é preciso saber o tipo de pisada de cada um, que pode ser pronada, neutra ou supinada. Algumas lojas de tênis fazem testes para avaliar a pisada e ajudar na hora de escolher o par ideal, mas se você não souber, a dica é começar com um calçado neutro e com boa capacidade de amortecimento;
- Os horários para o treinamento também podem influenciar muito. Horários muito frios ou muito quentes são inadequados, principalmente se tratando de indivíduos iniciantes. Além disso, os horários logo após as refeições devem ser desencorajados, já que o esvaziamento gástrico ainda não ocorreu e pode ocasionar forte desconforto ou até situações fisiológicas que imponham a descontinuidade da corrida;
- Evite a prática em jejum e não consuma grandes volumes de alimento antes da atividade. O ideal é ingerir apenas alimentos bem tolerados pelo organismo e evitar o consumo de substâncias diuréticas. Durante a prática, é fundamental ingerir volume de líquidos suficiente para manter a hidratação;
- Não exagere; vá com calma! Muitos praticantes altamente motivados a iniciar a prática do exercício acabam não respeitando a fisiologia do próprio corpo e exagerando na dose.

Fonte: Lucas Emerick dos Santos, graduado em educação física e personal trainer

Informe Publicitário

Nova lente intraocular para catarata traz evolução na qualidade da visão para longe, perto e intermediária

A catarata responde por 49% dos casos de cegueira no Brasil, segundo o último censo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizado em 2019. É caracterizada pela perda de transparência do cristalino, lente natural cuja função é propiciar o foco da visão em diferentes distâncias. O único tratamento é cirúrgico, no entanto, o procedimento é um dos mais seguros e eficazes da atualidade. O tipo mais comum é a catarata senil, ou seja, o envelhecimento natural do cristalino ao longo da vida.

Foi lançada no Brasil, no dia 15 de abril, uma nova lente intraocular multifocal para catarata que traz evolução na qualidade da visão de longe, perto e intermediária. Produzida pelo laboratório americano Alcon, uma das principais vantagens da lente AcrySof IQ Vivity é que ela não divide a luz, consequentemente não tem perda de contraste, o que garante excelente acuidade visual. Outra vantagem da Vivity é a melhor visão

noturna em relação às lentes intraoculares implantadas até então no mercado Brasileiro.

O **oftalmologista Francisco Porfírio**, especialista em cirurgia de catarata e presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBrO) afirma que Brasília tem várias Clínicas e Hospitais Oftalmológicos com excelentes cirurgiões de catarata que podem implantar essa nova tecnologia: "Brasília se tornou uma das capitais Brasileiras com um dos maiores números de grandes cirurgiões de catarata. O último Congresso Brasileiro de Catarata foi realizado em Brasília e teve como Presidentes o Dr. Durval Carvalho, o Dr. Wilson Takashi e o Dr. Jonathan Lake que estão entre os melhores cirurgiões de catarata do Brasil. Quem se interessar por essa nova lente intraocular pode procurar seu oftalmologista porque Brasília está bem servida de grandes profissionais nessa área".



Aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a lente é indicada para pacientes com catarata que desejam restabelecer a acuidade visual e se ver livres dos óculos. Cerca de 94% dos pacientes que utilizam a lente se tornam totalmente independentes dos óculos e os demais reduzem substancialmente a dependência deles.

Dr. Francisco Porfírio Neto
Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
Responsável Técnico CRM/DF 10397 | RQE 12015

Os cabelos ficam ralos e, aos poucos, o couro cabeludo se torna mais aparente. As mulheres também sofrem com a queda acentuada de fios. O problema piora com o estresse e acende alerta para o emocional na pandemia

POR GIOVANNA FISCHBORN

Vários problemas podem estar associados ao cabelo e ao couro cabeludo, como caspa, oleosidade e queda. A calvície é o nome técnico para este último, quando ela acontece de forma acentuada. Os dados mais recentes da Sociedade Brasileira do Cabelo, referentes a 2018, apontam que 42 milhões de brasileiros são reféns da calvície. E, embora as mulheres sejam menos acometidas do que os homens, metade delas tem queixa relacionada à queda dos fios.

O médico dermatologista Daniel Cassiano, da clínica GRU, explica que a calvície é uma doença genética e, no caso da mulher, piora com a menopausa e com o uso de suplementação de hormônios masculinos.

É fato, também, que o ciclo do cabelo é sensível ao psicológico. Mudanças na rotina, ansiedade e estresse, realidade para muitas em tempos de pandemia e isolamento, funcionam como fatores de risco. Um acontecimento marcante, nesse período, pode alterar ainda mais os hábitos alimentares e o padrão de sono, por exemplo. “Esse ritmo gerado pela pandemia pode, sim, encurtar o tempo de crescimento dos fios e somar ao quadro da alopecia”, diz Daniel.

O médico Thiago Bianco, expert em transplantes capilares, vem tratando cada vez mais mulheres com o problema. Ele afirma que a calvície é marcada pelo afinamento e pela diminuição da densidade dos fios, com foco na linha central, no meio do couro cabeludo. O avanço é gradual: “Tanto que, para muitas, é difícil identificar o início da doença”, diz.

Queda de cabelo mais intensa que o habitual, falhas e uma herança compatível que indique calvície anunciam que é o momento de buscar um especialista.

Calvície

O QUE É

A alopecia androgenética, termo médico para a calvície, é a queda acentuada de cabelo. Nos homens, as entradas costumam acusar a perda de fios, enquanto que, nas mulheres, a calvície é mais difusa, podendo tomar diversas áreas do couro cabeludo.

AO LONGO DA VIDA

Adolescência

O estímulo hormonal aparece e faz com que, em cada ciclo do cabelo, os fios venham progressivamente mais finos.

Fase adulta, dos 40 aos 50 anos

Calvície aparente

Alopecia senil

Fios ralos e afinamento difuso

FATORES DE RISCO

- Genética
- Menopausa
- Suplementação com hormônios masculinos
- Estresse (**fator emocional**)
A liberação de cortisol, o hormônio do estresse, pode favorecer o surgimento de quadros inflamatórios que impedem o crescimento adequado do cabelo.
- Acne
- Obesidade
- Irregularidade menstrual

PROGRESSÃO



Grau 1

Há um aumento da linha divisória do cabelo. Neste caso, não há indicação de cirurgia e, sim, tratamento clínico. O quadro tende a melhorar porque os fios ficam mais encorpados.



Grau 2

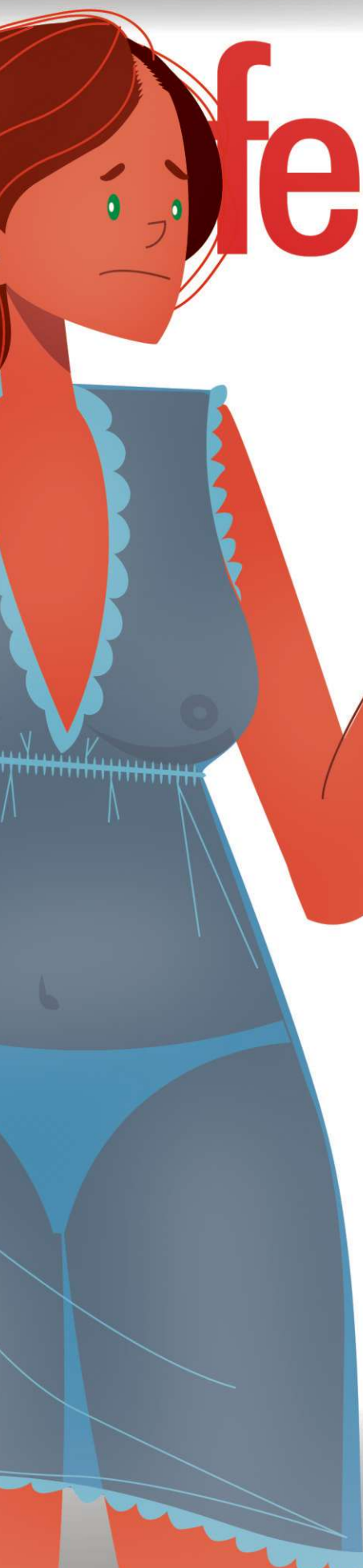
Calvície aparente que precisa ser estabilizada e tratada com medicação. A cirurgia pode recuperar a região acometida, mas não é recomendada isoladamente.



Grau 3

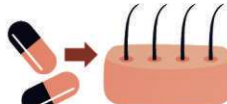
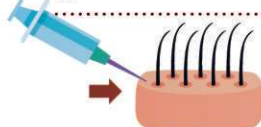
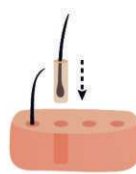
Calvície mais agressiva. Recomendam-se tratamentos clínicos e cirúrgicos.

calvície feminina



TRATAMENTOS

Podem aparecer associados, para uma melhor resposta ao quadro clínico da paciente, ou isolados, conforme pede o diagnóstico:

-  Medicamentos para estimular o crescimento capilar e impedir a atrofia dos fios.
-  Remédios antiandrogênicos, quando há alteração na quantidade de hormônio masculino.
-  Transplante Capilar: o médico capilar Thiago Bianco afirma que a cirurgia, que dispõe de métodos avançados, é opção quando os tratamentos clínicos não são satisfatórios, quando a calvície é muito extensa ou não é possível recuperar a densidade do cabelo.

REAÇÃO PÓS-COVID-19

Uma em quatro pessoas que se recuperaram da doença relatam perda de cabelo, segundo pesquisa de universidades dos Estados Unidos, México e Suécia.

FUNCIONA?

Xampus fortalecedores, tônicos e opções naturais, como a babosa, não resolvem a calvície. “Trata-se de uma inflamação crônica da raiz do fio, não um problema de fragilidade ou quebra da haste capilar”, justifica o médico dermatologista Daniel Cassiano.

Palavra do especialista

Quais são os primeiros sinais da calvície e quando eles sugerem que a situação é mais séria?

Queda de cabelo mais intensa que o habitual, cabelos ralos e mudança na espessura dos fios, com os cabelos fininhos. Esses sinais indicam um problema mais sério quando começam a surgir regiões sem cabelo, ou com pouco cabelo, com o alargamento da risca no couro cabeludo quando o cabelo está dividido ao meio. Quando a queda de cabelos persiste por mais de três meses e chama a atenção, também é preocupante e deve ser pesquisada.

As mulheres sofrem mais os agravantes da calvície, como o estresse?

O estresse afeta tanto homens quanto mulheres. Ele aumenta o cortisol na corrente sanguínea e acarreta a queda dos fios. Exercícios físicos, alimentação anti-inflamatória com alta ingestão de alimentos antioxidantes e meditação podem ajudar a controlar o estresse e diminuir a queda de cabelos. Por outro lado, é comprovado, de acordo com uma pesquisa do National Center for Biotechnology Information Search Database (NCBI), que 52% das mulheres com problemas capilares possuem estresse alto ou extremo relacionado diretamente à queda de cabelos, enquanto nos homens esse índice é bem menor (28%).

O cabelo está relacionado à imagem e à identidade e, para muitas, é motivo de orgulho. Como encarar a queda de cabelos e trabalhar a autoestima quando se tem calvície?

A calvície feminina pode afetar a autoestima e a confiança. Trata-se de uma experiência delicada e estressante que pode comprometer a vaidade da mulher e afetar sua qualidade de vida e relacionamentos. O uso de faixas e lenços pode ser incentivado para aquelas que gostam, assim como penteados para disfarçar as falhas. Isso concomitantemente ao tratamento capilar. Hoje, existem inúmeros tratamentos disponíveis com bons resultados. A escolha depende da causa, do estágio da calvície e do perfil de cada paciente. Os resultados são individuais.

Paola Pomerantzeff é dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), com mais de 10 anos de atuação em dermatologia clínica.



HOBBY TRANSFORMADO EM PROFISSÃO

Apassionada pelas panelas desde a infância, corretora de imóveis se torna personal chef e ganha o título de embaixadora da gastronomia do DF, após vencer o Prêmio Dólmã

Em menos de quatro anos, Otávia Dom Cabral viu sua vida dar uma guinada. Aos poucos, a corretagem de imóveis foi dando lugar às panelas. Ela se tornou sócia de um restaurante e de um bufê, passou a fazer consultorias culinárias e virou embaixadora da gastronomia no Distrito Federal, após vencer a edição de 2020 do Prêmio Dólmã. Apesar da rápida ascensão profissional, a paixão pelas caçarolas não é exatamente uma novidade. “Aprendi a cozinhar brincando”, resume.

Nascida em Anápolis (GO), Otávia costumava, quando criança, passar as férias na fazenda dos avós. “Na época, lá não tinha energia elétrica. O meu avô matava o porco e o gado e minha avó cozinhava no fogão a lenha. Ela preparava a própria linguiça e fazia doces no tacho”, recorda-se.

Ao ver o interesse da neta, dona Dulce Teresa começou a brincar de cozinhar com ela. Aplicada, a aluna pegou gosto. “Na casa dos meus pais, não era costume preparar jantar. Com uns 10 anos de idade, comecei a fazer uns pratos para a família, eram sanduíches, pizzas, massas... Peguei o livro de receitas da minha avó e estava sempre inventando”, lembra.

Não à toa, quando cursou a faculdade de administração e hotelaria, em Caldas Novas, a disciplina de que mais gostou foi a de alimentos e bebidas. Mas a gastronomia, até então, era apenas um hobby, compartilhado com amigos e parentes em jantares que costumava preparar. Em 2006, Otávia se mudou para Brasília e se tornou corretora de imóveis, profissão a que se dedicou exclusivamente por mais de uma década.



Edvaldo Almeida/Divulgação

No mundo gastronômico

O amor pelas panelas, porém, continuava vivo, e a anapolina decidiu se arriscar no universo gastronômico. Em 2017, começou a oferecer jantares intimistas e personalizados, em sua casa, para até quatro casais. Com os eventos cada vez mais frequentes, Otávia sentiu necessidade de se profissionalizar, e passou a fazer cursos pontuais de cozinha japonesa, italiana, defumação, confeitaria... E começou a participar de festivais de churrasco, tanto no Distrito Federal quanto em Goiás.

Metódica e focada, Otávia viu que a culinária poderia, sim, tornar-se uma profissão e começou a cursar a faculdade de gastronomia, em Anápolis, onde vivem os pais. Quando concluiu o curso, em 2018, entrou como sócia da prima no Restaurante La Massas, tradicional casa italiana da cidade goiana. “Eles não abriam aos sábados para o almoço e aproveitei esse horário para preparar e servir uma feijoada com samba. A resposta foi muito boa.”

Com o sucesso, a chef viu que era o momento de expandir os negócios. Como tinha muito conhecimento no setor imobiliário por causa da antiga profissão, Otávia recebeu o convite de uma empresa da construção civil para preparar um menu para o lançamento de um empreendimento, em Anápolis. “Era um evento para 50 jornalistas. Depois desse, outros surgiram, também em Brasília e em Goiânia. Sempre preparávamos as comidas na hora, com menu personalizado.” Surgia, assim, o Domass Bufê, mais uma parceria com a prima.

Dos eventos para empresas imobiliárias, Otávia passou a organizar festas de aniversário, casamento, noivado, batizado não só em Anápolis, mas também em Brasília e Goiânia. “Costumo dizer que vivo na ponte rodoviária entre as três cidades”, diverte-se.

No carnaval do ano passado, dias antes de a pandemia estourar, Otávia e a prima abriram um restaurante em

Pirenópolis, o La Masseria. “A ideia era que ele continuasse aberto depois das festas, mas, por causa da pandemia, desistimos do projeto.” A pandemia também fez as empresárias repensarem o La Massas. “Além do abre e fecha, o proprietário do imóvel não quis renegociar o aluguel. Fechamos a casa, levamos a cozinha para outro imóvel e, hoje, trabalhamos apenas com delivery e pratos congelados.”

Otávia também intensificou o serviço de personal chef. “Faço eventos para um casal ou 700 pessoas, tudo de forma personalizada”, afirma. Depois de uma conversa preliminar com o cliente, a chef monta o menu e prepara tudo na casa do anfitrião. Paralelamente, ela tem feito consultoria para restaurantes de Brasília e Goiânia. “Eu monto o cardápio e treino a equipe”, detalha.

Prêmio

Otávia acredita que um grande impulsionador da sua rápida carreira foi a conquista do Prêmio Dólmã, espécie de Oscar da gastronomia brasileira, no ano passado. Depois de vencer o Festival Enchefs, ela foi uma das três representantes de Brasília na premiação. “Os outros dois competidores foram escolhidos pelo voto popular e por indicação do vencedor de 2019”, conta.

A chef anapolina ganhou a competição ao apresentar aos jurados uma banana recheada com carne de porco, cuja receita ela compartilha com os leitores da coluna. Para Otávia, o prato representa o que mais gosta de fazer: uma comida com ingredientes simples, com gostinho de casa de vó, mas com uma apresentação bonita e inusitada.

A banana recheada com carne de porco foi servida dentro da cabaça com folhas de bananeira. “Quem comeu disse que lembrava a infância. E é essa memória afetiva que eu quero trazer para a minha comida.” Otávia, inclusive, está sempre estudando e desenvolvendo novos pratos. “O que eu não sei, aprendo. Afinal, ainda estou em formação”, diz, modesta.

Joafran Pereira/Divulgação



Banana recheada com carne de porco

Ingredientes

- 500g de pernil de porco
- 1 pimentão vermelho
- 1 pimentão amarelo
- 1 pimenta dedo de moça
- 6 bananas marmelo
- 1 dente de alho
- 1 cebola
- 2 colheres de banha de porco
- Colorau, pimenta-do-reino, cúrcuma, sal e cheiro verde a gosto

Modo de fazer

- Corte a carne de porco na ponta da faca e tempere com sal e pimenta-do-reino.
- Corte os pimentões e a cebola em brunoise. Pique o alho e o cheiro verde e reserve.
- Coloque as duas colheres de banha de porco em uma panela quente. Refogue a cebola, o alho e, em seguida, a carne de porco. Acrescente a cúrcuma e o colorau. Quando estiver dourado e cremoso, reserve.
- Corte a casca da banana em sentido longitudinal. Com os dedos, despregue, delicadamente, a banana de dentro da casca e corte-a dentro da casca mesmo.
- Numa assadeira, coloque as bananas e o recheio dentro dela. Leve ao forno preaquecido a 180°C por 40 minutos.
- Para finalizar, ponha cheiro verde em cima e sirva.
- Obs.: Para acompanhar, faça uma farofinha com banana e bacon.

Casa

QUENTINHO E ACOLHEDOR

Não precisa de muito para deixar o lar perfeito para enfrentar os dias mais frios. Confira inspirações para a estação

Os tons de azul reproduzem a paleta desta sala. Com tapete, mix de texturas e elementos em cores quentes, o espaço fica mais aconchegante

Maura Mello/Divulgação

POR GIOVANNA FISCHBORN

Manhãs e noites com temperaturas baixas anunciam o início do inverno em Brasília. Neste momento, e mais do que nunca, parece natural correr para o aconchego de casa. Texturas, materiais encorpados e cores terrosas e sóbrias ditam o tom da temporada e podem ser incorporados à decoração de maneira descomplicada.

A arquiteta e designer de interiores Gabriela de Rossi defende que o investimento não precisa ser alto nem radical. Uma manta no sofá (peça decorativa e também usada para se cobrir!), almofadas, pelegos e itens em couro conseguem aquecer fisicamente e no sentido visual.

“Pode ser muito simples. Para se ter uma ideia, um ambiente com piso de porcelanato não costuma dar a sensação de aconchego, então pede um tapete. Essa mudança já transforma o espaço”, exemplifica. Com esse recurso, evita-se o contato com a superfície fria em quartos, salas, banheiros e até na cozinha.

Fundo neutro

Uma base neutra é um ótimo começo e oferece várias possibilidades: perfeito para brincar com as texturas das almofadas, apostar em velas, bandejas e vasos coloridos. Nas cores, Gabriela sugere os tons terrosos, vinho, areia e variações do cinza, que funcionam como coringas — ornando bem o ano todo, inclusive, com peças mais vibrantes.

Toque natural repaginado

Arranjos de plantas secas, que remetem aos anos 1970 e 1980, como o capim dos pampas, fazem com que o lar ganhe uma nova cara. “Eles, agora, têm tonalidades diferentes, ressecados naturalmente”, diz Gabriela. Uma boa ideia é pegar um vaso em casa, aquele vidrinho que está parado no armário, e montar o arranjo. O resultado é um toque natural e de conexão da terra com o lar, o que, segundo a arquiteta, está em alta nos elementos decorativos.

Quarto confortável

A roupa de cama não fica de fora da arrumação para o inverno. É hora de tirar das gavetas o enxoval apropriado para as noites frias. A dica da arquiteta Paula Passos, do escritório Dantas & Passos Arquitetura, é investir na montagem da cama, com direito a lençol de flanela e edredons fofinhos. O duvet, que é uma peça utilizada como capa de edredom, dá volume à cama e também garante uma atmosfera convidativa e de acolhimento.

Reparos

Paula Passos também recomenda atenção às aberturas dos ambientes. É importante evitar a ventilação cruzada neste período. Algumas frestas podem ser suavizadas com tapetes mais altos. No entanto, em alguns casos, pode ser preciso avaliar a necessidade de revisão nas esquadrias e manutenção das janelas.



Mistura quente: a dica da arquiteta Paula Passos é explorar os tecidos peludinhos, tricôs, xadrezes e lãs.



Xale para sofá 100% algodão, da Tok&Stok (R\$ 169,90)



Cesto, da Cerrado Chic (R\$ 280)



Almofada, da Cerrado Chic (R\$ 295)

Xale para sofá 100% algodão, da Tok&Stok (R\$ 142,90)



Bandeja, da Westwing (R\$ 129,90)



Almofada com acabamento em tricô, da Trussardi (R\$ 239,90)



Luminária, da Le Lis Casa (R\$ 39,90)



Tapete Gradiente (R\$ 349,90), da Westwing

Pinterest/Divulgação

Doris
desenvolveu
vitiligo depois
de passar por
forte estresse

Vitiligo em animal

Especialistas em dermatologia explicam como identificar os sintomas e orientam sobre os cuidados com a despigmentação, que pode ocorrer na pele ou no pelo

POR TAYANNE SILVA*

O vitiligo atinge cerca de 1% da população mundial, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). No dia 25 de junho é comemorado o Dia Mundial do Vitiligo, data criada para conscientizar e minimizar o preconceito. Assim como os humanos, os pets também têm predisposição genética a ter a patologia. Trata-se de uma doença dermatológica rara, não tem cura, não é contagiosa, afeta somente a pele, e tem tratamento.

“É uma condição assintomática, que se caracteriza por uma ou mais áreas manchadas na pele (leucodermia) ou em regiões de pelos (leucotriquia), ambas com despigmentação. Também é considerada uma dermatopatia com base autoimune contra as próprias células do animal (os melanócitos)”, explica o veterinário William Rodolfo Klein.

Segundo o veterinário, o vitiligo pode ser classificado em tipos: “Localizado (VL) é o mais diagnosticado e mais comum. Generalizado (VG) é o mais raro, ocorre mais em cães de grande porte, com predisposição de raças como rottweiler, boxer dinamarquês, entre outras”, informa o veterinário. “O acrofacial restringe-se à despigmentação da face e ao longo dos membros, transições mucocutâneas, unhas e garras”, afirma o veterinário, que é especializado em dermatologia.

Em gatos, a raça Siamesa é a que mais manifesta o vitiligo. “O sistema imunológico do pet pode ter certos anticorpos que atacam e destroem os melanócitos, que são as células responsáveis pela coloração da pele e do pelo”, explica Thaís Matos, médica veterinária da DogHero (empresa de serviços para animais de estimação).

A doença dermatológica pode surgir devido a fatores externos, como estresse, exposição a toxinas, entre outros. “O diagnóstico definitivo é somente por exames específicos. O veterinário, especialista em dermatologia, fará uma avaliação laboratorial da aparência e local das lesões, além do histórico clínico do animal”, expõe a veterinária.

Manchas

A funcionária pública Marcia de Oliveira Santos, 48 anos, é tutora de uma rottweiler. Ela conta como iniciou o vitiligo em Doris. “Nós moramos em um condomínio. Na época, não podia ter rottweiler, porém, não sabíamos. Por isso, o

Famosos com vitiligo

@elli.vitiligo/Divulgação



A gatinha Elli, da raça tuxedo, nasceu com a coloração branca e preta. Com a evolução do vitiligo, os pelos pretos começaram a desaparecer e ficou com uma pelagem mais branca. Elli tem mais de 114 mil seguidores no Instagram. Sua página traz fotos e relatos sobre os cuidados.

@white_eyed_rowdy/Divulgação



O cão Rowdy tem mais de 100 mil seguidores no Instagram. Ele nasceu com a coloração preta e desenvolveu manchas brancas em volta dos olhos. A ideia da rede social é ajudar crianças que têm vitiligo.

condomínio pediu que a deixássemos nos fundos, mas Doris não observava quem passava na rua. Ela é bem fofoqueira”, relata.

Com o tempo, a cadela ficou estressada e triste, e isso fez com que condição se desenvolvesse. “No início, o vitiligo dela era mais forte, então levamos ao veterinário. Também reforçamos o portão e deixamos ela à vontade no quintal. Ela é dengosa, curiosa e folgada. O cuidado que temos é com a exposição solar”, diz.

Tratamento e cuidados

De acordo com o dermatologista de animais William Rodolfo Klein, diferentemente dos humanos, infelizmente, até o momento, não há um tratamento eficaz na medicina veterinária. “Caso o tutor suspeite que é vitiligo, ele deverá levar o pet a um dermatologista veterinário. Esse profissional fará diagnósticos diferenciais para ter a certeza que é correto excluir outras doenças.”

No início, existem pequenas manchas hipocrômicas não inflamatórias. “Quando essas

manchas evoluem, sofrem uma expansão e tornam-se máculas acrômicas e marfinicas, ocorre a leucodermia”, detalha.

No vitiligo, não há queda de pelo, somente a despigmentação da pele ou do pelo. “Como não há coceira nem alteração da textura da pele, a forma de se chegar à conclusão diagnóstica é por uma avaliação laboratorial”, enfatiza Thaís Matos.

Trata-se de uma doença que compromete a estética do animal e não sua saúde física. “Os pets com vitiligo precisam de maiores cuidados, especialmente com a exposição excessiva ao sol — a despigmentação deixa a pele mais suscetível à queimadura e também ao câncer de pele”, orienta a veterinária.

A proteção da pele é essencial. “No mercado, existem protetores solares específicos para bichos. O uso é muito importante, principalmente para os animais que estão frequente expostos ao sol. Outro cuidado é evitar passear com o cãozinho das 10h às 16h, período de maior incidência solar.”

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

POR PEDRO IBARRA* E
VINICIUS NADER

Amanhã é comemorado o Dia Internacional do Orgulho Gay, em que lembramos as lutas e conquistas da comunidade LGBTQIA+. A data abre espaço para especiais e para a estreia de séries e filmes na televisão e no streaming. Mais do que isso, chama a sociedade para o debate e tira toda uma comunidade do gueto em que é jogada o resto do ano.

O especial *Falas de orgulho* leva a Globo depoimentos, em primeira pessoa, de oito personagens. O programa vai ao ar amanhã, após a novela *Império*, tendo reprise no GNT (dia 30) e no Canal Brasil (dia 2 de julho). Sob a direção de Antonia Prado, o público conhecerá as dores e a história de Richard Alcântara, Ariadne Ribeiro, Geisa Garibaldi, Ângela Fontes, Fábio, Mário Leony, Maycon Douglas e Mariana Ferreira. Além dos depoimentos, serão exibidos cliques mostrando a rotina de cada um deles.

A enfermeira aposentada Ângela Fontes tem 69 anos e só contou à família que é lésbica na terceira idade. “Praticamente não fui eu quem revelei: dei uma entrevista achando que ficaria às escondidas. A matéria foi publicada na sexta e, no sábado, já estava nas redes sociais. Minha família toda soube, mas a reação deles foi muito bonita. Só elogios e palavras bo-



Globo/Divulgação

Ângela Fontes: revelar-se lésbica foi tirar um peso das costas

nitás. Com isso, consegui realmente apresentar a Wilman como minha esposa e hoje vivemos mais tranquilas. Tirei um peso das minhas costas. Parecia que minha coluna estava envergando, de tanto peso que eu levava”, conta Ângela, em entrevista ao **Correio**.

Ângela comemora a iniciativa de um programa como o *Falas de orgulho*. “Muitas pessoas pelo Brasil vão ouvir nossos gritos de liberdade e de tudo mais que precisamos. Nós, idosos, que vivemos tanto tempo dentro do armário e que lutamos tanto para conquistar

os mesmos direitos dos casais heterossexuais, vamos mostrar ao mundo que podemos ser um casal”, afirma a aposentada, que ainda espera que o programa “talvez ajude a reduzir a homofobia que mata tantos LGBTQIA+s no Brasil.”

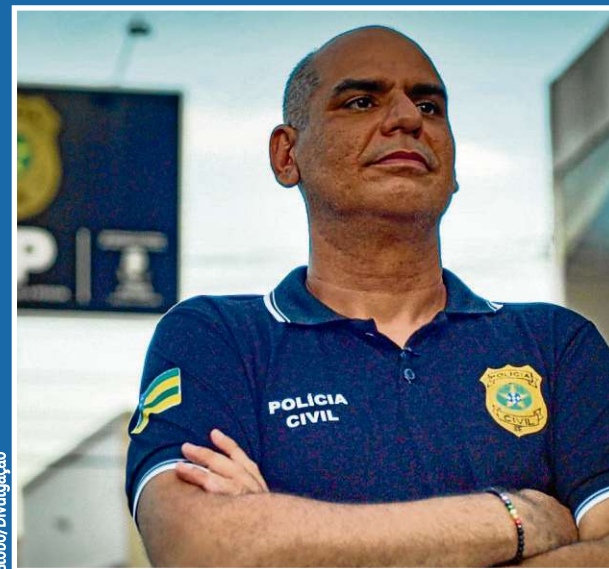
A luta de Ângela não é de hoje: “Se hoje ainda temos homofobia no Brasil, imagina como era há 45 anos. O medo

sempre estava presente. Fiquei sempre às escondidas, sempre dentro do armário, e foi muito difícil sair. Hoje, está mais fácil. Em vários lugares que vamos, já nos apresentamos como esposas, não mais como amigas ou companheiras.”

Divisor de águas

“O dia em que me declarei gay publicamente foi um

DA...



Globo/Divulgação

Mário Leony: “Eu respeito para ser respeitado”

...REPRESEN



Amazon Prime Video/Divulgação

Manhãs de setembro fala sobre o amor para todos

divisor de águas pra mim.” A afirmação é de outro personagem de *Falas de orgulho*, o delegado Mário Leony, de 46 anos. O sergipano lembra que estava em um seminário, no Rio de Janeiro, em 2007, para apresentar o primeiro estudo sobre prevenção e combate à homofobia da academia de polícia.

“Quando percebi a animosidade da sociedade civil e das lideranças do movimento LGBT, eu me senti instigado a falar da minha pesquisa no púlpito. Eu era muito tímido, mas subi e me apresentei falando: ‘Sou Mário, delegado de polícia do Departamento de Homicídios de Aracaju, gay com muito orgulho e policial com muito orgulho’. O auditório veio abaixo”, conta um emocionado Mário.

Naquele momento, ele assumiu o compromisso de vol-

tar para Sergipe e empunhar a bandeira da diversidade dentro e fora da Polícia Civil. “No trabalho, antes, eu tinha pavor de jornalistas, de falar em público e de exposição, o que, no fundo, tinha a ver com a minha sexualidade mal-resolvida. O medo de ser flagrado, de ser julgado. Quando voltei para Sergipe, voltei me sentindo mais inteiro, mais verdadeiro, mais íntegro. Tudo mudou pra melhor quando eu ‘saí do armário’ e declarei publicamente minha homossexualidade”, lembra.

É claro que estar num ambiente como a polícia, muitas vezes associada a estereótipos de homens alfa, não foi fácil no começo. “No início da minha carreira, tive muito medo da homofobia e de não ser respeitado pela minha corporação. Mas isso nunca aconteceu. Acho que isso está mui-

to relacionado com a forma como você conduz e, também, como conduz o seu trabalho: com profissionalismo, com respeito aos colegas. Eu respeito para ser respeitado.”

Para ele, um dos maiores desafios é se deparar com crimes de LGBTQIfobia, muito frequentes na sociedade brasileira, uma das que mais matam essa comunidade no mundo. “Esses crimes mexem muito comigo. Buscando reunir todas as ferramentas que o meu cargo me permite para elucidar os crimes e responsabilizar os agressores. Pelo lado pessoal, busco trabalhar a minha espiritualidade na terapia. Busco me fortalecer para que esses episódios não me abatam assim, para que eu não adoeça no exercício da minha profissão.”

Drama humano

“Amor não é coisa para travesti”, afirma Pedrita, personagem de Linn da Quebrada, no início do quinto episódio de *Manhãs de setembro*, lançamento da Amazon Prime Video da última sexta-feira. É essa frase que a série visa negar na história de Cassandra (Liniker), mulher trans que descobre um filho de 10 anos logo quando está colocando a vida nos eixos.

“Essa frase é muito dura porque a gente sabe que é real”, afirma Liniker. “O diálogo é de um lugar de três mulheres que estão cansadas de

se verem tão subalternizadas de afeto e de se compadecer disso como se fosse a nossa realidade”, explica.

Manhãs de setembro apresenta, por meio da humanidade das personagens, a importância do carinho e do amor na vida de qualquer pessoa. Para Karine Telles, a Lady da série, o lugar do amor que o seriado busca é sem moral, sem sermão, apenas o de amar e ser amado. “É sobre entender que o amor é uma energia potente que não tem um molde nem um formato”, reflete. “O amor é múltiplo e deveria ser compartilhado por todos”, complementa.

Liniker entende a importância de o seriado seguir essa linha por viver na pele o preconceito historicamente enraizado na cultura brasileira: “A gente sabe o quão distante é o afeto do desejo e do interesse; como é difícil dentro de uma trajetória de que vivemos em um país extremamente transfóbico.” Ela ressalta que, em muitos casos, o relacionamento entre pessoas transgênero e cisgênero termina em violência.

“A Cassandra não está distante de mim quando eu penso que faço parte da comunidade LGBTQIA+ e da comunidade preta. Eu conheço outras Cassandras, outras pessoas que já passaram por isso, pessoas que, assim como eu, estão na luta diária de tentar sobreviver, mesmo com todos os recordes que estamos vendo”, afirma.

*Estagiário sob a supervisão de Sibeles Negromonte

TATIVIDADE

Leia as entrevistas com Ângela Fontes e com Vitor diCastro na íntegra em <https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo>



PERSONAGENS

O influenciador digital Vitor diCastro aponta que as histórias de LGBTQIA+s na ficção estão mais bem desenvolvidas. Falta incluir os atores

POR VINICIUS NADER

O influenciador digital Vitor diCastro tem mais de 5 milhões de seguidores nas redes sociais. Produtor de conteúdo voltado para a comunidade LGBTQIA+, ele concorda que, embora ainda haja um caminho longo a percorrer, a representatividade em novelas e séries está aumentando.

“Por muito tempo, personagens LGBT+ eram utilizados como alívio cômico ou como protagonistas de histórias tristes ou violentas. Somos muito mais que isso, e hoje é mais fácil encontrar histórias diversas protagonizadas por LGBTs, personagens complexos, profundos, que têm outros conflitos. Ainda faltam oportunidades porque muitos personagens gays continuam sendo interpretados por homens héteros e, quando falamos sobre representatividade, também precisamos reparar nisso”, reflete.

Para Vitor, essa maior exposição “ajuda a naturalizar os corpos e as questões que os LGBTs trazem”. “Uma vez fui fotografado por um homem trans que disse, chorando, que a mãe dele só entendeu quem ele era depois de assistir ao Ivan da novela *A força do querer*. O audiovisual chega a lugares que o ativismo por si só não alcança”, lembra.

O ativismo de Vitor é marcado por posts de mensagens fortes, mas quase sempre engraçados. “Eu sempre digo

Breno da Matta/ Divulgação



Vitor diCastro usa o humor como “maquiagem” para assuntos sérios

que o humor ‘amacia a carne’ pra gente chegar com os problemas maiores. É uma ferramenta poderosíssima, que deruba algumas barreiras que a gente coloca para assuntos complexos. Quando faço um post sobre determinado assunto relevante, eu faço motivado pela urgência, pela vontade de mudar a realidade, pela raiva ou pela didática. O humor é só a ferramenta que eu uso, só a maquiagem, todo o resto é sério”, ensina.

É sério e merece ser discutido em escolas, na televisão, nas mesas de bares durante o ano inteiro.

Confira programação especial para a data

- *The little prince(ss)*, a partir de amanhã, no Disney +
- Maratona *Pose*, hoje, às 13h, no Star Channel
- *Meus encontros com Amber*, amanhã, às 22h30, no TNT
- *Transgente*, amanhã, às 23h30, no Canal Brasil

PROFUNDOS



Andrés García Lújan/ Divulgação



Contagem regressiva

Se pudesse adiantar o tempo, o ator André Lamoglia com certeza o faria. A data escolhida seria a da estreia da quinta temporada de *Elite*, ainda não divulgada. Isso porque o brasileiro está confirmado no elenco da trama espanhola cuja quarta sequência estreou há menos de uma semana no streaming.

André ainda faz mistério sobre o personagem que viverá na trama. Pela idade do rapaz, podemos supor que será um aluno do Las Encinas. Mais é difícil tentar adivinhar. Em entrevista ao *Próximo Capítulo*, o ator não revelou o nome do personagem nem se ele é brasileiro ou não.

“Ainda não posso antecipar se ele é brasileiro ou não, mas o que percebo é que *Elite* tem um casting muito plural. Recentemente, também se juntaram ao elenco uma atriz argentina e um ator francês. É muito interessante essa mistura de culturas”, afirma André.

Para ele, que se mudou para Madrid por causa das gravações, atuar em espanhol não é uma novidade. “O espanhol no meu meio de trabalho já é uma realidade desde 2019, quando comecei a gravar a série *Disney Bia*, na Argentina e totalmente em espanhol”, lembrou.

O brasileiro comemora esse intercâmbio que o levou a estrear uma produção internacional do porte de *Elite*: “É enriquecedor como artista poder trabalhar em diferentes culturas, produções... O streaming tem permitido, mais do que nunca, essa espécie de intercâmbio. E ter a possibilidade de ter seu trabalho reconhecido a nível mundial é incrível.”

Agora, é se concentrar nas gravações, driblar a ansiedade e se preparar para encarar a responsabilidade. A receita? “Estou dando meu melhor e me divertindo, assim as coisas fluem mais fáceis”, ensina André.



Liga

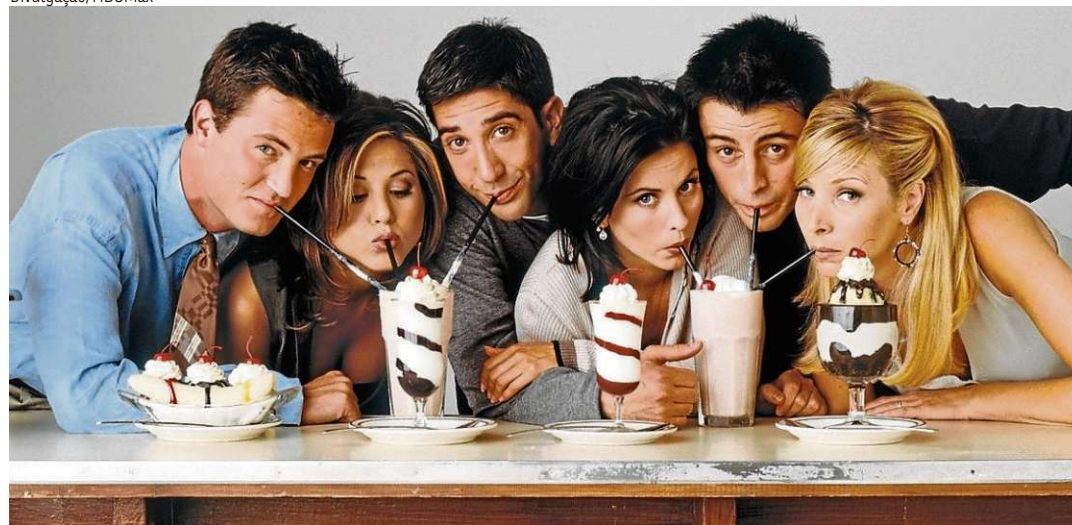
A chegada de novos alunos ao colégio da série *Elite* movimentou a trama. São bons personagens. Leia a crítica completa no blog *Próximo Capítulo*!



Desliga

Por outro lado, estamos na quarta temporada e não conseguimos ainda torcer pelo protagonista de *Elite*, Samuel. O personagem é sem sal, não tem carisma e não tem a menor atitude. Resultado: espaço aberto para coadjuvantes crescerem.

Divulgação/HBOMax



Bem-vindo!

Na próxima terça-feira chega ao Brasil o canal HBO Max. Com isso, várias atrações serão reunidas no mesmo streaming. Para comemorar, o esperado reencontro dos astros de *Friends* (foto) estreia no país. O catálogo ainda traz séries

que valem sua atenção, como *Mare of Easttown*, e clássicos, caso de *Veep*. Entre as produções próprias, destacam-se *The flight attendant* e *Love life*. Assinantes do HBO Go devem aguardar instruções para migrar para o HBO Max.



Entre o romance e os dentes

No capítulo anterior, o namoro foi interrompido pela presença de um pitbull, cachorro de estimação da mocinha. Nosso herói deixou o apartamento sem conseguir seu libidinoso intento, mesmo depois de tanto investimento; não tivemos notícia da reação dela.

E ficamos sem saber se houve sequência do atribulado romance do nosso amigo, artista sensível, que se encantou pela moça, até ter seus instintos mais primitivos freados pela presença ameaçadora do bicho. A história clama por uma conclusão.

Antes do anticlímax, foram dias de ensaios, insinuações, conversas e trocas de intimidades, daquelas que deixam o casal aceso. Não seria um cachorro, mesmo que tivesse cara e zelo de pai de donzela, que iria interromper a marcha dos acontecimentos... ou seria?

Nosso amigo, no entanto, é daqueles que não desistem facilmente e, já no dia seguinte, voltou à carga. A moça vale a pena.

E escolheu a tática de retomar a corte, mas desta vez dispensando o bailado de mestre-sala em torno da porta-bandeira. Era uma etapa vencida, já esteve dentro do apê da moça... "maldito cachorro", trincava os dentes.

Resolveu que seria mais direto. Não tanto que demonstrasse desespero, nem tão pouco que deixasse dúvidas quanto às intenções.

Marcou um singelo café com croissant, e a conversa mostrou que os dois continuavam se entendendo, interesses iguais, gostos ligeiramente distantes, mas só o suficiente para manter a conversa animada. Falaram de trabalho, de filmes, livros.

Só não falaram da aflição: como é que ela, com um metro e sessenta, mora com um cachorro daquele tamanho? E ainda mais cheio de dentes! Mas não houve brecha.

Nosso amigo não é cinóforo, definição para quem tem medo de cachorro. Mas é claro que isso não vale para um rottweiler, um pitbull, um doberman, bichos feitos para dar medo em todo mundo mesmo, por mais que a amiga chamasse o canino em questão de "um amor".

Ele discorda. "Não existe amor de mau hu-



mor", cunhou, tentando comparar bicho com gente. Seres humanos pessimistas ou resmelengos são, normalmente, punidos com problemas de saúde, especialmente derrames e ataques isquêmicos, além de diabetes e hipertensão. Bicho, não: quanto mais caturra, mais saudável.

Uma coisa é um chihuahua, que, apesar de ser uma das raças mais irascíveis, tem um palmo de altura e não aguenta um pontapé. Ou um pinscher, que tem mais orelha do que um coelho e valentia de leão, mas também não suporta um tranco. Outra coisa é o bicho que estava na porta da

casa da moça, grande, musculoso, com as pernas arqueadas de um caubói e aquele olhar fulminante de vilão de histórias em quadrinhos.

A conversa corria muito bem, mas estava difícil encaixar o golpe final, aquele uppercut retórico que deixaria a moça zonga, pronta para cair nos braços do herói da fita. Mas o interesse da moça era tão grande quanto o dele; só esperava o convite, que veio. Dela. "Precisamos terminar o que começamos...", disse. Ele se mexeu na cadeira, lembrou-se do cachorro, e aceitou:

– Vamos lá em casa. É mais perto...

Construção de relacionamentos

Data estelar: Vênus ingressa em Leão; Lua minguia em Aquário.

Na construção de um relacionamento, a soma das partes é sempre maior do que seus ingredientes, ou seja, o relacionamento acrescenta. A multiplicação é inevitável, mas as orientações dessa são díspares, porque, se as pessoas envolvidas não desenvolvem a destreza de conduzirem o relacionamento para que o resultado seja a multiplicação de virtudes e benefícios, então, mesmo que inadvertidamente, terão decidido agregar encrenca às vidas delas, porque o que se multiplicará serão os conflitos e os desentendimentos. São tantos os relacionamentos que se pautam nessa condição que até parece normal que seja isso mesmo. Não é! A construção de um relacionamento tem de envolver muito cuidado, de uns com os outros e de todas as retificações cotidianas feitas com amor para que os benefícios se multipliquem.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que estejam em andamento mil e uma agruras e, talvez, justamente por isso, sua alma precisa celebrar a vida e agregar alegria às horas do dia. Faça isso sem julgamentos, sem motivo aparente, só por fazer.

Touro 21/4 a 20/5



Questione suas certezas, para não se acomodar em nada. O conforto é importante, porém muito mais importante do que isso é você sempre ter em mente que não se nasce entre o céu e a terra para descansar, mas para evoluir.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Falar é fácil, e tão fácil quanto falar deveria ser a prática, porque as mãos se vinculam intimamente com a mente. Use as mãos, se envolva em trabalhos manuais, mesmo que à primeira vista lhe pareçam banais.

Câncer 21/6 a 21/7



Evite se convencer de que tudo, nesta vida terrestre, deva ser difícil e sofrido, porque a realidade não é assim. A vida é opulenta e oferece de mão cheia inúmeros recursos fundamentais que são preciosos. É assim.

Leão 22/7 a 22/8



As dúvidas e os dilemas só aumentam, mas isso tem um lado muito positivo, porque é sinal de que sua alma está fazendo reflexões importantes, compreendendo a complexidade do cenário pelo qual transita na atualidade.

Virgem 23/8 a 22/9



Guardar o melhor de você é uma estratégia que pode dar muito errada, porque, apesar de ser iniciada com a boa vontade de proteger sua intimidade, no fim, acaba distanciando você das pessoas com que se vincular.

Libra 23/9 a 22/10



A maior parte do tempo a identidade é construída olhando para o passado, mas você também precisa conversar abertamente com o futuro, porque nessa dimensão do tempo há determinantes poderosos para construir o destino.

Escorpião 23/10 a 21/11



O aprimoramento do seu desempenho só poderia advir da prática. Portanto, não se esconda, procure expor seu potencial e colocar em prática seu conhecimento, mesmo que num primeiro momento o resultado seja atrapalhado.

Sagitário 22/11 a 21/12



O que fácil vem, fácil vai embora também. Porém isso não significa que você deva encontrar dificuldade em tudo, mas que precisa ter um olho atento às facilidades ilusórias que as pessoas apresentam a você.

Capricórnio 22/12 a 20/1



A espontaneidade e desenvoltura de certas pessoas próximas a você chama a atenção de sua alma, porque deseja obter uma expressão mais extrovertida para se comunicar. Comece imitando, depois desenvolva seu método.

Aquário 21/1 a 19/2



Manter a lucidez é essencial, porque é proverbial que as aparências enganam, e que você só saiba disso depois, quando seja muito tarde. Sua capacidade de refletir pode adiantar o processo de compreensão lúcida.

Peixes 20/2 a 20/3



Enquanto tudo que você fizer estiver pautado no amor à vida, a despeito de quaisquer inconvenientes que surgirem, pode ter certeza de que as facilidades superarão as contrariedades, de forma mágica e misteriosa.



Perda e luto

Um dos temas mais relevantes neste momento histórico em que estamos vivendo diz respeito à nossa capacidade de processar o luto. Meu parceiro na crônica de hoje é o estudioso da mente humana, Phd, Stephen Paul Adler, que está lançando um livro sobre o tema e me convidou para participar de uma mesa redonda sobre o luto, que será transmitida no dia 5 de Julho no <https://www.youtube.com/actinstitute>.

A seguir, só para mostrar a dimensão da importância do trabalho dele, uma apresentação que este grande mestre fez de si próprio:

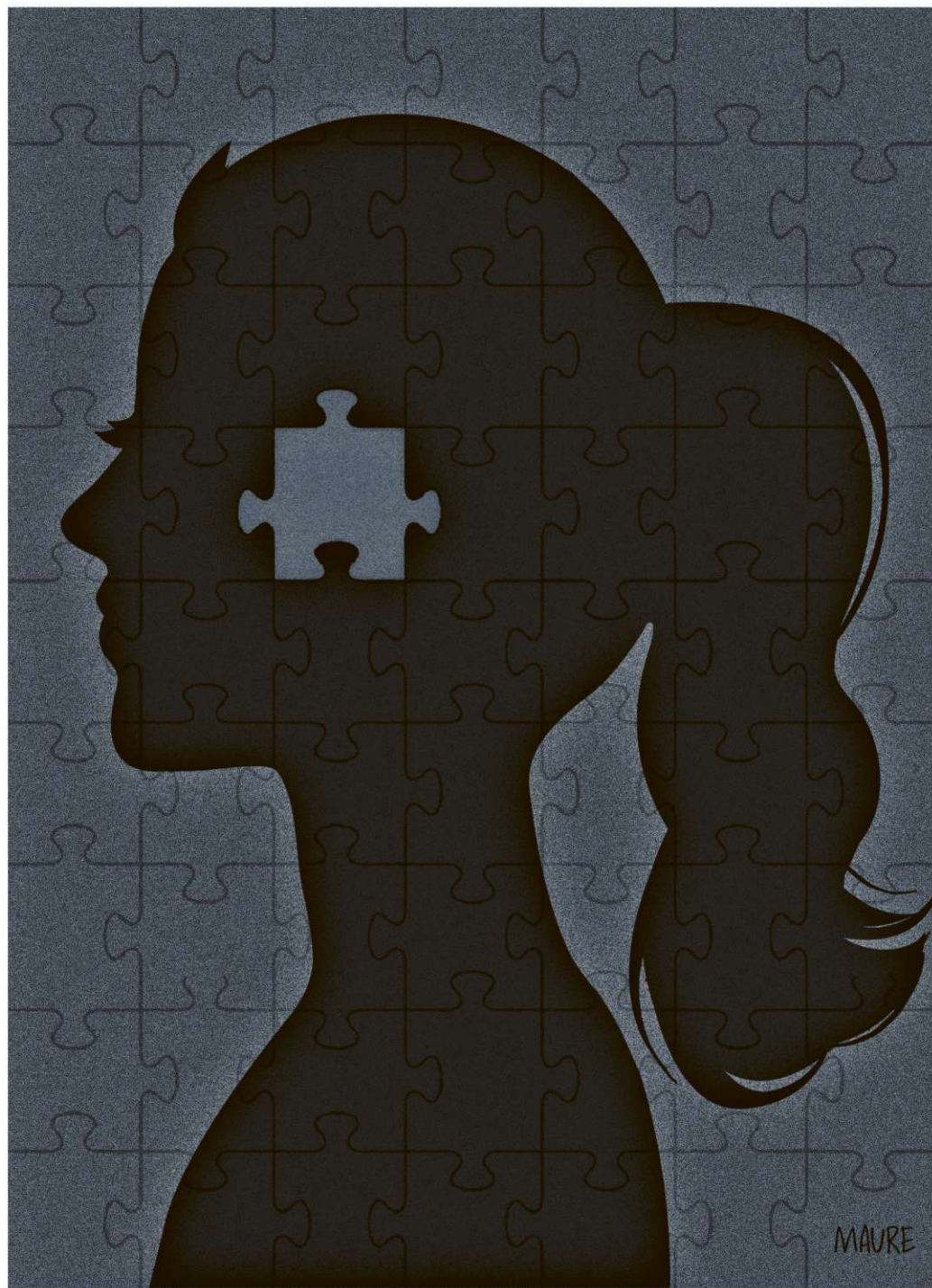
“Dos meus 55 anos de experiência em práticas clínicas, 35 foram mergulhados profundamente nos ensinamentos de Milton H. Erickson, dominando e aperfeiçoando a técnica de hipnose.

O pleno conhecimento da filosofia ericksoniana e a vivência profissional com o trauma psicológico me incentivaram a desenvolver a Resolução Neurobiológica de Trauma, abordagem especial para cura de traumas psicológicos diversos.

Tal trabalho e empenho me renderam certificações em 19 técnicas diferentes de psicoterapia e o reconhecimento mundial como expert em Hipnose Ericksoniana.

Além disso, lecionei nas Universidade de Nova York, New School for Social Research, National Psychological Association for Psychoanalysis e no National Institute for Psychotherapies; e atuei como diretor internacional da New York Milton H. Erickson Society for Psychotherapy and Hypnosis.

Juntamente com a filha de Milton Erickson, Betty Alice Erickson, desenvolvi uma metodologia única para ensinar a Hipnose Ericksoniana.



Aqui no Brasil, tenho como missão trazer essa poderosa ferramenta de cura para todas as regiões do país com excelência.

Também sou autor dos livros *Hipnose Ericksoniana — Estratégias para a comunicação efetiva;* *Uma abordagem Ericksoniana para um inconsciente informado — Histórias, metáforas e citações*

que curam e Treine a si mesmo para o sucesso.”

Sou uma grande entusiasta do trabalho dele e tenho grande prazer em recomendar ao amigo leitor, tanto a mesa redonda da qual participei no dia 5 próximo, quanto o link em que pode ser comprado seu mais recente livro, *Perda e luto* — <https://actinstitute.org/livros-publicados/>



Dias **28, 29 e 30** de **junho** de 2021

Horário: **19h30**.

Tema: "**Estratégias para aulas remotas — tecnologia, jogos e inclusão: Uma visão além do intelecto**"

www.lbv.org/congresso-de-educacao

Realização



Associação Educacional
Boa Vontade

somos
coop

COOPLEM MATRÍCULAS ABERTAS

ESTEJA EM
SINTONIA
COM O
MUNDO!

NA COOPLEM
VOCÊ TEM MAIS
VANTAGENS:



INGLÊS, ESPANHOL,
FRANCÊS OU JAPONÊS



VALORES
PROMOCIONAIS



OS MELHORES
PROFESSORES

SOU+nos
COOPLEM

ACESSE E
SAIBA MAIS



COOPLEM IDIOMAS



CLUBE
do assinante
CORREIO BRASILENSE
15%
DE DESCONTO*

WWW.COOPLEM.COM | 61 3355-6087

*Desconto não acumulativo
com as promoções vigentes.

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

FINO ACABAMENTO

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

1.5 CEILÂNDIA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

1.5 GAMA

GAMA

1.5 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

1.5 LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

REVENDA

PaulOOctavio

QNA 38, casa ampla, 03 quartos, 02 suítes, lote 300mts e 400 mts de construção, armários - 98313-1395/CJ-1700

CHÁCARA 15 Rua da Misericórdia Vendo da casa com 3 qts e churrasqueira. Próximo ao TaguaPark Tr: 9983-2867

REVENDA

PaulOOctavio

QS 01 - CONNECT TOWER - reformada, dividida, 37,50 mts, 01 vaga de garagem - 98313-1395/CJ-1700

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

BARRA IMOBILIARIA

QNJ 04 R\$430.000 Cs 3Qtos sl coz wc ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

OPORTUNIDADE !!! NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana Ac carr/ imov 99966-4845 c4806

QL 24 Ponta de Picolé lote 1.320m² + 7.000m² Linda vista(lote vazio). Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

EXCELENTE RESIDÊNCIA R 12, Condomínio, acabamento de 1º, 2 pav, 4 qts (3 sts c/ closet), hidromass, salas jantar e íntima, piscina, churrasq. 300m², área construída, lote 500m² Tr: 999641919 Alvaro Costa c5552

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sala 216 34m², wc. Desocupada. R\$ 200 mil Saback Imóveis F/3445-1105 cj3506

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

BARRA IMOBILIARIA

QNJ 04 R\$430.000 Cs 3Qtos sl coz wc ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

BARRA IMOBILIARIA

QNJ 04 R\$430.000 Cs 3Qtos sl coz wc ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

LOJAS

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QNA 11, Casa Em Lote único De 620 Metros, 4qts/2suítes, Armários, Lazer Completo, Construção 602 Metros - 98313-1395/Cj-1700

ÁGUAS CLARAS

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

ACEITO PERMUTA QSA 16 cs 4qts, 1ste, garagem 4, ac financ e troca 99624-8852 c13499

AVENIDA CASTANHEIRAS R 36 NORTE Loja na Av Principal c/ 300m2 de térreo 150 metros de mezanino. Ac imóveis 99109-6160zap 3042-9200 Sr Imóveis cj9417

SALA MUITO GRANDE BELÍSSIMA VISTA SBN QD 02 ED Central Brasília vendo no melhor local do SBN, sala com 75m², 13º andar, belíssima vista para Esplanada dos Ministérios. Apenas R\$210.000,00 F:98178-8000 C/950.

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98313-1395/CJ-1700

ASA NORTE

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700

Casa Linda IMOBILIARIA

QD 08 VALP II Alto Padrão (61)981154753/36271673 CJ6758 casa lindaimobiliaria.com

ASA NORTE

ASA NORTE

EQNP 32/36 terreno c/ 1.065m2 Setor P Sul 996022533 c5963

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

TRANSIRO LOTE COND ESTANCIA Bem situado. Valor R\$ 600 mil 99961- 6481

QL 22 Ponta de Picolé terreno vazio com 1.320m² + 6.500m² de a. verde única Tr: 99294-6408

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/CJ-1700



Checklist Para uma vida confortável

- ✓ 3 opções de plantas
- ✓ Perto do Parque Olhos D'Água
- ✓ Excelência em acabamento
- ✓ Condições e facilidade de pagamento

ASA NORTE | SQN 215



2º Ofício R,14 M.4589

4 QUARTOS 160 a 194 m² 3 a 4 vagas de garagem	COB. DUPLEX 319 a 387 m² 4 vagas de garagem	QUALIDADE Comércio diversificado Próximo ao Parque Olhos D'Água	ENTREGA Dez/2022
--	--	--	----------------------------

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's) **NOROESTE** (CLNW 2/3)

ÁGUAS CLARAS (Av. Araucárias) **GUARÁ II** (QI 33 Lote 2)

PaulOOctavio

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

Paulo Octavio
ALUGUEL

414 SQS Ap de 1 Quarto com 49m², Prédio novo, Primeira Locação, vaga de garagem coberta. WhatsApp 3315-8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

414 SQS Ap de 1 Quarto com 64m², Prédio novo, Primeira Locação, vaga de garagem coberta. WhatsApp 3315-8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

414 SQS Cobertura de 1 Quarto com 179m², Prédio novo, Primeira Locação, cobertura com hidromassagem e churrasqueira, 2 vagas de garagem coberta. WhatsApp 3315-8587

2.2 ASA SUL

2 QUARTOS

308 -BL C/504, vazado, Ótimo estado- Sala, 2/4, c/arms/closet, wc, coz., ampla c/arms., á. serv., DCE, garagem. R\$ 3.500. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506

ALUGO URGENTE
310 SUL apto 2qts c/ garagem 99994-3724 cj8643

REFORMADÍSSIMO!!
311 SQS sala 2qts wc Dce. 98471-4749 c1944

413 - BL N/205. Reformado. Sala, 2/4 c/arm., wc, coz. á. serv., R\$1.400. Saback Imóveis F: 3445.1105 CJ 3506.

412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. á. serv., R\$1.400. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ 3506

415 SQS Vê hoje vazado nasc. só R\$ 1.500 +370. 9-9983-9662 c5102

412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. á. serv., R\$1.400. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ 3506

3 QUARTOS

102 SQS Alugo ótimo apartamento 3 qts 1 suite garagem DCE completa nascente. Tr: 98568-9581

2.2 ASA SUL

202 - BL. "B" /305 -Reform. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suite c/ closet), copa /coz., c/ arms, á. serv., DCE, gar. R\$ 4.500,00. Saback 3445.1105 CJ 3506.

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.650.Tr:99684-4640

206 BLOCO G Apto 3qts, vaga coberta, DCE, sinteco novo, pintura nova, adega, armários. Tr: 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

402 - C/310 - Sala, 3/4 arms. wc, coz., á. serv., DCE R\$ 2.100. Saback 3445.1105 CJ 3506.

405 - BL.K /205 c/elev. Reformado, R\$2.900. Salão, 3/4 arms. 2 wc (suite), coz., á. serv., DCE. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506.

415 - BL. S/308. Sala, 3/4 c/arms. wc, coz/arms., á. serv., DCE. R\$ 2.700. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506.

405 - BL.K /205 c/elev. Reformado, R\$2.900. Salão, 3/4 arms. 2 wc (suite), coz., á. serv., DCE. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506.

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 601 3qts elevador R\$2.300 Tr:99106-1568

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

QE 40 Rua 07, Lt 09/203. Polo de Modas - Ótimo estado. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. s/ elevador R\$400. Saback Imóveis F: /3445.1105 CJ 3506

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$550,00 Tr: 3567-0221

2 QUARTOS

Paulo Octavio
ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

2.2 GUARÁ

QE 40 Venda ou aluguel sala 2qts vazio. Tr: 98471-4749 c1944

QE 40 Venda ou aluguel sala 2qts vazio. Tr: 98471-4749 c1944

LAGO SUL

1 QUARTO

SHIS QI 09 Cj. 2-Alugo parte da casa p/ R\$2.200,00 (livre de encargos). P/casal s/ filhos. Salão/arms, suite, coz. á. serv. c/gar., entradas independentes, vista livre. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ 3506.

SHIS QI 09 Cj. 2-Alugo parte da casa p/ R\$2.200,00 (livre de encargos). P/casal s/ filhos. Salão/arms, suite, coz. á. serv. c/gar., entradas independentes, vista livre. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ 3506.

NOROESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLNW 10/11 Noroeste, 1 Q sala, cozinha com armários, área de serviço, quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

2.2 NOROESTE

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste, Ap duplex de 1 quarto com 46m² amplo espaço, cozinha, área de serviço, ampla suite no pavimento superior. PRIMEIRA LOCAÇÃO, entregue com armários planejados, 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

NOVO GAMA

2 QUARTOS

CJ 11HC Alg apto 2qts c/ ou sem garagem a partir de R\$ 550,00 Tr: 98552-0664/ 3362-0167

OCTOGONAL

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 06 Bl C, 4qts DCE salão, arms 99212-3011

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 05 Ed Mont Blanc dividid, totalmente mobiliada, garagem p/ 2carros. R\$ 1.650. Tr: 99202-2802 Carmem

2.2 SUDOESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio
ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta R\$ 1400 com tudo incluso 3315 8587

3 QUARTOS

302 REFORMADO 1º andar suite armários garagem 98185-1115 |c9997

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA

QND 25 R\$1.200 2Qtos (60m2) sl coz arms gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

BARRA
IMOBILIARIA

QNL 06 R\$770 2Qtos sl coz wc garagem cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2.2 TAGUATINGA

C 07 Ed Barramares Tag. Centro 2 qtos elev gar 99981-3118 c/1994

3 QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA

CNB 14 R\$1.300 3Qtos s/1ste sl coz arms gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churras aux 11milm2 ch inteira R\$8mil 98363-8808

QI 23 3qt 2st pisc churras aux 11milm2 ch inteira R\$8mil 98363-8808

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA

QR 310 R\$2.000 Sobrado/2 residencias separada 5Qtos sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

Lofts

EM PRIMEIRA LOCAÇÃO
SQS 414
RES. DARLAN ROSA

Paulo Octavio

CJ 3680

ALUGUEL
DESDE 1975

A definição de
"viver com estilo"
foi atualizada

- Lofts de 49 a 68 m² com garagem inclusa
- Armários planejados, box blindex e espelhos no banheiro
- Visite a unidade decorada

ALUGUEL SEM FIADOR

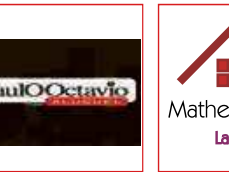


(61) **3315.8587**

www.paulooctavio.com.br



Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**



Cuidar de um recém-nascido é tarefa para dois

A mãe de um bebê pode ficar até 175 dias a mais que um homem cuidando sozinha de um filho cuja responsabilidade também é do pai.

Projeto que tramita na Câmara dos Deputados pretende mudar essa realidade ao estabelecer a licença-parental

Gabriel Guimarães segura filho de 36 dias, João Gabriel

PÁGINAS 2 A 5

Caroline Pereira, 26 anos, está grávida, e é favorável ao projeto



Licença-parental: pais e mães com o mesmo direito trabalhista

O benefício pode trazer ganhos aos funcionários, como o aumento do vínculo afetivo com seus filhos, a diminuição do estresse e o aumento da produtividade

» MARYANNA ABREU*

A gravidez é na vida de muitos um divisor de águas, momento ímpar que revela tanto aos pais quanto às mães um novo mundo, cheio de amor e desafios. Um deles é encontrado assim que a criança nasce: a preocupação de com quem o bebê vai ficar depois que a licença-maternidade e paternidade acabarem. No Brasil, em janeiro deste ano, foram registrados 210.066 nascimentos, o que significa uma queda de 6% na taxa de natalidade

se comparado ao mesmo período de 2020. Ao que parece, com as incertezas geradas pela pandemia, os planos de muitos pais foram adiados por vários motivos, entre eles o receio das licenças.

A licença-maternidade é garantida pela Constituição Brasileira a todas as mulheres que são contribuintes do INSS, mesmo se desempregadas no momento ou autônomas, e a todas as mulheres que trabalham no serviço público. Ao dar à luz ou até mesmo adotar uma criança, essa profissional po-

de se ausentar do trabalho durante 120 dias no mínimo, sem quaisquer tipos de prejuízos ao salário ou a sua posição na empresa.

Assim como o benefício concedido às mães, a licença-paternidade é um direito previsto pela constituição. O profissional, depois do nascimento do filho, tem a chance de permanecer cinco dias em casa, sem quaisquer descontos em seu salário. O período só pode ser maior caso a empresa faça parte do Programa Empresa Cidadã, neste caso a mãe tem direito a 180

dias e o pai, 20 dias. Mesmo assim, ainda seria considerado desigualdade trabalhista, segundo o advogado Cláudio Santos, 52 anos.

“O cuidado com a criança, o nascituro, deveria ser de ambos os pais, a possibilidade de atender a criança durante aquele período, sobretudo na amamentação”, afirma. “Eu entendo que deveria equiparar a licença-paternidade com a maternidade”.

***Sob a supervisão da subeditora Ana Luisa Araujo**

Caroline está no oitavo mês de gestação



Deputada Sâmia Bomfim é autora de projeto sobre licença-parental



Licença-paternidade foi essencial para Gabriel Guimarães

quais serão os meses que a criança ficará com a mãe e quais deles a responsabilidade será do pai.

O projeto também regulamenta um salário parentalidade para auxiliar na criação de crianças e adolescentes. Nesse caso, o pai poderá usufruir integralmente da licença. Quando passado o período pós-parto, a mãe irá decidir se volta ao trabalho para o pai usufruir da licença do tempo restante. Mesmo que a mãe esteja amamentando, não seria impedimento para fazer essa escolha, pois o pai ficaria com o ônus de levar o bebê para amamentar, visto que a legislação atual tem garantido dois intervalos de meia hora.

A proposta do estatuto da parentalidade traz como elemento central o estabelecimento da “licença-parental” em substituição às licenças maternidade e paternidade. Cede um período de 180 dias (seis meses) a até duas pessoas de referência para uma mesma criança ou adolescente. Permitindo que não apenas os genitores estejam habilitados para a licença, como também avós, tios, companheiros e demais pessoas que compartilham a responsabilidade por esse cuidado, inclusive em substituição aos próprios genitores.

Responsabilidade compartilhada

O Brasil não apresenta desempenho satisfatório em dois itens analisados pelo Fórum Econômico Mundial: empoderamento político feminino e participação econômica e oportunidade para mulheres. A última categoria foi a que mais contribuiu para o país subir no ranking de desigualdade.

As mulheres têm sido mais afetadas pelo desemprego no Brasil e ganham, em média, 23% menos do que os homens, apesar de a legislação brasileira proibir a discriminação de salários entre os gêneros e mesmo que a desigualdade de gênero na educação tenha sido eliminada. Hoje, as mulheres alcançaram maior escolaridade que os homens no Brasil.

Uma das possibilidades de

mudar esse quadro, seria a criação da licença-parental em substituição à licença-maternidade. Nesse tipo de licença, os quatro meses de licença após o nascimento do filho passariam a ser compartilhados entre o pai e mãe, em períodos alternados. Dessa forma, o risco financeiro de contratação de homens e mulheres seria similar.

Nesse cenário, surgem propostas em análise na Câmara, para que a licença-maternidade possa ser dividida entre pais e mães, como o projeto da deputada Sâmia Bomfim e do deputado Glauber Braga, ambos do Psol. Eles protocolaram o Projeto de Lei nº 1.974/21 que dispõe sobre o instituto da Parentalidade em todo território nacional e altera leis como a Consolidação das

Leis do Trabalho (CLT), o Regime Jurídico dos Servidores, a Lei Orgânica da Seguridade Social, o Regime Geral da Previdência Social e a Empresa Cidadã. A proposta está sendo chamada de “Estatuto da Parentalidade”, pois é a legislação mais completa apresentada no Congresso até o momento.

O texto prevê a licença estendida, concedida aos pais ou mães em razão do nascimento ou adoção de filhos. É um instituto presente em alguns países europeus, como Portugal, Suécia e França, em que os pais do recém-nascido têm a autonomia de escolher e equacionar o período de afastamento do emprego, sem prejuízo do salário. De modo que o homem e a mulher têm liberdade para decidir

Como ocorre na prática

Desde que o Programa Empresa Cidadã possibilitou estender a licença-paternidade para 20 dias — 15 a mais do que o previsto em lei no Brasil —, o benefício foi adotado por 29% das empresas do país, de acordo com pesquisa da Mercer Benefícios. E a tendência é de que a adesão cresça. Segundo o *Guia Salarial 2021* publicado pela Robert Half, 71% dos profissionais consideram o pacote de benefícios antes de aceitar uma proposta de emprego. A licença-paternidade estendida é apontada como uma das principais demandas.

Enquanto muitas companhias ainda se apegam à licença-paternidade mínima, há aquelas que vão bem além dos 20 dias do Programa Cidadã. A Mars Brasil, detentora de marcas como Pedigree, Whiskas, M&M's, Skittles, entre outras, conta com uma iniciativa diferente no mercado. Trata-se de uma licença estendida que reforça a consciência sobre a importância dos pais nos primeiros meses de vida de seus filhos.

A licença-paternidade da empresa foi implementada em 2016 e tem duração de 20 dias remunerados, corridos e contados a partir do dia de nascimento do filho. Além disso, esse intervalo pode ser estendido por mais 40 dias — não remunerados — de acordo com o desejo do pai, dando a oportunidade de que ele tenha 60 dias ao lado do bebê.

A nova lei trabalhista proibiu que convenção ou acordo coletivo de trabalho suprima ou reduza a licença-paternidade. Desta forma, nenhum acordo celebrado entre empregador e empregado pode diminuir ou pôr fim à licença de no mínimo cinco ou de 20 dias, no caso previsto em lei.

Para Gabriel Guimarães de Santana, 21, churrasqueiro, a licença foi de apenas cinco

dias, mesmo com o desejo do seu chefe de ser mais flexível, não foi possível. “Foi muito importante, porque nesses dias eu pude estar cumprindo o meu papel de pai, ajudando a minha esposa com os afazeres de casa no momento inicial após a saída do hospital. Sem esses cinco dias, eu nem consigo imaginar como nós teríamos resolvido, então é muito importante por conta disso”, explica.

Segundo ele, apenas cinco dias não são suficientes, por esse motivo ele precisou pedir ajuda a outras pessoas para poder garantir que a esposa não ficasse sozinha.

Caroline Pereira Pacheco, 26, é assistente administrativa e está no oitavo mês de gestação, ela espera o Miguel e diz que gostaria de mais um mês para ficar com o bebê e que a licença paternidade é muito curta.

“Precisarei de uma pessoa de confiança para cuidar do meu filho enquanto trabalho. Acho pouco tempo, principalmente porque nos primeiros meses necessitamos de mais ajuda”, lamenta. Ao ser questionada sobre a li-

cença-parental, diz que já ouviu falar e acha uma proposta favorável a esse momento de adaptação.

A assessoria da deputada Sâmia Bomfim (PSOL), afirmou que a deputada defende as licenças. A parlamentar deu luz à Hugo, na última quinta-feira (25). “O reconhecimento da parentalidade, proposto no projeto apresentado por nós, toma por princípio o compartilhamento do cuidado atingindo a paridade entre pais e mães e outras pessoas que por essa criança se responsabilizem, garantindo que se construa uma verdadeira rede de apoio comunitário no exercício do cuidado com aqueles que são os mais vulneráveis dessa relação: a criança e o adolescente”, aponta Sâmia em nota.



Deputada Sâmia Bomfim teve filho na última semana

“O reconhecimento da parentalidade, proposto no projeto apresentado por nós, toma por princípio o compartilhamento do cuidado atingindo a paridade entre pais e mães”

Outros tipos de benefícios

Licença-especial: O direito pode ser concedido aos pais quando precisam dar assistência especial ao filho até os seis anos de idade. Ela pode ser integral por três meses; parcial por 12 (quando o pai trabalha meio período e cuida do filho no outro); ou intercalada, desde que as ausências totais sejam equivalentes a três meses. Nesse caso, é preciso avisar a empresa com antecedência e apresentar atestado médico que comprove a necessidade.

Levar o filho ao médico: A CLT prevê o direito do pai de acompanhar o filho de até seis anos ao médico no horário de trabalho, um dia por ano. Uma medida do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no entanto, recomenda a ampliação para dois dias. Por meio do Precedente Normativo nº 95, o TST aplica-se a conflitos o seguinte entendimento: “Assegura-se o direito à ausência remunerada de 1 (um) dia por semestre ao empregado, para levar ao médico filho menor ou dependente previdenciário de até 6 (seis) anos de idade, mediante comprovação no prazo de 48 (quarenta e oito) horas”. No entanto, é necessário que a regra conste nas leis da categoria.

Licença para pais adotivos ou em caso de falecimento da mãe: É concedido salário-maternidade a apenas um dos adotantes. Nesses casos, o adotante permanece em licença pelo período de 120 dias. Também em caso de morte da mãe, é assegurado ao pai empregado o gozo de licença por todo o período de licença-maternidade ou pelo tempo restante a que a mãe teria direito, exceto em caso de morte ou abandono do filho.

O pai é essencial nos

» MARYANNA ABREU*

A Daniela Piotto, médica e reumatologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com doutorado em pediatria, respondeu algumas questões sobre a importância da licença-paternidade, que por muitas vezes não é tão destacada:

Qual a importância do período de licença na vida dos pais?

A importância da licença-paternidade é para o pai também poder viver todo esse momento da gestação em que ele viveu com a mãe, de nove meses de preparo para poder receber essa criança. Então, ele vai poder ter essa experiência, do momento do parto, dos primeiros dias, além de dar apoio à mãe, no sentido de cuidar dela também. A gente sabe que a mãe amamenta, mas o pai pode ajudar na hora do banho, de preparar a comida, de dar esse apoio psicológico, e isso acaba fortalecendo todo o vínculo afetivo, e a mulher, nesse momento, fica muito sensível e vulnerável.

A gente pode ver que essa parceria melhora o convívio, a confiança entre o casal e o vínculo afetivo com a criança, porque os bebês tem uma questão sensorial muito desenvolvida, acabam percebendo mais nesses primeiros dias. Eles têm essa sensação do contato da pele a pele, do olfato, do barulho, de reconhecer a voz que ouviu na gestação, da mãe e do pai. Quando nasce uma criança nasce uma mãe, nasce um pai. Então, a gente precisa ter todo esse cuidado de garantir que todos estejam preparados e presentes.

O pai, que só tem direito a cinco dias de licença, pode ter o relacionamento afetado com a criança?

O próprio pai tem benefícios com a paternidade, os homens que se tornam pais, ficam menos agressivos, mais sensíveis e podem até vir a ser bons líderes, ou seja, desenvolver um homem na figura paterna e no desenvolvimento humano. Se ele fica melhor no trabalho, imagina para a criança. A gente sabe que o bebê, nesse começo, tem muita interação entre mãe e filho por conta da amamentação, mas a criança precisa também desse contato com o pai. Como eu mencionei, na questão da audição, do contato, do carinho, no

sentido de estimular o convívio, porque isso ajuda no desenvolvimento.

Crianças que são criadas por um pai ausente acabam sendo influenciadas no desenvolvimento, têm problemas psicológicos, muitas vezes elas podem ter sobrepeso, obesidade, sabe-se que a mãe acaba ficando mais ansiosa, o que acaba passando para a criança, por conta do acúmulo de funções que não vai conseguir cumprir.

A figura materna e paterna são importantes para o desenvolvimento motor. As brincadeiras, as quais o pai não tem tanto medo de colocar a criança no chão, para engatinhar e para brincar.

Como os pais devem proceder ao fim de suas licenças?

A gente primeiro orienta que, na licença-paternidade, aproveitem os cinco dias que têm, mas sempre verifiquem na empresa, porque tem empresas que oferecem 20 dias ou mais para se dedicar exclusivamente ao bebê. Alguns locais, inclusive, pedem até certificado de curso de gestante. Então, o casal já faz o curso antes. Isso também permite uma paternidade mais estendida. Por isso é importante o pai verificar na sua empresa quais são os seus direitos depois do nascimento.

Em relação ao nascimento, a gente sempre incentiva que o pai, além de ir às consultas do pré-natal, tire as dúvidas, acompanhe o ultrassom, se possível corte o cordão umbilical e dê o primeiro banho no bebê. Toda essa interação para



Pediatra Daniela Piotto, médica pediatra e reumatologista pediátrica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Dra. Daniela Piotto

Primeiros dias do bebê

“A figura do pai é muito importante nesse momento do pós-parto por conta da depressão, do baby blues”

“Em relação ao nascimento, a gente sempre incentiva que o pai além de ir nas consultas do pré-natal, tire as dúvidas, acompanhe o ultrassom, se possível corte o cordão umbilical e dê o primeiro banho no bebê”

ele poder estar presente nessa paternidade, junto. Quando acabar, recomendamos que o tempo em que ele estiver em casa interaja com o bebê, ao trocar as fraldas, trocar a roupa, ajudar a mãe, colocar o bebê para arrotar, acompanhar e incentivar a amamentação, trazer água para esse momento da mãe onde ela tem muita sede. Enfim, dar esse apoio em relação à alimentação, em relação às coisas de casa. Porque a mãe não vai ter esse tempo.

Então, quando chegar do trabalho, na madrugada se possível, ajude nas

tarefas gerais da casa ou aproveite os fins de semanas para se organizar. Isso é superimportante, esse momento em que estiver livre com a criança, em que voltar do trabalho ou no fim de semana, para conversar com o bebê, aproveitar a própria troca de fralda para interagir, brincar, estimular a visão, audição, tato, colocar para dormir. Então, a presença do pai, mesmo aquele que já tenha voltado ao trabalho, é muito importante.

Com a criação da licença-parental, que prevê 180 dias para até duas pessoas, seria melhor?

Em relação à criação da licença-parental de 180 dias para até duas pessoas, é sim muito importante desde que o pai seja participativo, esteja ativo nessa paternidade, que dê todo esse apoio para a mãe necessário nesse momento. Porque não é somente a figura paterna em

si. A gente precisa de alguém que esteja ali ajudando a mãe, que faça aquelas funções que ela não vai conseguir fazer, dando apoio psicológico também.

Eu falo que a figura do pai é muito importante nesse momento do pós-parto por conta da depressão, do baby blues. Então os maridos normalmente percebem que as mães estão alteradas, que as esposas estão diferentes, estão mais choronas, muito tristes, não querem levantar para amamentar. Eles vêm ao consultório, muitas vezes, falando “olha eu acho que a minha esposa está um pouco diferente, ela pode estar passando por uma depressão pós-parto, porque ela está chorando mais do que o normal”.

Ele identifica sinais que são importantes para a gente no dia a dia. É essencial que ele possa realmente dar esse apoio para a mãe durante esses

seis meses que ele tiver de direito à licença-paternidade junto à mãe.

O benefício da licença paternidade é para os dois lados, tanto para o pai quanto para o bebê, é muito importante, seja para uma criança que nasceu, seja para uma criança que foi adotada ter uma relação saudável. Porque dá um suporte à saúde emocional e também uma segurança psicológica para esses bebês ou crianças que estão vulneráveis em um novo lar, em uma nova casa. Esse momento de você deixar um pouco o trabalho, deixar um pouco o emprego de lado e criar um laço afetivo e familiar é crucial para o desenvolvimento, porque a criança vai se sentir segura, isso vai trazer benefícios para o resto da vida como uma experiência positiva para ambos.

***Sob a supervisão da subeditora Ana Luisa Araujo**

A melhor forma de conquistar uma vaga de trainee

Profissionais que foram trainees e recrutadores falam da importância do processo e qual a melhor maneira de passar

» ANA LUISA ARAUJO

É comum que empresas exijam de seus candidatos experiências complexas para um cargo de início de carreira, mas, para obter prática, é preciso que uma oportunidade seja aberta, não é mesmo? A boa notícia é que algumas organizações têm passado a adotar outro tipo de política, não exigindo de uma pessoa que acabou de sair da faculdade um conhecimento de anos. Afinal, um recém-formado pode não ter muita bagagem, mas ele tem características que podem ser

Fotos: Arquivo Pessoal



Segundo o professor Rodrigo Berghahn, uma das dicas cruciais é estar aberto a mudanças

proveitadas, como força de vontade, disposição e uma memória fresca de aprendizados.

É difícil entrar no mercado de trabalho, mas esse processo pode não ser tão sofrido devido a

um programa feito especialmente para aqueles que estão começando. Trabalhar em uma grande empresa como trainee pode, além de oferecer um primeiro emprego, uma prospecção que um cargo comum não proporciona.

Geralmente, os processos são longos, alguns vão levar até seis meses para a escolha de um candidato. Mas a estrutura tradicional é a fase de inscrição, na qual as empresas selecionam perfis que têm a ver com as vagas. A segunda etapa é onde os conhecimentos de raciocínio lógico e inglês são testados. A terceira e última fase é aquela que envolve dinâmicas em grupo e entrevista com gestores. Quando o trainee é selecionado, normalmente, ele passa por um período de dois a três meses em cada área da empresa para poder conhecê-la.

De acordo com Rodrigo Berghahn, 41 anos, coordenador pedagógico e consultor de franquias do Centro de Formação Minds de Idiomas, o candidato, para estar bem posicionado em um progra-

ma, precisa pelo menos ter o nível intermediário de inglês.

“Os recrutadores estão procurando pessoas que ofereçam diferenciais, e eles não necessariamente exigem experiência”, argumenta. As empresas não estão em busca de trainees que estejam prontos, para o coordenador, afinal, eles serão profissionais em treinamento, mas procuram por indivíduos que tenham competências diferentes para acrescentar à empresa. Segundo ele, é “fácil” ensinar a uma pessoa a forma de trabalhar adequada para cada cargo, mas o diferencial estaria no que um funcionário novo poderia agregar à organização, com suas particularidades.

Essas habilidades incomuns, segundo a Minds, podem fazer um candidato conquistar salários excelentes, que variam de R\$ 4.500 a R\$ 6.400.

Aberto a mudanças

Rodrigo Berghahn explica, também, sobre a questão do inglês. É simples ensinar a alguém como trabalhar adequadamente em um cargo se comparar isso a passar todo o conhecimento de inglês a uma pessoa. Mostrar como funciona uma língua é diferente de indicar a alguém como fazer para tramitar um processo, por exemplo. São níveis de complexidade distintos.

Segundo ele, uma das dicas cruciais é estar aberto a mudanças, porque o mercado vai modificar toda hora, e o candidato precisa estar disponível a agir e a realizar cursos rápidos para se especializar. Rodrigo Berghahn ainda afirma que é essencial estar bem desenvol-

vido de maneira socioemocional, e que essa é um dos requisitos primordiais que a gestão de pessoas das empresas tem cobrado dos candidatos.

A Ambev, em 2020, modificou radicalmente o seu processo de trainee e retirou a obrigatoriedade de algumas habilidades, como o domínio de inglês, com objetivo de deixá-lo mais inclusivo, “passando a valorizar mais as histórias e trajetórias únicas de cada candidato”, diz a gerente regional de gestão Centro Oeste-Norte da empresa Lisa Cardoso, 37 anos (foto).

Ela ainda informa que a companhia oferece, agora, bolsa de estudos do idioma aos que são aceitos no programa e criou

uma plataforma de capacitação digital. Lisa informa que há diversos trainees das últimas edições trabalhando na empresa, alguns deles, inclusive, assumindo cargos de liderança, como é o caso de Gustavo Orlandi, 27 anos, atual gerente-comercial do Distrito Federal. A última foi recorde de inscrições, conforme ela conta, chegando a 120 mil. “Isso mostra que estamos no caminho certo”.

No Centro Brasileiro de Cursos Profissionalizantes (Cebrac) ainda não há uma vaga destinada à trainee, mas a gerente de recursos humanos da empresa, Jéssica Nayara Giustino, 29 anos, está começando a implantar o programa, porque consegue

enxergar a importância e validade dele. “Tem o objetivo de fazer o desenvolvimento de novos talentos, recém-formados, ou que estão finalizando o curso. São pessoas que têm um gás maior, que podem potencializar e desenvolver uma capacidade técnica dentro da empresa”, explica Jéssica.

Ela alerta que a vaga do Cebrac deve estar aberta para contratação no início de julho. A empresa, que funciona como uma prateleira de cursos para outras empresas, abrirá uma oportunidade para a área de negócios, a qual envolve parte comercial, processo de consultoria, além de secretaria e atendimento.



Lisa Cardoso, gerente regional de gestão Centro Oeste-Norte da Ambev, diz que a empresa não exige mais o inglês como habilidade no processo de recrutamento

Para Gustavo Orlandi, os candidatos devem buscar programas de trainee que tenham a ver com eles



Como funciona na prática

A CEO do Centro de Formação Minds de Idiomas, Leiza Oliveira, 43 anos, afirma que o processo de trainee é um método interessante para se começar dentro de uma empresa, justamente em razão do conhecimento obtido nos meses de treinamento, nos quais o indivíduo aprende tudo sobre a empresa, porque trabalha em vários setores dela.

“Desde o início, eu tive a experiência de ser trainee numa empresa, e isso me chamou muita atenção, porque eu era jovem, saí da faculdade e passei por todos os setores. Você conhece toda a empresa, e foi isso que eu trouxe para cá (para a Minds), acreditando no jovem, tanto aquele que está estudando, quanto aquele que está perdido, que acabou de sair da faculdade. Ele traz muitas ideias, está muito fresco, ele quer tentar colocar em prática aquilo que estudou”, explica. “Trazer a novidade e juntar às regras da empresa, isso é muito bom”, diz Leiza.

Luma Costa, 23 anos, morava em Brasília quando decidiu se aventurar na vida de trainee. A jovem conta que, só no processo dela, havia quinze mil candidaturas, no qual ela e mais oito pessoas foram escolhidas no começo deste ano, em janeiro. Hoje, ela trabalha em Aracaju na Energiza, uma companhia do setor elétrico

“A primeira etapa foi o teste cultural e de lógica, depois disso tivemos uma dinâmica em grupo, avaliada pelos recursos humanos

da empresa. Na última etapa, então, fui avaliada pelos vice-presidentes e CEO da empresa”, conta Luma, afirmando que não houve nenhuma etapa individual.

Ela sempre pensou em ocupar cargo de gestão e viu que o caminho mais fácil era por meio de um programa de trainee, foi aí que ela resolveu tentar entrar em um. Luma se formou em engenharia elétrica na Universidade de Brasília (UnB), e escolheu a Energiza, pois outras mulheres já haviam passado e se tornado gestoras, e ela se agradou com a diversidade.

O gerente comercial do Distrito Federal da Ambev, e ex-trainee da companhia Gustavo Orlandi, aconselha às pessoas buscarem por um programa de uma empresa que admirem. “Não procure um processo pelo selo trainee. Procure porque você admira a empresa, e porque tem vontade de investir nela. O maior erro que se pode ter é moldar um personagem para passar no programa, seis meses depois, você vai perceber que está em um ambiente que não te agrada e vai gerar insatisfação. É sobre autoconhecimento e alinhamento com a cultura, antes do selo de trainee”.

Quando Rodrigo Berghahn, coordenador pedagógico da Minds, afirmou que é necessário haver um diferencial ele não estava errado. Gustavo constata isso como ex-trainee e atual gerente da Ambev. “As empresas buscam nos talentos a vontade, o alinhamento cultural e a diferença que você como talento pode trazer para elas. O que te torna único ou única? O que te diferencia?”, questiona.

O currículo tem uma lista de itens que diz quais são suas capacidades, mas mais importante do que isso é entender o que motiva alguém a buscá-las. O jovem aconselha que é essencial estar atento ao que você aprende no processo, e o que molda a pessoa enquanto ela chega até seu objetivo.



Luma Costa é trainee da Energiza, companhia do setor elétrico

Dicas para passar em um programa de trainee



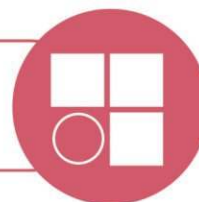
Estar cursando ou ter terminado a faculdade em até 3 anos

Fazer um curso de inglês



Desenvolver as habilidades socioemocionais

Apresentar um diferencial



Salários de trainees

Nestlé - Salário aproximado de R\$ 6.400

Ambev - Salário aproximado de R\$ 6.100

IBM - Salário aproximado de R\$ 4.500

JBS - Salário aproximado de R\$ 5.900

Usiminas - Salário aproximado de R\$ 5.100

Chances de trainee

» GRANT THORNTON GRADUANDOS E GRADUADOS

A Grant Thornton, empresa de consultoria e auditoria, está com inscrições abertas até agosto para seu programa de trainee. Os cursos que estão com oportunidades abertas são os de administração de empresas, análise de sistemas, entre outros. Os interessados poderão se inscrever no site grantthornton.com.br.

» L'OREAL 50% PARA NEGROS

A L'Oréal Brasil anunciou a abertura das inscrições para seu Programa de Trainee, recrutando profissionais de diferentes áreas para preencher vagas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Pela primeira vez, 50% das vagas serão destinadas a candidatos negros. As inscrições vão até 23 de julho. Se inscreva: bit.ly/3db0Q9D.

» RUSSELL BEDFORD AUDITORIA BRITÂNICA

A Russell Bedford Brasil, empresa referência em consultoria e auditoria, está com inscrições abertas até agosto para o seu primeiro programa de trainee. O processo é direcionado a graduandos a partir do 4º semestre e graduados a partir de 2019 do curso de ciências contábeis. As oportunidades são para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba. As inscrições estão abertas até 13 de agosto e podem ser feitas no site bit.ly/3qvqn2H.

» TRAINEE NOVA GERAÇÃO PWC

O Programa de Trainee Nova Geração PwC é uma grande oportunidade para profissionais que estão começando as suas carreiras. As vagas são para várias cidades do Brasil. Os cursos são requisitados de acordo com a necessidade de cada vaga. Inscrições vão até hoje (27) e podem ser feitas no site bit.ly/3gTXRoh.



Confira as listas completas no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 107 concursos e 13.955 vagas, além de cadastro de reserva. No DF, há quatro editais abertos para 277 vagas e formação de cadastro de reserva. Para o Centro-Oeste, há três seleções abertas com 99 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 108 postos vagos. Entre os nacionais, há 12 certames abertos para 5.119 oportunidades. Há ainda 25 seleções para outras regiões com 8.004 vagas. Nas universidades federais, são 54 processos seletivos e 319 oportunidades. Os institutos federais oferecem cinco concursos e 29 postos vagos.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 1

Inscrições até 8 de julho no site: <http://www.concursos.unb.br>. Concurso com uma vaga para professor de medicina. Salário: R\$ 2.459,95. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 2

Inscrições de segunda-feira (28/6) até 9 de julho no site: <http://www.concursos.unb.br>. Concurso com uma vaga para professor de línguas estrangeiras modernas. Salário: R\$ 2.795,40. Taxa: não há.

INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL (IBRAM)

Inscrições até segunda-feira (28/6) por meio de preenchimento de inscrição no site www.ibram.df.gov.br e comparecimento no seguinte endereço: SEPN 511 Bloco C - Edifício Bittar, Brasília - DF. Concurso com 225 vagas, sendo 150 imediatas e 75 de cadastro reserva, para supervisor de brigada (9), chefe de esquadrão (36) e brigadista de combate a incêndios florestais (180). Salários: entre R\$ 2.200 e R\$ 3.300. Taxa: não há.

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Inscrições até 15 de julho no site: iades.com.br. Concurso com 50 vagas e formação de cadastro reserva para analista de TI. Salário: R\$ 8.142. Taxa: R\$ 98.

NACIONAIS

BANCO DO BRASIL

Inscrições até 28 de julho no site: <https://www.cesgranrio.org.br/>. Concurso com 4.480 vagas, sendo 2.240 imediatas e 2.240 de cadastro reserva, para escriturário - agente comercial (4.000) e escriturário - agente de tecnologia (480). Salário: R\$ 3.022,37. Taxa: R\$ 38.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO (IME) 1

Inscrições de 30 de junho até 17 de agosto no site: <http://www.ime.eb.mil.br>. Concurso com 98 vagas para o Curso de Formação de Oficiais da Ativa (77) e para o Curso de Formação de Oficiais da Reserva do Quadro de Engenheiros Militares (21). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 100.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO (IME) 2

Inscrições de 15 de julho até 31 de agosto no site: <http://www.ime.eb.mil.br>. Concurso com 22 vagas para as Engenharias de Comunicações (4), Computação (4), Elétrica (1), Eletrônica (2), de Produção (2), Civil (4), Mecânica (4) e Metalúrgica (1) no Curso de Formação de Oficiais da Ativa no Quadro de Engenheiros Militares. Salário: R\$ 8.245. Taxa: R\$ 100.

CORPO DE SAÚDE DA MARINHA (CSM) 1

Inscrições de 26 de julho até 15 de agosto no site: <https://www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/>. Concurso com 25 vagas para médicos nas especialidades de clínica médica, (13) ginecologia e obstetrícia (2), psiquiatria (3), pediatria (2), radiologia (2), anesthesiologia (1) e medicina de emergência (2). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 130.

CORPO DE SAÚDE DA MARINHA (CSM) 2

Inscrições de 26 de julho até 15 de agosto no site: <https://www.inscricao.marinha.mil.br/marinha/>. Concurso com sete vagas para enfermagem (5), farmácia (1) e fisioterapia (1). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 130.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTES (EFOMM)

Inscrições até 15 de julho no site: www.mari-

nha.mil.br/ciaga. Concurso com 263 vagas, sendo 144 para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga) e 119 para o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (Ciaba). Salário: R\$ 1.185. Taxa: R\$ 65.

QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS DO CORPO AUXILIAR DA MARINHA DO BRASIL (CAPNAV)

Inscrições de 19 de julho até 31 de julho no site: bit.ly/ConcursoCAPNAV. Concurso com uma vaga para primeiro-tenente - sacerdote católico apostólico romano. Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 130.

CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA (CEM)

Inscrições de 19 de julho até 31 de julho no site: bit.ly/ConcursoCEM. Concurso com 25 vagas para primeiro-tenente - arquitetura, engenharia aeronáutica, cartográfica, civil, de produção, de telecomunicações, elétrica, eletrônica, mecânica, naval mecânica, de aeronáutica e química. Salário: R\$ 8.671,32. Taxa: R\$ 130.

QUADROS COMPLEMENTARES DA MARINHA (QC-CA/FN/IM)

Inscrições de 19 de julho até 31 de julho no site: <http://bit.ly/concursoQP>. Concurso com 11 vagas para o corpo da armada (3), corpo de fuzileiros navais (5) e corpo de intendentes da marinha (3). Salários: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 130.

QUADRO TÉCNICO DO CORPO AUXILIAR DA MARINHA (CP-T)

Inscrições de 19 de julho até 2 de agosto pelo site: www.ingressonamarinha.mar.mil.br. Concurso com 17 vagas para comunicação social (2), direito (5), estatística (2), informática com especialidade em bancos de dados (1), informática com especialidade em desenvolvimento de sistemas (1), informática com especialidade em infraestrutura de TI (1), informática com especialidade em segurança da informação (1), pedagogia (1), segurança de tráfego aquaviário (2), serviço social (1). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 130.

ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)

Inscrições até 4 de agosto no site: www.esfcex.eb.mil.br. Concurso com 48 vagas para administração (6), ciências contábeis (2), direito (6), estatística (2), informática (6), magistério - biologia (3), magistério - inglês (4), magistério - matemática (4), magistério - português (3), magistério - física (4), veterinária (2), enfermagem (5) e pastor evangélico (1). Salário: R\$ 10.306,25. Taxa: R\$ 150.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO (ESSEX)

Inscrições até 4 de agosto no site: www.esfcex.eb.mil.br. Concurso com 122 vagas para anesthesiologia (6), oncologia (5), cardiologia (8), cirurgia de cabeça e pescoço (1), cirurgia de mão (2), cirurgia geral (2), cirurgia torácica (2), clínica médica (6), endocrinologia (3), endoscopia digestiva (3), gastroenterologia (3), geriatria (3), ginecologia (3), hematologia (2), infectologia (1), mastologia (2), medicina intensiva (3), nefrologia (5), neurologia (5), oftalmologia (3), ortopedia (3), cirurgia de joelho (1), cirurgia de ombro (1), otorrinolaringologia (1), patologia (1), pediatria (3), pneumologia (3), proctologia (4), psiquiatria (3), radiologia (2), sem especialidade (20), urologia (2), farmácia (5), endodontia (1), periodontia (1) e prótese dental (3). Salário: R\$ 10.306,25. Taxa: R\$ 150.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO GOIÁS (TJ-GO)

Inscrições até 12 de julho no site: <http://www.concursosfcc.com.br/>. Concurso com 52 vagas e cadastro reserva para juiz substituto. Salário: R\$ 28.884,25. Taxa: R\$ 288,84.

13.955
vagas

DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS (DPE-GO)

Inscrições até 6 de agosto pelo site: www.concursosfcc.com.br. Concurso com 47 vagas para a terceira categoria da carreira de defensor. Salário: R\$ 27.174,27. Taxa: R\$ 255.

CONSELHOS REGIONAIS

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE GOIÁS (CRO-GO)

Inscrições até 10 de agosto no site: www.quadrix.org.br. Concurso com 20 vagas, sendo uma imediata e 19 de cadastro reserva, para advogado. Salário: R\$ 7.716. Taxa: R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO MARANHÃO (CRF-MA)

Inscrições até 12 de julho no site: www.quadrix.org.br. Concurso com 40 vagas, sendo quatro efetivas e 36 de cadastro reserva, para assistente administrativo (20) e farmacêutico fiscal (20). Salários: entre R\$ 2.426,92 e R\$ 5.287. Taxas: entre R\$ 63 e R\$ 70.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE ALAGOAS (CORE-AL)

Inscrições até 21 de julho no site: bit.ly/Concurso-CORE. Concurso com quatro vagas para fiscal (2), auxiliar administrativo (1) e contador (1). Salários: entre R\$ 1.514 e R\$ 2.535. Taxas: entre R\$ 55 e R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA (CRQ-MS)

Inscrições até 12 de julho no site: www.quadrix.org.br. Concurso com 44 vagas, sendo quatro imediatas e 40 de cadastro reserva, para agente administrativo (22) e fiscal (22). Salário: R\$ 2.112. Taxa: R\$ 55.

LOCAIS - OUTRAS REGIÕES

POLÍCIA CIVIL (PC-AL)

Inscrições até 12 de julho no site: www.cebraspe.org.br/concursos/PC_AL_21. Concurso com 500 vagas para agente de polícia (368) e escrivão de polícia (132). Salário: R\$ 3.971,76. Taxa: R\$ 95.

PREFEITURA DE VITOR MEIRELES (SC)

Inscrições até 10 de julho no site: <https://consultec.listaeditais.com.br/>. Concurso com seis vagas para Médico da ESF (2), Odontólogo (1), Fiscal de Vigilância Epidemiológica (1), Auxiliar de Consultório Odontológico (1) e Auxiliar de Manutenção e Conservação (1). Salários: entre R\$ 1.140,32 e R\$ 17.559,36. Taxas: entre R\$ 30 e R\$ 100.

PREFEITURA DE AMARGOSA (BA)

Inscrições até este domingo (27/6) no site: <http://bit.ly/amargosaBA>. Concurso com oito vagas para guarda civil municipal. Salário: R\$ 1.760. Taxa: R\$ 80.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ (SEFAZ-CE)

Inscrições até segunda-feira (28/6) no site: <http://bit.ly/concursoSEFAZ>. Concurso com 94 vagas, sendo 69 imediatas e 25 de cadastro reserva, para Auditor Fiscal (50), Auditor Fiscal Contábil-Financeiro (13), Auditor Fiscal Jurídico (20) e Auditor Fiscal de Tecnologia da Informação (11). Salário: R\$ 16.045,30. Taxa: R\$ 180.



Confira as listas completas no site

www.correiofaziliense.com.br/euestudante

» SENAC

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

A Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF está com inscrições abertas para cursos de Educação Executiva, com foco nas tendências do mercado de trabalho, voltados para as áreas de tecnologia da informação e gestão. Os cursos de extensão possuem carga horária que variam de 40 a 100 horas e terão início ainda neste mês de junho, com aulas em plataforma digital. As inscrições devem ser feitas pelo site df.senac.br/faculdade.

» FACEBOOK

FEITO COM ORGULHO

Como parte de suas ações focadas na celebração e empoderamento da comunidade LGBTQIA+, e aliada ao seu constante trabalho de apoio a pequenos negócios no Brasil, o Facebook lança, neste mês de junho, o movimento "Feito com Orgulho". A iniciativa, baseada no conceito de que, ao empoderar negócios LGBTQIA+, contribuímos para reconhecer a existência das pessoas por trás dessas empresas. Uma das ações do movimento é o perfil no Instagram Feito com Orgulho (@feitocomorgulho), para divulgar essas empresas.

» TIM

LGBTQIA+

O CEO da TIM, Pietro Labriola, anunciou, na última semana, a entrada da operadora no Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, em evento transmitido ao vivo no canal da empresa no Youtube (youtube.com.br/timbrasil). A iniciativa ocorre juntamente com a criação do banco de talentos para pessoas LGBTQIA+ na empresa.

» INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION

BANCO MUNDIAL E ITAÚ

A International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e o Itaú Unibanco estabeleceram uma nova parceria para fortalecer o empreendedorismo feminino. O destaque da iniciativa serão ações voltadas para empreendedorismo negro: serão desenvolvidas trilhas de conteúdo direcionadas a esse público, além de capacitações exclusivas, com a abordagem dos desafios mais latentes, como digitalização, gestão financeira e acesso ao mercado. Para mais informações, acesse ifc.org.

» NESTLÉ

BANCO DE TALENTOS

Engajada em ações que promovam a Diversidade&Inclusão não apenas dentro da empresa, mas na sociedade, a Nestlé lançou recentemente dois bancos de talentos. Voltados para atração de profissionais negros e pessoas com deficiência, os bancos já receberam mais de 1.200 cadastros com menos de um mês de lançamento.

336
vagas

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	10	R\$ 1.480	COZINHEIRO DE RESTAURANTE	1	R\$ 1.200	PINTOR DE AUTOMÓVEIS	2	ENTRE R\$ 2.000 E R\$ 2.200
AJUDANTE DE LAVANDERIA DE			COZINHEIRO GERAL	10	R\$ 1.600	PINTOR DE OBRAS	2	R\$ 1.400
ARTEFATOS DA TAPEÇARIA	1	R\$ 1.100	CUMIM	12	ENTRE R\$ 1.128,61 E R\$ 1.500	PIZZAIOLO	2	R\$ 1.100
AJUDANTE DE OBRAS	10	R\$ 1.177	ELETRICISTA	4	R\$ 1.800,04	PROFESSOR DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	3	R\$ 18 (HORA/AULA)
ANALISTA CONTÁBIL	2	ENTRE R\$ 2.100 E R\$ 2.700	ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES DE PRÉDIOS	1	R\$ 1.804	PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO	3	R\$ 18 (HORA/AULA)
ARTE-FINALISTA	1	R\$ 1.500	EMPACOTADOR, A MÃO	1	R\$ 1.100	PROFESSOR DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	3	R\$ 18 (HORA/AULA)
ASSISTENTE DE CONTADORIA FISCAL	1	R\$ 2.100	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	1	R\$ 1.100	PROJETISTA DE MÓVEIS	4	ENTRE R\$ 1.100 E R\$ 1.800
ATENDENTE CENTRAL TELEMARKETING	1	R\$ 25 (DIA)	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO	1	R\$ 1.100	RETIFICADOR, EM GERAL	1	R\$ 1.255
ATENDENTE DE LOJAS	2	R\$ 1.400	FISCAL DE CAIXA	17	R\$ 1.400	SALADEIRO	2	R\$ 1.200
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	3	ENTRE R\$ 5,50 (HORA) E R\$ 20 (DIA)	FUNILEIRO DE VEÍCULOS (REPARAÇÃO)	1	R\$ 1.476	SERRALHEIRO	21	ENTRE R\$ 1.100 E R\$ 1.500
AUXILIAR DE COZINHA	4	R\$ 1.300	GARÇOM	38	ENTRE R\$ 1.100 R\$ 2.800	SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO	1	R\$ 1.850
AUXILIAR DE MARCENEIRO	6	ENTRE R\$ 1.100 E R\$ 1.127,26	GERENTE DE RESTAURANTE	1	R\$ 1.500	SOLDADOR	24	ENTRE R\$ 1.500 E R\$ 1.858,57
AUXILIAR MECÂNICO DE AUTOS	2	R\$ 1.500	GUARDA VIGIA	4	R\$ 1.177	SUPERVISOR DE LOJA (OPERAÇÕES COMERCIAIS)	2	R\$ 1.500
AUXILIAR DE PIZZAIOLO	1	R\$ 55 (DIA)	INSTALADOR DE SISTEMAS ELETROELETRÔNICOS			SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO DE		
AZULEJISTA	1	R\$ 130 (DIA)	DE SEGURANÇA	3	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 1.500	VEÍCULOS DE PASSEIO	20	R\$ 1.800
BARMAN	8	ENTRE R\$ 1.100 E R\$ 2.500	LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS (REPARAÇÃO)	1	R\$ 3.200	SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL	1	R\$ 2.000
BOMBEIRO HIDRÁULICO	5	ENTRE R\$ 1.777 E R\$ 1.800,04	LAVADOR DE PRATOS	2	R\$ 1.180	TAPECEIRO DE MÓVEIS	1	R\$ 1.100
BORRACHEIRO	1	R\$ 1.200	LUBRIFICADOR INDUSTRIAL	2	R\$ 1.580	TÉCNICO ANALISTA DE PROGRAMAÇÃO	8	R\$ 1.500
CARPINTEIRO	6	R\$ 1.800,04	MAÍTRE	2	R\$ 4.000	TÉCNICO DE SUPORTE DE TI	2	R\$ 3.000
CARRETEIRO (MOTORISTA			MARCENEIRO	1	R\$ 2.200	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	2	ENTRE R\$ 1.500 E R\$ 2.000
DE CAMINHÃO-CARRETA)	1	R\$ 2.500	MECÂNICO	2	R\$ 1.155	TOSADOR	1	R\$ 1.200
CASEIRO (AGRICULTURA)	1	R\$ 1.200	MECÂNICO DE VEÍCULOS	4	ENTRE R\$ 1.255 E R\$ 1.645	TRABALHADOR RURAL	3	R\$ 1.100
CHEFE DE COZINHA	5	R\$ 2.000	MECÂNICO ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS	1	R\$ 3.200	VENDEDOR PORTA A PORTA	10	R\$ 1.100
CHURRASQUEIRO	7	ENTRE R\$ 1.251 E R\$ 1.700	MONTADOR, MÃO	2	R\$ 1.380	VENDEDOR PRACISTA	5	ENTRE R\$ 1.208 E R\$ 1.600
COLORISTA	1	R\$ 1.500	MOTOFRETISTA	2	R\$ 1.100	TOTAL	336	
CONSULTOR DE VENDAS	3	R\$ 1.100	OPERADOR DE MÁQUINA COPIADORA					
CONTADOR	1	R\$ 5,50 (HORA)	(EXCETO OPERADOR DE GRÁFICA RÁPIDA)	1	R\$ 1.239			
COORDENADOR DE CONTABILIDADE	1	R\$ 3.500	OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA	1	R\$ 1.600			
CORTADOR DE ROUPAS	1	R\$ 1.100	OPERADOR DE RETROESCAVADEIRA	1	R\$ 2.000			
COSTUREIRA EM GERAL	4	ENTRE R\$ 1.200 R\$ 1.400	PEDREIRO	6	R\$ 1.800,04			



ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

>> Agências do Trabalhador durante lockdown

As 15 Agências do Trabalhador do Distrito Federal seguirão abertas com atendimentos presenciais ao público, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, mesmo durante o lockdown. No entanto, a Setrab orienta que sejam, preferencialmente, feitas as solicitações de prestação de serviços via atendimento remoto. O Seguro Desemprego (inclusive o doméstico) poderá ser solicitado pelo app da CTPS Digital e pelo app do Sine Fácil, ou pelo link empregabrazil.mte.gov.br. As vagas de emprego poderão ser acessadas pelo app do Sine Fácil. A Carteira de Trabalho digital deve ser acessada pelo Portal empregabrazil.mte.gov.br.

Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» **Agência Brazlândia**
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» **Agência de Ceilândia**
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» **Agência PCD (112 Sul)**
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

» **Agência Estrutural**
Tel.: 3255-3808 /
3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» **Agência Gama**
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» **Agência Sobradinho**
Tel.: 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

» **Agência do Trabalhador Autônomo**
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara,
Lt. 10/11

» **Agência Plano Piloto**
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11

» **Agência Recanto das Emas**
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» **Agência Riacho Fundo II**
Tel.: 3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» **Agência Samambaia**
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» **Agência Santa Maria**
Tel.: 3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

» **Agência Taguatinga**
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das
Palmeiras

» **Agência Planaltina**
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» **Agência São Sebastião**
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

Chances de emprego

» INVILLIA
GAME-CHANGERS

A Invillia, multinacional brasileira reconhecida por desenvolver inovações para game-changers globais, está com 65 vagas para trabalho remoto para as posições de android pleno/ sênior, delivery leader, QA pleno/ sênior, java pleno/sênior, front end sênior, UX/UI sênior, fullstack sênior java/ react, entre outros. As informações das vagas estão disponíveis no site da empresa: bit.ly/2UC6GdN.

» GHFLY NETWORK
MARKETING DIGITAL

A GhFly Network, holding que conta com as empresas GhFly e Adyante, ambas especializadas em marketing digital e de performance, busca novos profissionais para integrar a equipe. A empresa está com 30 oportunidades abertas em áreas como mídias sociais, criação, arte, marketing, novos negócios, mídia, design e recursos humanos. Residentes de Curitiba podem trabalhar no modelo híbrido, candidatos de outro estado poderão trabalhar remotamente. Para mais informações acesse ghflynetwork.gupy.io.

» POSITIVO TECNOLOGIA
TODO PAÍS

A Positivo Tecnologia abre aproximadamente 80 vagas de emprego em todas as regiões do país e em diversas áreas como logística, tecnologia, marketing, novos negócios, recursos humanos e administrativo. O candidato que tiver interesse em conhecer as vagas e em se inscrever na vaga que tenha maior compatibilidade, deve acessar positivotecnologia.gupy.io.

» SÃO FRANCISCO XAVIER
RESIDÊNCIA

A Fundação São Francisco Xavier, braço social da Usiminas nas áreas da saúde e educação, está com inscrições abertas para residência médica no Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga (MG). As inscrições vão de 5 a 7 de julho e podem ser feitas no site aremg.org.br.

» NUBANK
CANDIDATOS NEGROS

O Nubank, maior banco digital independente do mundo, anuncia a abertura de vagas para cargos de gerência focadas em candidatos negros da área de Finanças. A iniciativa faz parte dos esforços de equidade da companhia que, em 2021, contratou mais de 500 funcionários autodeclarados pretos ou pardos. Inscreva-se: nubank.com.br/en/careers.

» OPAH IT
SOLUÇÕES COSTUMIZADAS

A Opah IT, empresa especializada no desenvolvimento de soluções customizadas de TI, está com 125 vagas abertas na área de tecnologia com salários que variam entre R\$2.000,00 a R\$20.000,00, a depender do projeto. As vagas são para diversas posições, como desenvolvedores, engenheiros, automatizador e tech lead. Todas as posições serão remotas. Para se candidatar, basta acessar o site opah.com.br/vagas.

» ZOOP
SERVIÇOS
FINANCEIROS

A Zoop, fintech líder em tecnologia para serviços financeiros, está com 43 posições abertas para diversos cargos e áreas, tais como finanças, compliance, operações, RH e vendas, incluindo banco de talentos para mulheres em tecnologia e para pessoas com deficiência (PCD). Todos os profissionais contratados trabalharão em regime home office devido à pandemia — flexibilidade que será mantida mesmo após o término do isolamento.

Chances de emprego

» HYPEFLAME

SPIN-OFF DE TECNOLOGIA

A HypeFlame, empresa criada a partir de uma spin-off da área de tecnologia do Agibank, anuncia 200 vagas abertas para profissionais de todo o país. As oportunidades são para trabalho remoto em diversas frentes como cyber security, engenharia de dados e software, infraestrutura, UX (user experience), UI (user interface), entre outros. Inscreva-se: bit.ly/3qwuz2k.

» FLEX

TELEVENDA E COBRANÇA

A Flex, empresa do Grupo Connvert, especialista em operações de televenda e cobrança, com atendimento ativo e receptivo, está em busca de novos profissionais que se identifiquem com a cultura da empresa. A empresa iniciou o processo seletivo pela Taqe - plataforma de recrutamento. Acesse os links para saber mais: bit.ly/3h344gr, bit.ly/2SWnID2 e bit.ly/3wUhX7z.

» CORTEX

REMOTO

A Cortex, startup líder em Growth Intelligence na América Latina está recrutando profissionais para diversas áreas. Ao todo são mais de 50 vagas para trabalhar remota ou presencialmente nos escritórios de São Paulo e Rio de Janeiro. Os interessados podem se inscrever pelo link cortex.gupy.io. O processo seletivo é totalmente digital.

» APPNOVATION

SÃO PAULO

Após inaugurar o seu primeiro escritório na América Latina, em São Paulo, a agência de origem canadense Appnovation, uma consultoria digital full-service, está montando sua equipe local. A empresa está com 12 vagas abertas para profissionais de áreas relacionadas à tecnologia, como desenvolvedores, analistas de garantia da qualidade e gerentes de produto. Os detalhes sobre requisitos necessários e benefícios podem ser encontrados no site appnovation.com/careers.

» ESCALE

COMPRA DE SERVIÇOS

A Escale, startup de customer acquisition que otimiza a jornada de compra de serviços essenciais, anuncia a abertura de mais de 100 vagas para trabalhar remotamente. Com início imediato, as oportunidades são para as áreas de: software engineer, growth, data, design, sale ops, infraestrutura e product manager. Inscreva-se: bit.ly/2SWmAZi.

» DOGHERO

TECNOLOGIA

A DogHero, maior empresa de serviços para pets da América Latina, está com três vagas de emprego abertas para a área de tecnologia da empresa. As posições oferecidas são para: back-end ruby; desenvolvedor front-end e engenheiro de dados. Inscreva-se: doghero.gupy.io.

Chances de estágio

» CHATCLASS

REMOTO

A ChatClass, startup que atua no ensino com o uso de uma Inteligência Artificial no WhatsApp, anuncia novas vagas para seu time. São oportunidades de estágio em customer success e analytics, com trabalho 100% remoto e horário flexível. Acesse os links para saber mais: bit.ly/3dbGP2l e bit.ly/3db9lBI.

» NATURA

FORMAÇÃO ENTRE 2022 E 2023

Estão abertas as inscrições para o Estágio Natura 2021. A empresa, parte do grupo Natura &Co (Natura, Avon, The Body Shop e Aesop), oferece mais de 30 vagas nas áreas de finanças; pessoas, cultura e organização; operações e logística; negócios Brasil; marketing e Inovação e hub de comunicação. Podem se candidatar até 7 de julho estudantes de curso superior — bacharel, licenciatura ou tecnólogo — com formação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

» CIDADANIA4U

SETE VAGAS

Empresa especializada em reconhecimento de cidadania italiana e portuguesa, Cidadania4U, está com vagas de estágio e emprego efetivo abertas para as áreas de genealogia, coordenador de customer success, inside sales, sales development, jurídico e recursos humanos. Ao todo, serão selecionados sete profissionais que trabalharão em regime remoto. Os interessados devem se inscrever no site cidadania4u.com.br/trabalhe-conosco.

» FUNDATEC

HOME OFFICE

A Fundatec está com vagas abertas para estágio na modalidade home office. As oportunidades são na Alest Consultoria, uma parceira Premier Google e gerenciada Workplace as by Facebook e Zendesk. A bolsa auxílio é de R\$ 900 e estudantes de todo o país podem se candidatar no site www2.fundatec.org.br/estagios.

Guia de estágio e jovem aprendiz **334** CHANCES

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

108
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EGSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA).
Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. **Informações:** www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

ENSINO MÉDIO

10 vagas

Cód.: 03440313 / Vaga: 1 / Asa Sul / Ano: 1º ao 2º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 540 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03495585 / Vaga: 1 / Águas Claras / Ano: 1º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 500 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03495592 / Vaga: 1 / Guarã II / Ano: 1º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 774,99 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03514541 / Vaga: 1 / Núcleo Bandeirante / Ano: 2º ao 3º / Período: 10h30 às 16h30 / Bolsa: R\$ 990 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03519536 / Vagas: 3 / Santa Maria / Ano: 1º ao 2º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 751 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet. 8

Cód.: 03496075 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 3º ao 8º / Período variável / Bolsa: R\$ 700 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03525198 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 3º ao 5º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03548587 / Vaga: 1 / Lago Norte / Sem.: 6º ao 7º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENSINO SUPERIOR

97 vagas

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – 1 VAGA

Cód.: 03543946 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 4º ao 5º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 900 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

COMUNICAÇÃO SOCIAL – 1 VAGA

Cód.: 03541754 / Vaga: 1 / Eixo Monumental / Sem.: 5º ao 8º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO – 1 VAGA

Cód.: 03545195 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 1º ao 10º / Período: 12h30 às 18h30 / Bolsa: R\$ 700 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS – 1 VAGA

Cód.: 03505570 / Vaga: 1 / Codep Gestão / Sem.: 1º ao 8º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – 1 VAGA

Cód.: 03548592 / Vaga: 1 / EMI / Sem.: 1º ao 2º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.125,69 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1 VAGA

Cód.: 03545851 / Vaga: 1 / São Sebastião / Sem.: 3º ao 5º / Período: variável / Bolsa: R\$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS SOCIAIS – 1 VAGA

Cód.: 03517429 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 4º ao 8º / Período: variável / Bolsa: R\$ 1.200 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENGENHARIA CIVIL – 7 VAGAS

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – 1 VAGA

Cód.: 03555722 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 5º ao 6º / Período: variável / Bolsa: R\$ 750 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ENGENHARIA ELÉTRICA – 2 VAGAS

Cód.: 03528120 / Vaga: 1 / Janete Barbo / Sem.: 3º ao 7º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 976 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

Cód.: 03557683 / Vaga: 1 / X / Sem.: 8º / Período: 8h30 às 12h30 / Bolsa: R\$ 932 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ENGENHARIA – 1 VAGA

Cód.: 03494354 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 3º ao 9º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ENGENHARIA AMBIENTAL – 2 VAGAS

Cód.: 03540382 / Vaga: 1 / Águas Claras / Sem.: 2º ao 6º / Período: variável / Bolsa: R\$ 600 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

Cód.: 03548226 / Vaga: 1 / Aeroporto / Sem.: 5º ao 8º / Período: variável / Bolsa: R\$ 1.168,62 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

SECRETARIADO EXECUTIVO – 3 VAGAS

Cód.: 03508871 / Vaga: 1 / Eixo Monumental / Sem.: 1º ao 7º / Período: variável / Bolsa: R\$ 1.125,69 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

*Há ainda vagas para ensino superior: secretariado executivo (2), sistemas de informação (1), propaganda e marketing (1), relações internacionais (1), comunicação social – publicidade e propaganda (4), direito (19), letras (2), matemática (2), medicina veterinária (1), enfermagem (1), administração (22), pedagogia (7), ciências contábeis (12) e ciências econômicas (1) e pós-graduação: direito processual civil no novo CPC (1).

6.1 NÍVEL MÉDIO
6.1 OFERTA DE EMPREGO
NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM Experiência comprovada em punção venosa e soroterapia. Enviar currículo p/ ginecodf@uol.com.br

TÉCNICO EM INFORMÁTICA com conhecimento em automação comercial. Salário a negociar. Interessados enviar currículo para o e-mail: vagas.informatica2021@gmail.com

TÉCNICO(A) ORÇAMENTISTA Contrata-se experiência comprovada. Currículos p/ vagas.bsb@outlook.com 61-991007267

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de Roupas Feminina. Interessados entrar em contato através 61-981294307

6.1 NÍVEL MÉDIO
VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA para loja de roupa feminina (Taguatinga e Asa Sul). Seg a sáb das 9h às 18h. 61 98152-6196

VENDEDOR(A) DE TELEVENDAS para frigorífico c/ experiência. Cv para: carloscomgarra@hotmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR COM experiência p/ prospectar clientes, apresentar propostas comerciais, fechar contratos. Escritório na Asa Sul. CV: rh@qhub.com.br

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA Interessados entrar em contato: (61) 98347-2220

ATENDENTE DE CRÉDITO Consignado. Contrata-se profissional. Interessados entrar em contato através do número: 61-992739444

6.1 NÍVEL MÉDIO
GOLDEN TULIP BRASÍLIA ALVORADA HOTEL CONTRATA

PROFISSIONAIS DAS ÁREAS de Turismo e Limpeza. Empresa oferece salário + refeição + vale transporte. Disponibilidade para escala 6x1. Interessados entrar em contato: 61 3424 7055 e enviar currículo para: rtba.curriculo@goldentulip.com.br

MECÂNICO ELETRICISTA Interessados entrar em contato pelo 61-991379898

RENDA EXTRA Interessados entrar em contato: +49 1575 0700260

TRABALHE EM UMA DAS EQUIPES de vendas que mais cresce no DF! Até 50% da comissão + ajuda de custo. Precisa ter carro e Creci ou Creci-E. Interessados entrar em contato através do telefone (61) 9-8349-1914

6.1 NÍVEL MÉDIO
ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA HOTEL CONTRATA

PROFISSIONAIS DAS ÁREAS de Alimentos e Bebidas, Turismo e Limpeza. Empresa oferece salário + refeição + vale transporte. Disponibilidade para escala 6x1. Interessados entrar em contato: 61 3424 7055 e enviar currículo para: rtba.curriculo@goldentulip.com.br

TRABALHE CONOSCO Maiores informações pelo telefone 61-981955537

VENDEDOR(A) ESTAMOS contratando c/ experiência. Telefones: 99173-9735/ 3608-2987

NÍVEL SUPERIOR
ANALISTA DE MARKETING p/confeitaria. CV c/prel. salarial: emprego.amendoa@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR
EDITORA BUSCA ASSESSOR COM PRÁTICA em edição de livro, para auxiliar na montagem da editora. Currículo: editora.processo11@gmail.com.

ASSISTENTE FINANCEIRO VA + VT salário a combinar. Interessados currículo: metacomercialgrafica@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Contrata-se. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com Colocar o cargo no título do email

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Asa Sul. Cv para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE RH Contrata-se c/ experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com Colocar o cargo no título do e-mail

ASSISTENTE FINANCEIRO Contrata-se com experiência. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com. Colocar o cargo no título do e-mail

CONTADOR COM CRC Ativo - Contrata-se. Informações fone: (61) 99928-5001

EDITORA BUSCA ASSESSOR COM PRÁTICA em edição de livro, para auxiliar na montagem da editora. Currículo: editora.processo11@gmail.com.

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Asa Sul. Cv para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR
DEPARTAMENTO FISCAL c/ experiência em apurar impostos SN e LP e declarações afins. CV p/ e-mail: geresende@gmail.com

DIGITADOR (formação em letras) com excelente português e conhecimentos avançados de informática. Experiência com elaboração de atas e revisão de textos. Carga horária: segunda a sábado. Local de trabalho: Valparaíso de Goiás. Interessados enviar currículo para e-mail: rhrdksselecao2020@gmail.com. Contato: 61-996691655

ENGENHEIRO CIVIL p/ planej, exec. monit e cont. obras. CV: trinity@trinityengenharia.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir do 8º sem. Com exper. em fazer peças, Escritório no Paranoá DF. Bolsa a combinar. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

FISIOTERAPEUTA CONTRATA com experiência comprovada, regime CLT, 30h/semanais, período 14h as 20h, treinamento obrigatório. Interessados enviar CV para : athosfisio@outlook.com

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

PROFESSORES (AS) DE INGLÊS Contrata-se Interessados enviar currículo: info@just4you.com.br

DEPARTAMENTO FISCAL c/ experiência em apurar impostos SN e LP e declarações afins. CV p/ e-mail: geresende@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR
ESCOLA EM SÃO SEBASTIÃO CONTRATA PROFESSORES (AS) PARA AS Área de: Letras; Física; Inglês; Geografia; Pedagogia; Matemática; Química; Biologia; Natação e Estagiários de Pedagogia; Educação Física. Interessados enviar CV: escolamaster@hotmail.com

PROFISSIONAL PARA ESCRITORIO de contabilidade com experiência e CRC nos departamentos. Interessados: 61-984727512

SUPERVISOR(A) COMERCIAL Interessados (as) enviar e-mail para: rh.mobbrasil@gmail.com ou pelo número de Whatsapp: (61) 99237-6336

PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-94235744

ASSISTENTE FISCAL Analista Fiscal. Contratamos. Os interessados deverão enviar currículo para e-mail: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61)999240926

ENCARRREGADOS DE DEPARTAMENTO pessoal e departamento fiscal. Interessados entrar em contato 61-984188161

SUPERVISOR(A) COMERCIAL Interessados (as) enviar e-mail para: rh.mobbrasil@gmail.com ou pelo número de Whatsapp: (61) 99237-6336

6.2 PROCURA POR EMPREGO
NÍVEL BÁSICO
CUIDADORA / BABA Ofereço-me, tenho veículo próprio. 99656-3991

6.2 NÍVEL BÁSICO
JARDINEIRO DIARISTA Serviços Gerais, ofereço-me, tenho experiência Tr: 99408-8107

NÍVEL MÉDIO
CUIDADORA EXPERIENTE domic./hosp. c/ ref. Siuma 99914-7419

MOTORTISTA "AE" Ofereço-me. Disp. Horário 61 99403-5268

CUIDADORA EXPERIENTE domic./hosp. c/ ref. Siuma 99914-7419

NÍVEL SUPERIOR
ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

6.3 ENSINO E TREINAMENTO
SERVIÇOS
AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

CURSOS
CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

PROFISSIONAL Consiga um emprego mais rápido. Para maiores informações contato (11) - 971890066

IEL PELO FUTURO DA INDÚSTRIA **SEBRAE** **Processo Seletivo**

O SEBRAE Nacional (localizado em Brasília), por meio do IEL/DF, comunica abertura do processo seletivo para preenchimento de vagas: Contrato por prazo Indeterminado.

- ✓ 008/2021 Analista I - Arquivologia
- ✓ 009/2021 Analista II - Engenharia Civil
- ✓ 010/2021 Analista II - Capitalização e Serviços Financeiros
- ✓ 011/2021 Analista II - Ciência de Dados
- ✓ 012/2021 Analista II - Inteligência Artificial
- ✓ 013/2021 Analista II - Gestor de Projetos - Políticas Públicas ou Inteligência de Mercado
- ✓ 014/2021 Analista II - Gestor de Projetos - Inovação
- ✓ 015/2021 Analista II - Relacionamento com o Cliente

Remuneração de R\$ 7.335,53 a R\$ 12.126,38 + benefícios

Inscrições: 28/06/2021 a 05/07/2021, pelo site do IEL/DF

Todos os detalhes e requisitos estão no Comunicado de abertura disponível no site www.sistemafibra.org.br/iel, link "Editais" – Processo Seletivo

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

- ▶ Adicione o número (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos
- ▶ Mande um "Olá" Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.